

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



1. Introdução	03
• Nota de Abertura	04
• Enquadramento do Relatório	09
• Ligação ao Relatório Integrado	12
• Princípio da Dupla Materialidade	14
2. Informação Geral	15
• Base de Elaboração	16
• Estrutura de Governança	19
• Estratégia e Modelo de Negócio	25
• Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades	31
• Políticas, Ações, Métricas e Metas	32
3. Informação Ambiental	35
• Taxonomia da União Europeia	37
• Alterações Climáticas	40
• Poluição	62
• Recursos Hídricos e Marinhos	68
• Biodiversidade e Ecossistemas	73
• Utilização de Recursos e Economia Circular	75

4. Informação Social	96
• Mão de Obra Própria	98
• Trabalhadores na Cadeia de Valor	121
• Comunidades Afetadas	123
• Consumidores e Utilizadores Finais	126
5. Informação Relativa à Governança	127
• Conduta Empresarial	129
6. Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	130
7. Temas Relevantes e Emergentes após o Período de Referência	135
8. Perspetivas para 2026	137
9. Apêndices	139

1. INTRODUÇÃO REQUISITOS GERAIS (ESRS1)

- NOTA DE ABERTURA
- ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO
- LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO
- PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE



NOTA DE ABERTURA

Para a MOLDIT INDUSTRIES, a sustentabilidade é um compromisso transversal que orienta a criação de valor económico, a proteção do ambiente e o desenvolvimento das pessoas, promovendo um crescimento responsável e duradouro

CONTEXTO DA INDÚSTRIA DE MOLDES

A indústria de moldes de injeção **está a atravessar um dos períodos mais difíceis das últimas décadas**. As causas são várias, estruturais e globais — e estão bem documentadas pelas associações do setor e por especialistas internacionais.

- A queda da procura
- A instabilidade da indústria automóvel
- Concorrência asiática com preços subsidiados
- Custos de produção elevados
- Dificuldade em investir em tecnologia

O resultado é uma **redução de margens, menos encomendas, prazos mais longos, e pressão nos preços**.

A indústria automóvel, que representa a maior fatia das encomendas de moldes, deixou de ser previsível.

Segundo Stephan Berz, presidente da ISTMA Europe, o setor vive “*um momento de grande instabilidade*”, com oscilações bruscas e dificuldade de planeamento.

A MOLDIT INDUSTRIES foi afetada pela crise dos moldes através da pressão nos preços, maior dificuldade de pagamento por parte dos clientes, redução de novos projetos automóveis e maior incerteza no planeamento, associada à volatilidade das encomendas.

A «*Crise do setor dos moldes*» é a expressão usada pela imprensa e associações como a CEFAMOL.

Fonte: <https://cefamol.pt/pt>

A MOLDIT INDUSTRIES EM 2025

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES manteve uma dinâmica comercial robusta, refletida na emissão de 1.533 orçamentos ao longo do ano. Deste esforço resultaram 30 novas encomendas, demonstrando a confiança contínua dos clientes na capacidade técnica e na qualidade dos serviços prestados pela empresa.

Foram vendidos 66 moldes, um número influenciado sobretudo pela concretização de projetos iniciados no final de 2024, cuja execução e entrega ocorreram maioritariamente durante 2025.

Este desempenho evidencia a estabilidade do setor comercial e a capacidade da MOLDIT INDUSTRIES em transformar oportunidades em resultados tangíveis, contribuindo para a sustentabilidade económica da organização.

A área de Plásticos apresentou um bom desempenho, com 702 encomendas resultantes de 296 orçamentos, revelando forte fidelização e dinamismo comercial.

Foram processadas 1 395 toneladas de matéria-prima plástica, das quais 42 toneladas correspondem a material reciclado, contribuindo para os objetivos de circularidade e redução de impacto ambiental.

A MOLDIT INDUSTRIES fornece para vários setores de atividade, como jardim, puericultura, eólicas, cadeiras, gás e artigos domésticos — contribuiu para reforçar a solidez e a capacidade de adaptação deste setor.

MOLDES

1.533 
Número total
de orçamentos
emitidos

66 
Número de
moldes vendidos

30 
Número de
encomendas de
novos moldes

1.300 
Toneladas de aço
adquiridas

PLÁSTICOS

296 
Número total
de orçamentos
emitidos

1.395 
Toneladas
de plástico
adquiridas

702 
Número de
encomendas de
novos moldes

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE, ÉTICA E INOVAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES assume a sustentabilidade como um eixo estratégico fundamental, integrando princípios ambientais, sociais e de governação nas áreas da sua atividade. Este compromisso reflete-se na adoção de práticas responsáveis, na melhoria contínua dos processos e na criação de valor sustentável para clientes, colaboradores, parceiros e comunidade.

A empresa mantém uma abordagem estruturada à gestão ambiental, promovendo a eficiência energética, a redução de emissões e a valorização dos recursos. O investimento em tecnologias mais eficientes e em metodologias de monitorização permite reforçar o desempenho ambiental e alinhar a operação com as melhores práticas internacionais.

A ética e a integridade constituem pilares essenciais da cultura organizacional da MOLDIT INDUSTRIES. A empresa assegura o cumprimento rigoroso das normas legais e dos princípios de boa governação, promovendo relações transparentes e responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor. Este compromisso ético sustenta a confiança dos stakeholders e reforça a credibilidade da organização.

A inovação é igualmente um vetor determinante para o desenvolvimento sustentável da MOLDIT INDUSTRIES. Através de investigação, desenvolvimento tecnológico e colaboração com parceiros estratégicos, a empresa procura criar soluções mais eficientes, competitivas e ambientalmente responsáveis. Esta aposta contínua permite antecipar desafios, responder às exigências do mercado e contribuir para a evolução do setor.



BREVE HISTÓRIA DA MOLDIT INDUSTRIES

A história da MOLDIT INDUSTRIES começa em 1990, com a fundação da MOLDIT – Indústria de Moldes, S.A., que iniciou a produção de moldes no ano seguinte, em Loureiro, Oliveira de Azeméis. Três anos depois, em 1993, a empresa passou a integrar o Grupo DURIT, o que veio reforçar a sua capacidade produtiva e impulsionar o crescimento.

Em 2001, a empresa deu um passo estratégico importante ao alargar a sua atividade à produção de peças plásticas por injeção. Com este alargamento, passou a oferecer uma solução mais completa aos seus clientes, acrescentando valor ao longo de toda a cadeia de produção.

O ano de 2019 marcou um novo momento de expansão com a integração da ASC MOLDES e CF MOLDES, permitindo à empresa alargar a sua oferta e reforçar a sua presença no mercado.

No ano seguinte, surgiu a marca unificadora MOLDIT INDUSTRIES, com o objetivo de consolidar as diferentes unidades sob uma identidade única, mais forte e coesa.

Em 2023 a empresa deu mais um passo na sua estratégia de sustentabilidade ao instalar uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC). Esta medida contribuiu para o aumento da

incorporação de energia renovável no consumo energético da organização, promovendo a redução das emissões de gases com efeito de estufa e reforçando o compromisso da empresa com a descarbonização das suas atividades.

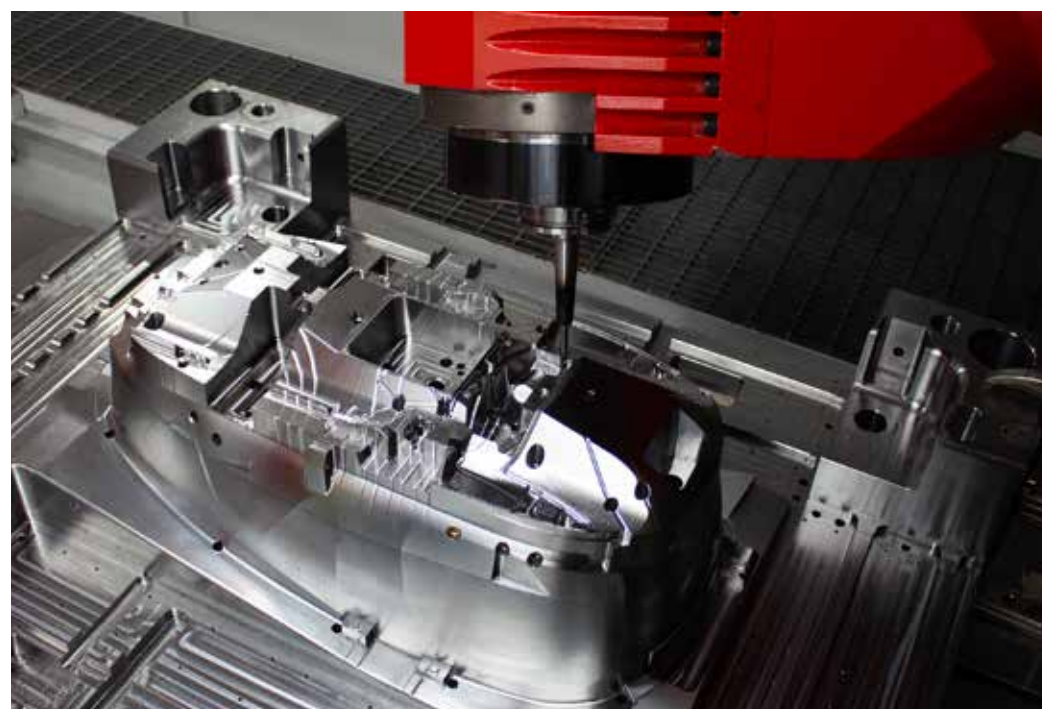
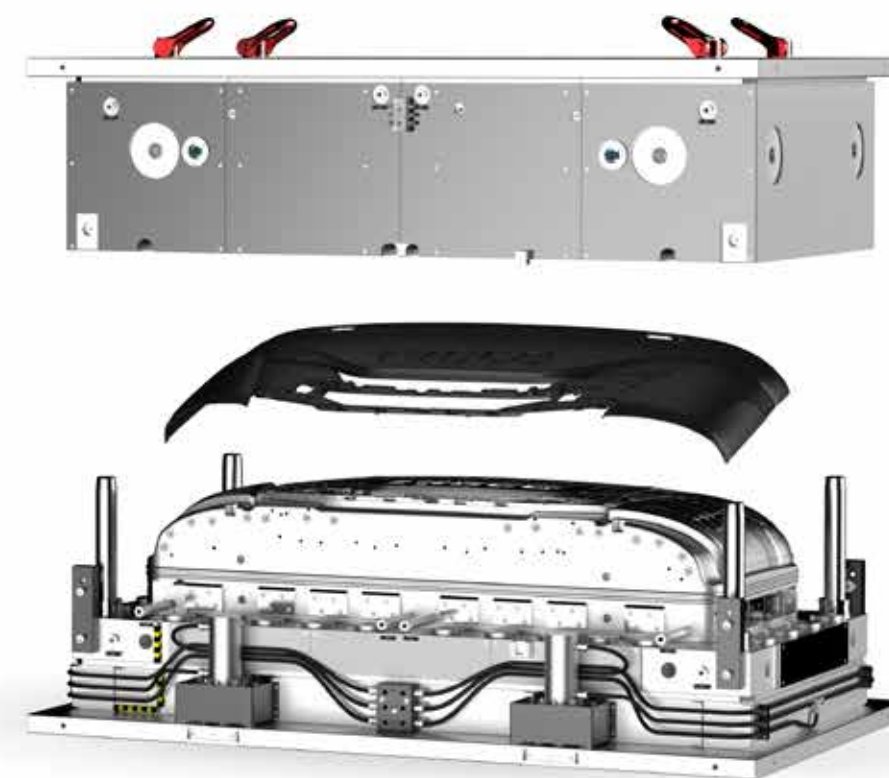


BREVE HISTÓRIA DA MOLDIT INDUSTRIES

Hoje, a MOLDIT INDUSTRIES é uma referência no setor de **Engineering & Tooling em Portugal**. Produz moldes de grandes dimensões (até 50t), especialmente para a indústria automóvel, e peças plásticas com elevado rigor técnico, utilizando equipamentos com capacidade até 3200 toneladas.

Ao longo da sua trajetória, a empresa tem apostado na modernização tecnológica, na qualificação dos seus colaboradores e na adoção de práticas sustentáveis. Em 2018, publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, assumindo o compromisso de uma gestão responsável, transparente e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's).

A MOLDIT INDUSTRIES continua a crescer com os olhos postos no futuro. Com presença em mercados europeus e transatlânticos, — como Espanha, França, Alemanha, México, EUA e Brasil — a empresa reforça a sua posição como parceiro estratégico, inovador e sustentável, capaz de responder aos desafios da indústria global com soluções integradas, tecnologia de ponta e um forte compromisso com a sustentabilidade.



ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da MOLDIT INDUSTRIES tem como principal objetivo **comunicar, de forma transparente, os progressos, desafios e compromissos** assumidos pela empresa nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG):

- Relevar a evidencia dos impactos ambientais, sociais e económicos da atividade da MOLDIT INDUSTRIES;
- Demonstrar a conformidade com requisitos e normas de sustentabilidade, incluindo os padrões europeus de relato (ESRS);
- Apresentar políticas, metas, indicadores e ações de melhoria contínua relacionadas com energia, emissões, recursos, pessoas e governança;
- Reforçar o compromisso da empresa com a criação de valor sustentável para clientes, colaboradores, sociedade e ambiente.



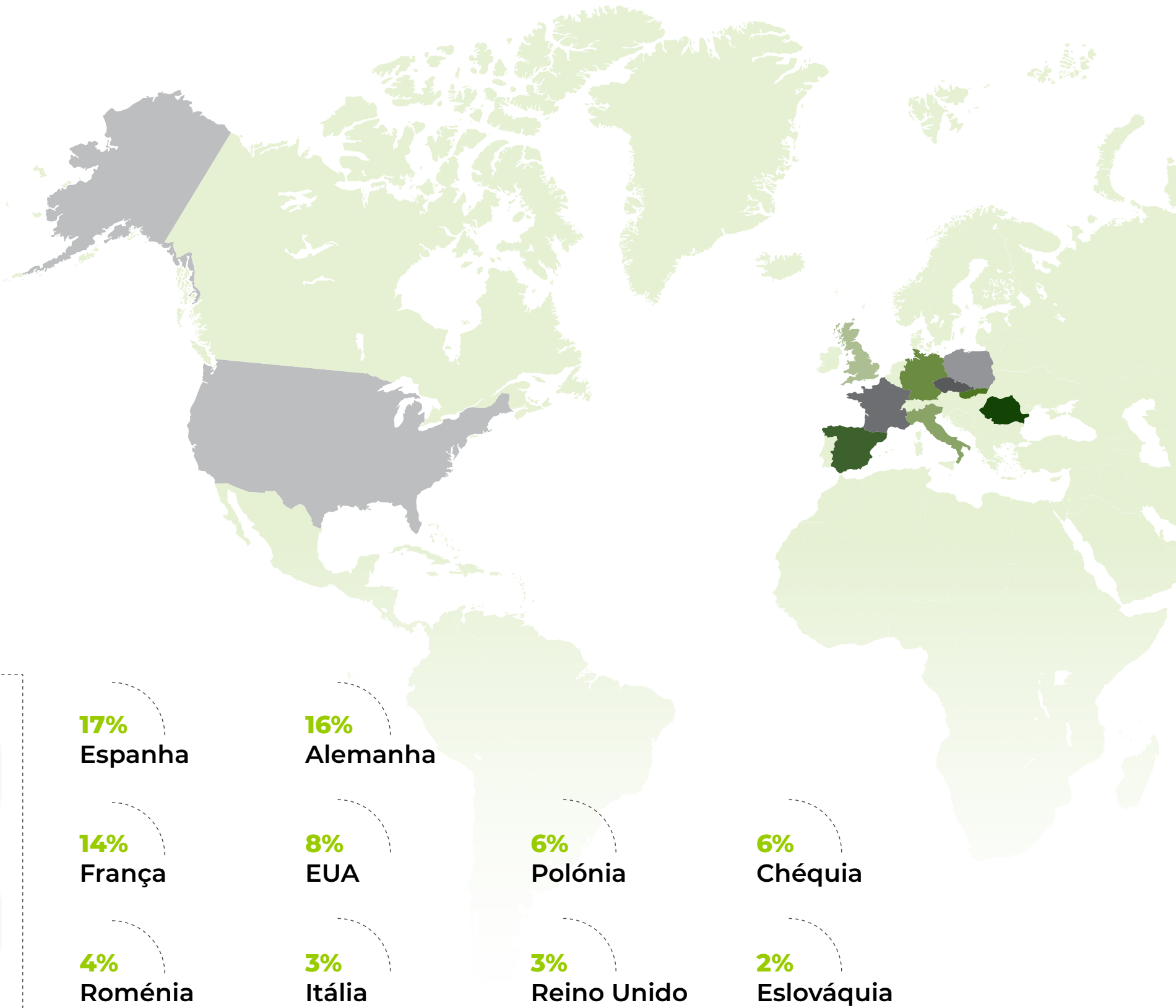
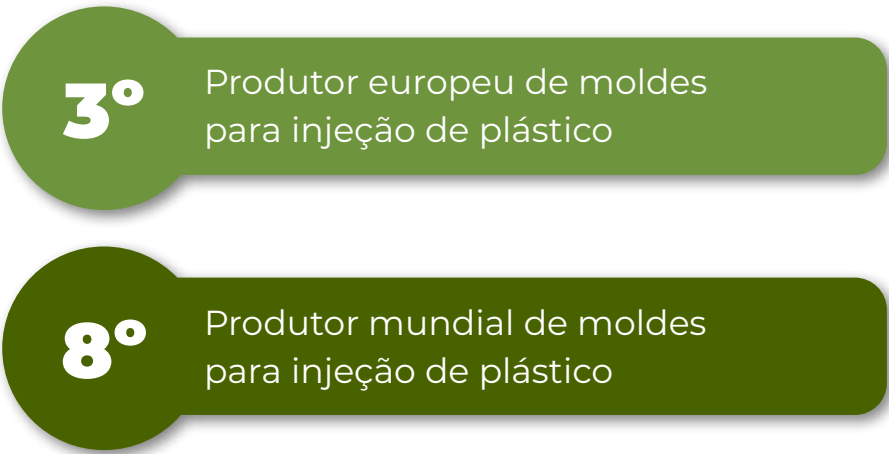
ENQUADRAMENTO E CONTEXTO

A indústria portuguesa de moldes mantém uma forte orientação para a exportação e uma posição de referência internacional, sendo o terceiro maior produtor europeu. Em 2025, as exportações ultrapassaram os 635 milhões de euros, crescendo 2,2% face ao ano anterior.

A União Europeia continua a ser o principal destino, com destaque para Alemanha, Espanha e França, reforçando-se também a presença em mercados estratégicos como os Estados Unidos, Polónia, México e Reino Unido.

Embora a indústria automóvel permaneça o principal setor cliente, a diversificação para áreas como embalagem, dispositivos médicos, mobilidade, defesa e aeroespacial tem vindo a ganhar relevância, refletindo a capacidade de adaptação e inovação do setor.

Portugal mantém a sua posição de relevo enquanto 3.º maior produtor europeu e 8.º maior produtor mundial de moldes para injeção de plástico.



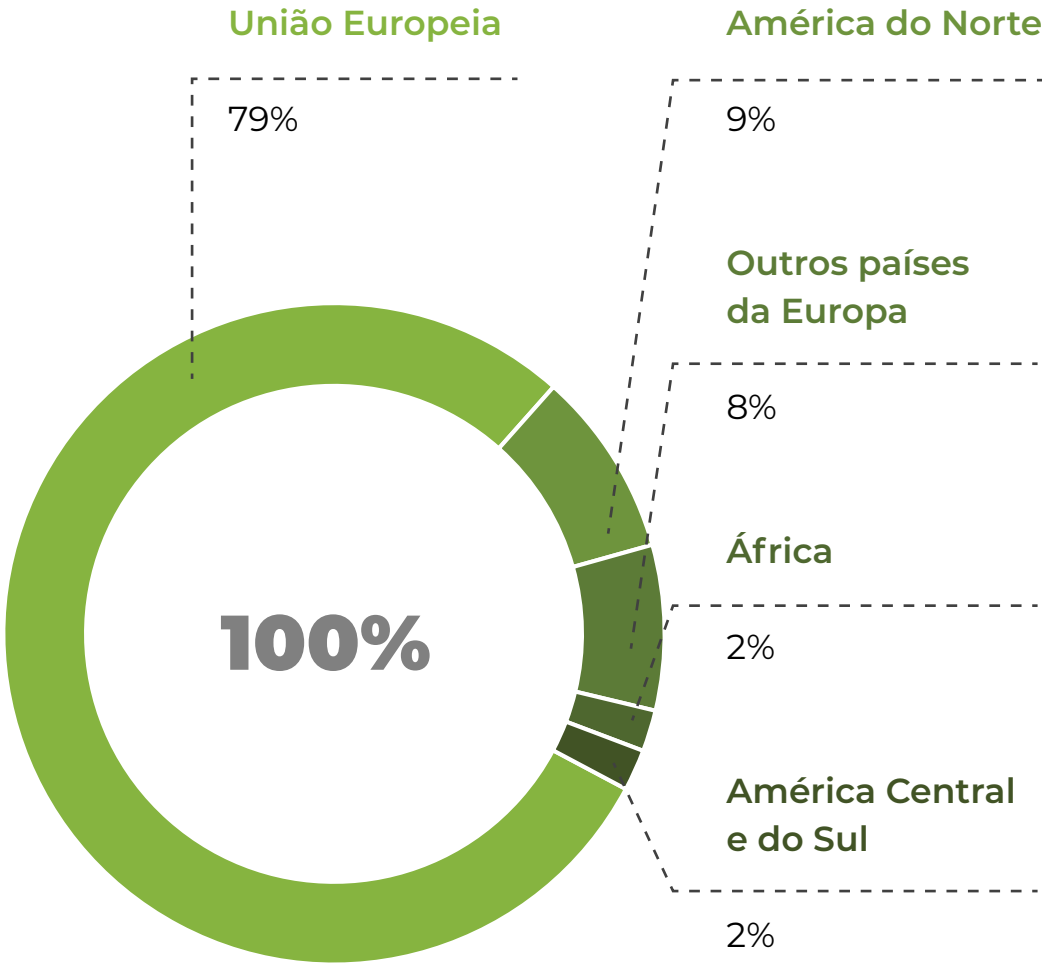
Fonte: Report 2025 — Indústria Portuguesa de Moldes, CEFAMOL

ENQUADRAMENTO E CONTEXTO

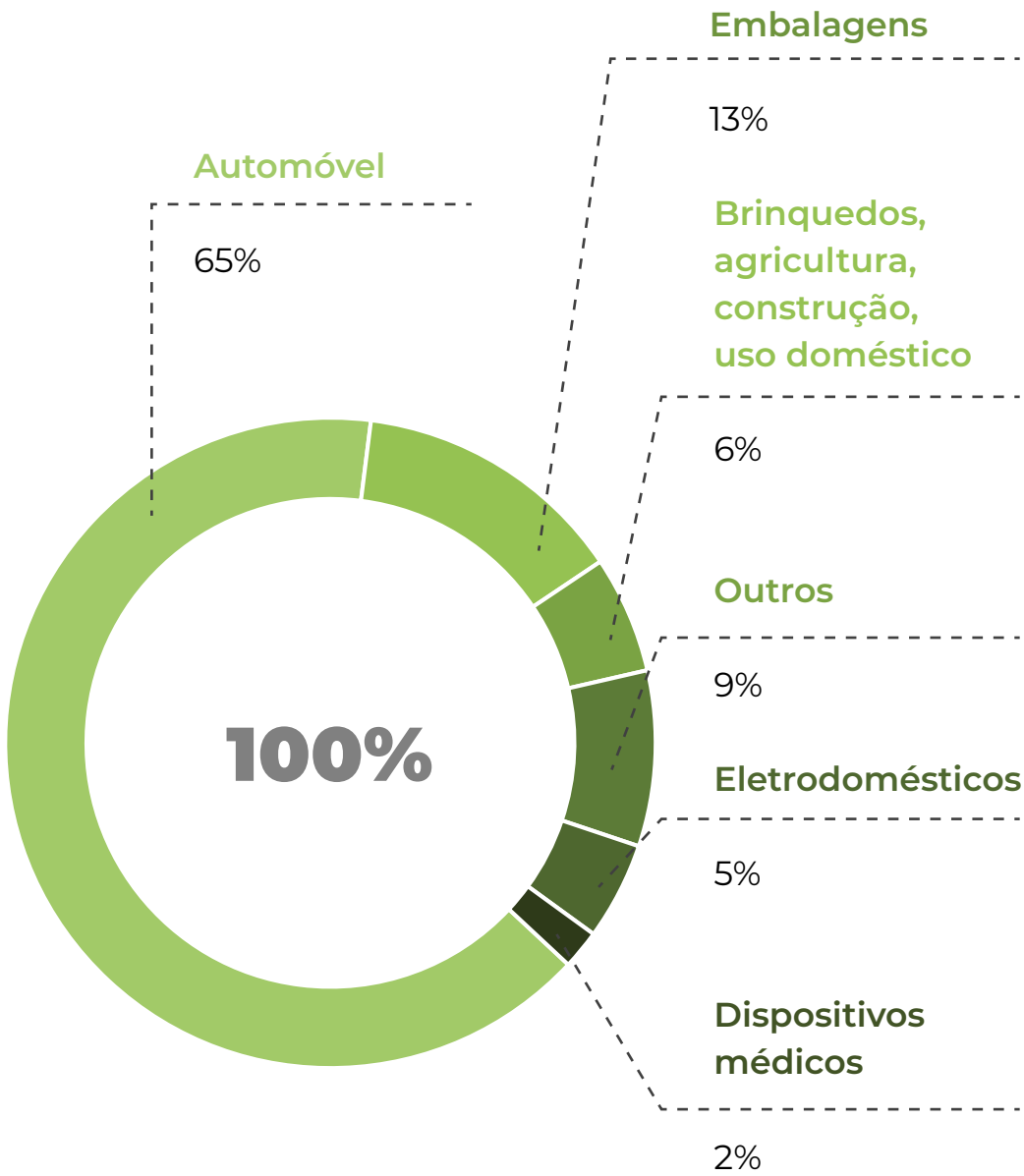
A MOLDIT INDUSTRIES faz parte do **Engineering & Tooling from Portugal**, um cluster que promove a excelência da indústria portuguesa de moldes nos mercados internacionais

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES afirma-se como uma empresa industrial sólida, orientada para mercados globais.

A sua capacidade de adaptação, aliada ao compromisso com a sustentabilidade e a aposta contínua em inovação, posiciona a empresa de forma robusta para enfrentar os desafios do setor e aproveitar oportunidades emergentes, reforçando o seu contributo para o desenvolvimento sustentável da indústria portuguesa.



[Fig. 1]
Fonte: Report 2025 — Indústria Portuguesa de Moldes, CEFAMOL

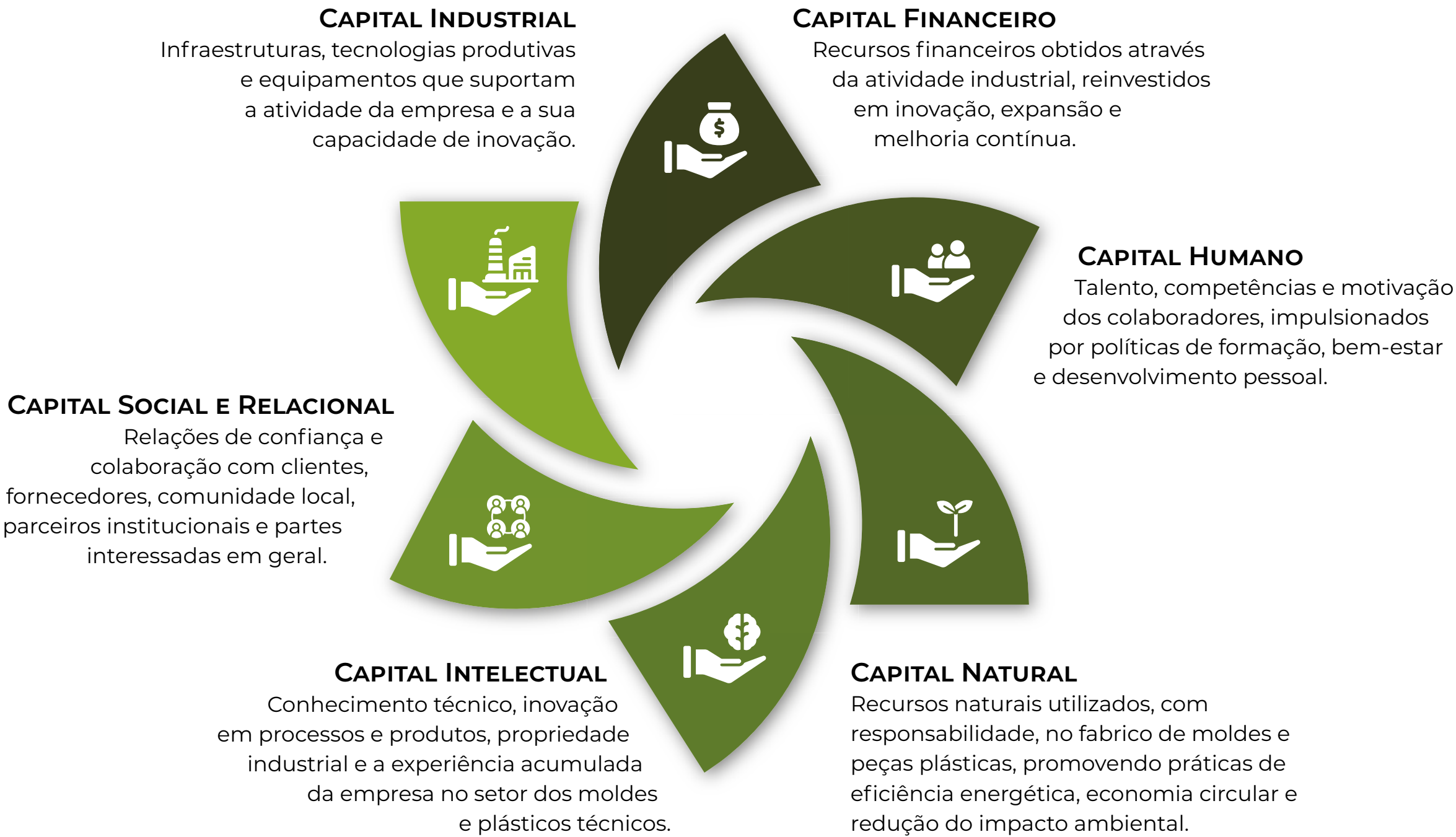


[Fig. 2] Distribuição de Moldes por Setores
Fonte: Report 2025 — Indústria Portuguesa de Moldes, CEFAMOL

LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO

O Relatório de Sustentabilidade da MOLDIT INDUSTRIES é elaborado de acordo com os requisitos das **European Sustainability Reporting Standards (ESRS)**, garantindo a transparência e a conformidade do relato de sustentabilidade.

A MOLDIT INDUSTRIES cria valor sustentável através da gestão responsável dos seus capitais financeiro, humano, industrial, intelectual, social e natural, promovendo o crescimento económico, a inovação e o desenvolvimento sustentável.



LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO

A MOLDIT INDUSTRIES reforça a sua capacidade de gerar valor a longo prazo através de uma gestão integrada dos diferentes tipos de capital.

Esta abordagem assegura que as decisões estratégicas consideram de forma equilibrada os impactos económicos, sociais e ambientais da atividade da empresa.

A organização compromete-se ainda a fortalecer a interligação entre os vários capitais, promovendo a criação de valor sustentável para todas as partes interessadas.



PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE

Em conformidade com as ESRS, a MOLDIT INDUSTRIES aplica o princípio da dupla materialidade para identificar e avaliar os temas de sustentabilidade mais relevantes, considerando simultaneamente os impactos da sua atividade no ambiente e na sociedade, bem como os riscos e oportunidades que estes temas representam para o desempenho e criação de valor da empresa.

Este princípio conjuga **duas dimensões:**

Materialidade de impacto
(impact materiality)

Considera os efeitos significativos — positivos e negativos — que as atividades da empresa têm sobre o ambiente, as pessoas e a sociedade em geral.

Materialidade financeira
(financial materiality)

Avalia como os fatores ambientais, sociais e de governação podem influenciar, direta ou indiretamente, a situação financeira da MOLDIT INDUSTRIES.

TÓPICOS PRIORITÁRIOS



ABORDAGEM APLICADA EM 2025

Em 2025, a empresa realizou uma análise interna da sua atividade, tendo em consideração os requisitos das ESRS e as expectativas das partes interessadas.

Este processo permitiu identificar os principais impactos, riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade, assegurando uma compreensão mais abrangente dos temas materiais e apoiando a tomada de decisões estratégicas alinhadas com a criação de valor sustentável.

PLANO PARA 2026

Em 2026, a MOLDIT INDUSTRIES prevê capacitar os colaboradores em matérias relacionadas com a sustentabilidade, com o objetivo de iniciar de forma estruturada e contínua o desenvolvimento de competências nesta área.

Esta iniciativa visa reforçar a integração dos princípios de sustentabilidade na gestão da empresa e apoiar o cumprimento dos requisitos regulamentares e das melhores práticas ESG.



2. INFORMAÇÃO GERAL

- BASE DE ELABORAÇÃO
- ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO
- GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES
- POLÍTICAS, AÇÕES, MÉTRICAS E METAS

BASE DE ELABORAÇÃO (BP)

BP-1 - BASE GERAL PARA A PREPARAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O presente Relatório de Sustentabilidade tem como objetivo comunicar, de forma transparente e consistente, o desempenho da MOLDIT INDUSTRIES em matéria de sustentabilidade durante o exercício de 2025.

O relatório foi preparado em conformidade com os requisitos das **European Sustainability Reporting Standards (ESRS)**, em particular com as divulgações gerais definidas pela ESRS 2, assegurando a divulgação de informação relevante sobre os impactos, riscos e oportunidades materiais da organização.

A informação apresentada tem por base análises internas, dados operacionais e contributos das principais partes interessadas, refletindo os temas de sustentabilidade mais relevantes para a atividade e estratégia da empresa. O processo de recolha, consolidação e validação da informação contou com a participação das áreas operacionais, financeiras, recursos humanos, qualidade, ambiente, energia e gestão, promovendo uma abordagem transversal e integrada à sustentabilidade. A informação reportada foi objeto de análise e validação interna, de forma a assegurar a sua consistência, exatidão e alinhamento com os requisitos das ESRS e da ESRS 2.



BP-1 - BASE GERAL PARA A PREPARAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

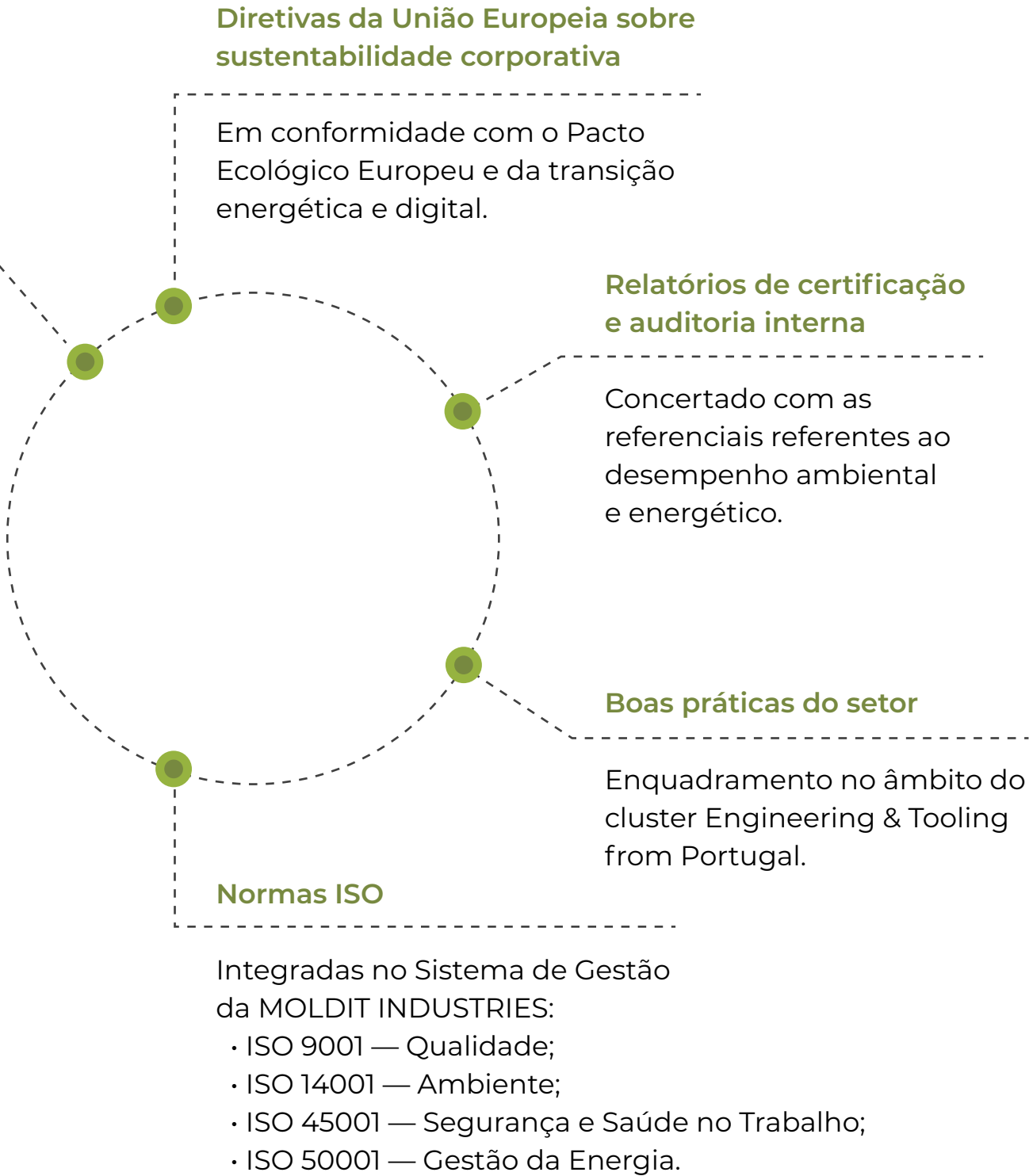
Este relatório foi elaborado com base nos seguintes **referenciais e normas nacionais e internacionais:**

European Sustainability Reporting Standards (ESRS)

Garante o alinhamento com as exigências do Regulamento (UE) 2022/2464 (CSRD).

- GERAL
- ESRS 1
Requisitos Gerais
 - ESRS 2
Informações Gerais
- AMBIENTAL
- ESRS E1
Alterações Climáticas
 - ESRS E2
Poluição
 - ESRS E3
Recursos Hídricos e Marinhos
 - ESRS E4
Biodiversidade e Ecossistemas
 - ESRS E5
Utilização de Recursos e Economia Circular

- SOCIAL
- ESRS S1
Mão de Obra Própria
 - ESRS S2
Trabalhadores na Cadeira de Valor
 - ESRS S3
Comunidades Afetadas
 - ESRS S4
Consumidores e Utilizadores Finais
- GOVERNAMENTAL
- ESRS G1
Conduta Empresarial



A adoção destes referenciais e normas de sustentabilidade reforça a solidez, credibilidade e fiabilidade da informação reportada, assegurando uma comunicação transparente e alinhada com as melhores práticas de relato de sustentabilidade.



BP-2 - CIRCUNSTÂNCIAS ESPECÍFICAS

O presente Relatório de Sustentabilidade refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025 e abrange as atividades desenvolvidas pela MOLDIT INDUSTRIES.

A informação divulgada foi preparada com base nos dados disponíveis à data de elaboração do relatório e de acordo com os requisitos aplicáveis das ESRS.

Sempre que aplicável, foram utilizados dados, estimativas e pressupostos suportados por informação interna validada.

A empresa compromete-se a melhorar continuamente os seus processos de recolha e reporte de informação, reforçando a qualidade, comparabilidade e fiabilidade dos dados divulgados.

Não foram identificadas limitações materiais que comprometam a compreensão do seu desempenho em matéria de sustentabilidade durante o período em análise. Contudo, reconhece que os processos de reporte se encontram numa fase de evolução contínua, acompanhando o desenvolvimento dos requisitos regulamentares e das melhores práticas internacionais de divulgação ESG.



ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO (GOV)

GOV-1 — ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

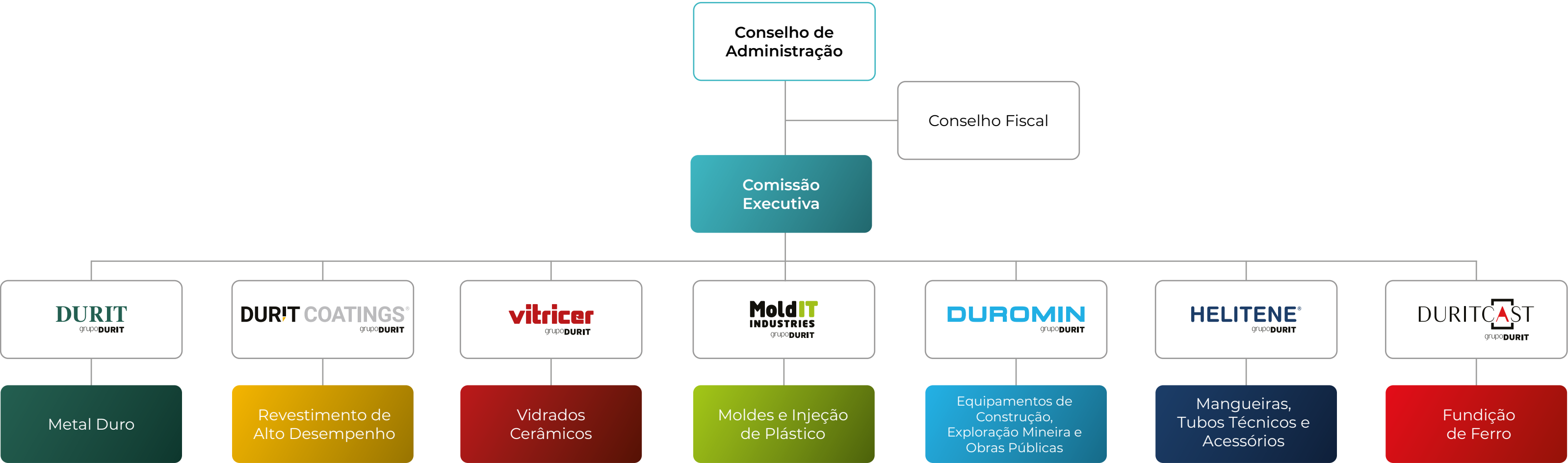
A MOLDIT INDUSTRIES possui uma estrutura de governação orientada para a gestão responsável, transparente e sustentável das suas atividades.

Integrada no Grupo DURIT, a empresa beneficia de uma estrutura organizacional sólida, que promove a definição clara de responsabilidades, a supervisão dos processos de gestão e a tomada de decisões alinhadas com os objetivos estratégicos da organização.

O modelo de governação da MOLDIT INDUSTRIES assenta em princípios de ética, transparência, responsabilidade e melhoria contínua, assegurando o acompanhamento dos temas económicos, ambientais, sociais e de governança relevantes para o negócio.

Esta abordagem contribui para a criação de valor sustentável a longo prazo e para o fortalecimento da confiança das diversas partes interessadas.

[Fig. 3] Organigrama do Grupo DURIT



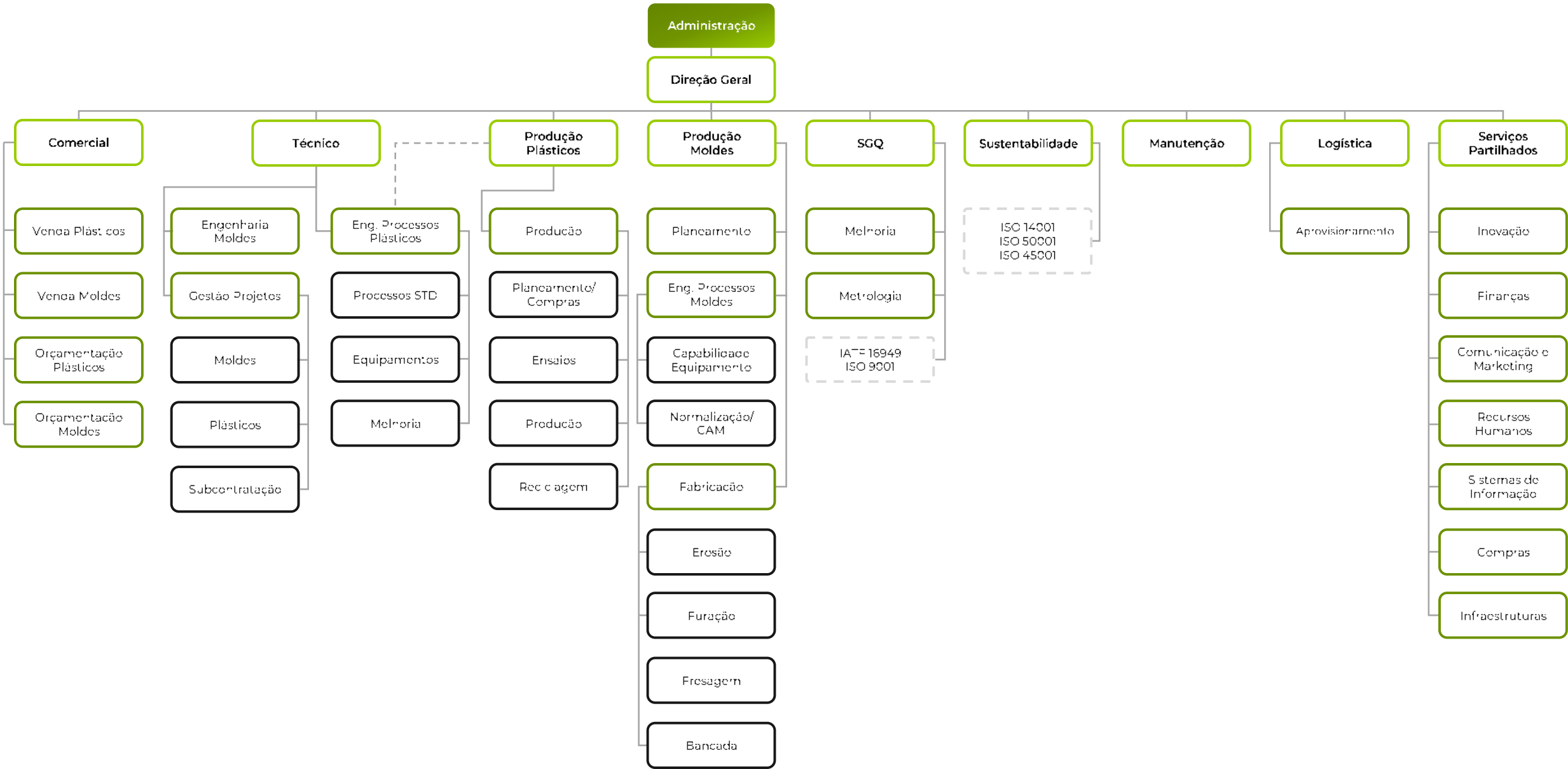
GOV-1 — ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES apresenta uma estrutura funcional, liderada pela Administração e Direção-Geral, que assegura a coordenação das principais áreas da empresa.

A organização divide-se em departamentos e cada um possui funções específicas, desde vendas, engenharia e produção, até inovação, gestão de pessoas e sistemas de informação.

Esta estrutura permite uma gestão eficiente, alinhada com os princípios da sustentabilidade, da melhoria contínua e da inovação, promovendo o bom desempenho industrial e organizacional da empresa.

[Fig. 4] Organigrama da MOLDIT INDUSTRIES



GOV-2 — RESPONSABILIDADES PELA SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é assumida como um pilar estratégico da organização, orientando decisões e práticas em todas as áreas de atividade.

A Direção Geral assegura a integração dos princípios de sustentabilidade na gestão e nas operações, trabalhando de forma articulada com os responsáveis pelas áreas de Ambiente, Energia, Recursos Humanos e Qualidade, garantindo uma abordagem coerente, transversal e alinhada com os objetivos da empresa.

Para reforçar este compromisso, a empresa conta com um **Departamento de Sustentabilidade**.

Este departamento tem como missão **apoiar a definição, implementação e monitorização das políticas e iniciativas de sustentabilidade, assegurando a integração consistente destes princípios em todas as áreas da organização.**

No âmbito da Governança ESG, a articulação entre as diferentes áreas da organização e o Departamento de Sustentabilidade assegura uma gestão integrada, transparente e alinhada com os princípios de responsabilidade corporativa.

Esta coordenação interna permite:

- **Aplicar de forma consistente as políticas e diretrizes de sustentabilidade**, garantindo a sua transversalidade em toda a organização.
- **Assegurar o cumprimento rigoroso das obrigações legais, regulamentares e normativas**, reforçando a conformidade e a integridade dos processos.
- **Monitorizar de forma contínua os indicadores ESG** (Ambiental, Social e de Governança), assegurando uma avaliação sistemática do desempenho e da evolução dos compromissos assumidos.
- **Identificar riscos e oportunidades associados à sustentabilidade**, contribuindo para decisões estratégicas mais responsáveis, informadas e alinhadas com os objetivos de longo prazo

GOV-3 — MECANISMOS DE SUPERVISÃO E CONTROLO

A Governança ESG na MOLDIT INDUSTRIES assenta num modelo de gestão que integra de forma estruturada os princípios ambientais, sociais e de governação em todas as dimensões da atividade empresarial.

A empresa reconhece que uma governança robusta é essencial para garantir a confiança dos seus *stakeholders*, promover a conformidade legal e normativa e assegurar a gestão eficaz dos riscos e oportunidades associados à sustentabilidade.

O Departamento de Sustentabilidade, em articulação Recursos Humanos, Qualidade e Operações, assegura a implementação das políticas e iniciativas definidas, promovendo uma abordagem transversal e coerente.

Este trabalho conjunto permite reforçar a capacidade da empresa para monitorizar o desempenho ESG, antecipar desafios e alinhar as práticas internas com as expectativas dos clientes, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas.

A organização dispõe ainda de sistemas de gestão certificados (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 50001), que funcionam como mecanismos estruturados de controlo, monitorização e melhoria contínua. Estes sistemas, complementados por auditorias internas e externas, revisões de direção e relatórios de desempenho, reforçam a transparência e a fiabilidade da informação reportada.

Esta abordagem integrada à Governança ESG permite consolidar uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade, garantindo que os compromissos assumidos são cumpridos e que a empresa contribui de forma responsável para o desenvolvimento económico, social e ambiental.

GOV-4 — ÉTICA E CONDUTA

Com o propósito de promover um ambiente de trabalho assente em elevados padrões de integridade, a MOLDIT INDUSTRIES implementou um Código de Ética e Conduta e um Código de Conduta, Anticorrupção e Infrações Conexas.

Estes documentos aplicam-se a todos os colaboradores e parceiros diretos da empresa, definindo os valores, princípios e comportamentos que devem orientar a atuação diária de cada pessoa, reforçando uma cultura organizacional ética, responsável e transparente.

Ao promover uma cultura organizacional assente no respeito, na responsabilidade e na transparência, o Código de Ética e Conduta contribui para relações profissionais saudáveis, sustentadas pela confiança mútua e pela integridade no desempenho diário.

O Código estabelece igualmente canais formais para a apresentação de denúncias ou reclamações, assegurando a confidencialidade, a proteção dos denunciantes e o tratamento adequado de todas as situações reportadas, em conformidade com a legislação aplicável e com as boas práticas de governação.

No decorrer do ano de 2025, não foram registadas ocorrências através deste mecanismo, o que evidencia o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com uma conduta ética, transparente e alinhada com os princípios de responsabilidade corporativa que orientam todas as suas relações profissionais.



GOV-5 — PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Embora a MOLDIT INDUSTRIES, não disponha de representantes dos trabalhadores dedicados à área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), a empresa cumpre integralmente todas as obrigações legais aplicáveis. Em conformidade com a **Lei n.º 102/2009**, é realizada anualmente uma auscultação aos colaboradores sobre temas de SST.

Adicionalmente, e de acordo com o **Decreto Lei n.º 50/2005**, são efetuadas **duas consultas anuais** relativas à utilização de equipamentos de trabalho.

Estas consultas são conduzidas através de **formulários digitais** (Microsoft Forms), enviados pelos Recursos Humanos para os endereços de e-mail pessoais dos colaboradores. As respostas recolhidas servem de base à elaboração de um **Plano de Ações (PDCA)**, com as situações identificadas e as respetivas necessidades de melhoria.

O plano é posteriormente apresentado à Direção, que define as **ações corretivas**, os **prazos de execução** e os **responsáveis** por cada medida.

As ações aprovadas são divulgadas nos quadros informativos internos e atualizadas sempre que existe evolução na sua implementação, assegurando transparência e acompanhamento contínuo.

No âmbito do compromisso da empresa com a melhoria contínua, são realizados **dois questionários anuais** destinados a recolher contributos dos colaboradores sobre temas essenciais para a gestão sustentável da organização.

O primeiro questionário foca-se na **sustentabilidade, bem estar e ambiente de trabalho**, permitindo identificar perceções, sugestões e oportunidades de melhoria nestas áreas.

O segundo questionário é sobre a verificação/inspeção de equipamentos de trabalho, de acordo com o Decreto Lei n.º 50/2005. Este inquérito é uma ferramenta importante para demonstrar que a **empresa controla os riscos associados aos seus equipamentos** e cumpre as obrigações legais de segurança e saúde no trabalho

Estes mecanismos de auscultação contribuem para uma gestão mais participativa, permitindo integrar a visão dos colaboradores na definição de ações de melhoria e no reforço das práticas de segurança, saúde e sustentabilidade da empresa.



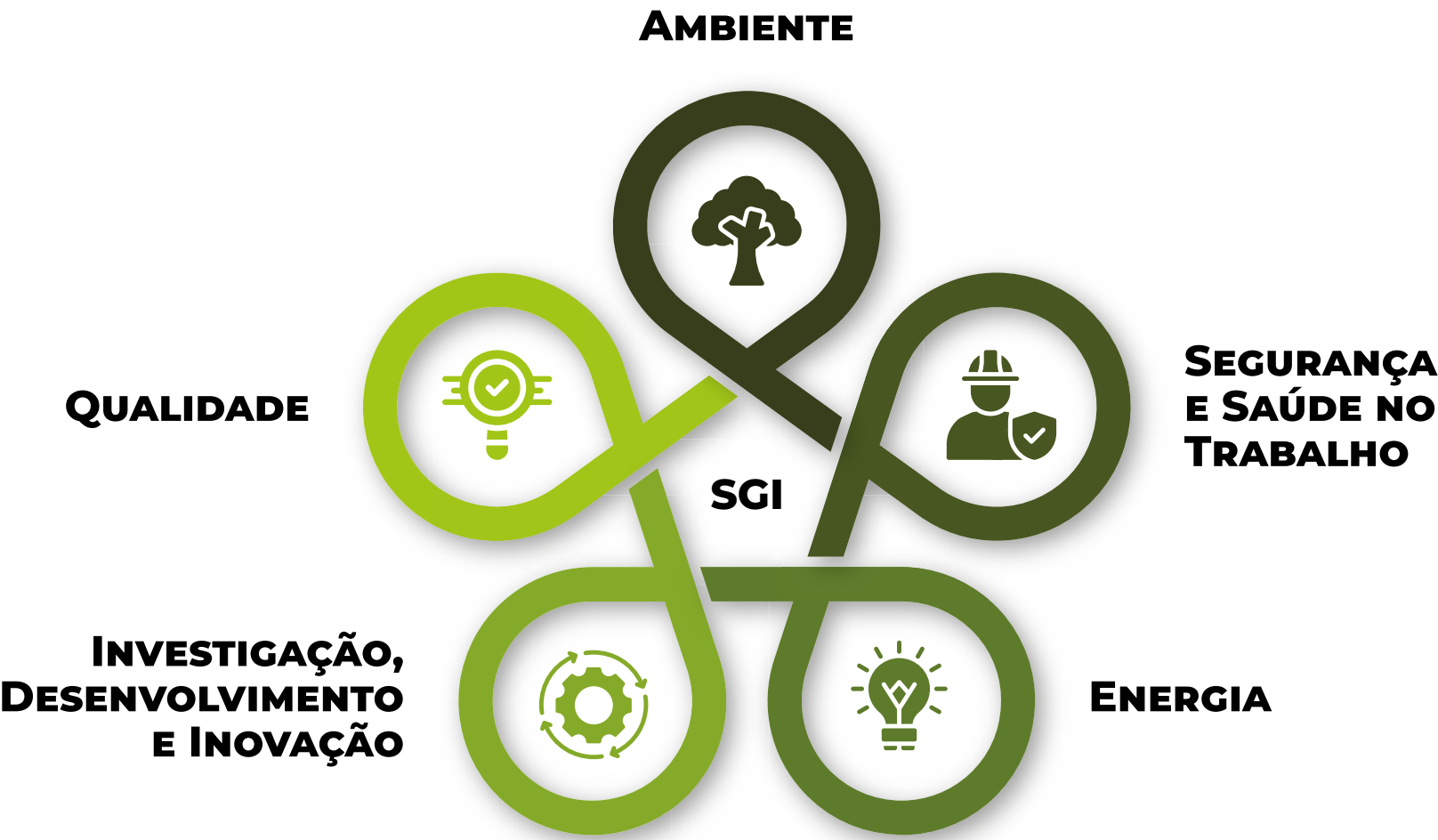
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

A MOLDIT INDUSTRIES pauta a sua atuação por elevados padrões de qualidade, responsabilidade ambiental e segurança, suportados por um conjunto sólido de certificações reconhecidas internacionalmente. Estas certificações constituem não apenas um requisito de conformidade, mas um pilar estratégico que orienta a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços da empresa.

Estes sistemas são regularmente auditados, quer por entidades externas independentes, quer através de auditorias internas, assegurando o cumprimento rigoroso dos requisitos aplicáveis e a identificação de oportunidades de melhoria.

A abordagem da MOLDIT INDUSTRIES à melhoria contínua baseia-se na monitorização sistemática de indicadores de desempenho, na análise de riscos e oportunidades e na implementação de planos de ação concretos. A promoção de uma cultura organizacional orientada para a excelência envolve todos os colaboradores, incentivando a formação contínua, a inovação e a partilha de boas práticas.

Adicionalmente, a empresa integra critérios de sustentabilidade nos seus processos de decisão, procurando reduzir impactos ambientais, otimizar o consumo de recursos e reforçar a eficiência operacional. Este compromisso traduz-se em iniciativas concretas ao longo da cadeia de valor, alinhadas com os objetivos estratégicos da organização e com as expectativas das partes interessadas.



Neste contexto, a MOLDIT INDUSTRIES mantém sistemas de gestão implementados e certificados de acordo com normas internacionais, nomeadamente nas áreas da:

Sistema de Gestão da Qualidade	ISO 9001
Sistema de Gestão Ambiental	ISO 14001
Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	ISO 45001
Sistema de Gestão da Energia	ISO 50001

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO (SBM)

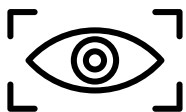
SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

A estratégia da MOLDIT INDUSTRIES assenta na inovação, qualidade e proximidade ao cliente, com o objetivo de criar soluções de engenharia sustentáveis e reforçar a sua posição de referência no setor dos moldes e plásticos. Esta estratégia é suportada pelos valores de compromisso, ética, melhoria contínua, valorização das pessoas e responsabilidade social.



MISSÃO

A MOLDIT INDUSTRIES assume como missão **colaborar de forma próxima com os seus clientes**, participando ativamente no **desenvolvimento de soluções que acrescentem valor aos seus produtos**. A empresa compromete-se a **promover a eficiência, a qualidade e a inovação**, colocando o seu *know-how* técnico ao serviço da competitividade dos clientes. Para isso, aposta numa **relação equilibrada entre qualidade, prazo e preço**, como forma de garantir a sustentabilidade dos projetos e a satisfação dos parceiros.



VISÃO

A longo prazo, a MOLDIT INDUSTRIES ambiciona **ser reconhecida como parceiro de excelência em soluções de engenharia e produção, na área dos moldes e dos plásticos**. Esta visão assenta na consolidação de uma posição de referência no setor, através da diferenciação técnica, da capacidade de resposta e do foco constante na melhoria contínua.



VALORES

Os valores que norteiam a atuação da MOLDIT INDUSTRIES, apresentados na tabela à direita, são o reflexo da sua cultura organizacional e da forma como se relaciona com colaboradores, clientes, fornecedores e a comunidade envolvente.

Rigor	Atuar com precisão, responsabilidade e atenção ao detalhe em todas as fases do processo.
Compromisso	Honrar os compromissos assumidos com clientes, parceiros e colaboradores, com ética e transparência.
Valorização das Pessoas	Reconhecer o contributo individual e coletivo, promovendo o desenvolvimento profissional e o bem-estar.
Melhoria Contínua	Procurar constantemente formas de evoluir e otimizar os processos e resultados.
Inovação	Investir em novas ideias, tecnologias e soluções que permitam responder melhor aos desafios do mercado.
Ética	Agir com integridade, respeito e responsabilidade em todas as decisões e relações.
Responsabilidade Social	Contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável, respeitando o ambiente, os direitos humanos e a comunidade onde se insere.

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

A estratégia da MOLDIT INDUSTRIES assenta numa abordagem integrada e centrada no cliente, suportada por soluções de engenharia inovadoras e de elevado valor acrescentado.

A empresa acompanha todo o ciclo de desenvolvimento do produto, desde a concessão até à entrega final, garantindo elevados padrões de qualidade, eficiência e fiabilidade.

Esta abordagem permite oferecer soluções personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada cliente, promovendo relações de confiança e de longo prazo.

Esta visão reflete-se no lema da organização, “You have the idea, we mold it”, que evidencia o compromisso em transformar as ideias dos clientes em soluções concretas e sustentáveis

ATIVIDADE INDUSTRIAL

PRODUÇÃO DE MOLDES DE GRANDES DIMENSÕES



Elevados níveis de complexidade e precisão com capacidade de moldes até 50 toneladas.



PRODUÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS POR INJEÇÃO



Com capacidade instalada até 3.200 toneladas, recorrendo a materiais diversos e critérios técnicos de exigência.



SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

A MOLDIT INDUSTRIES desenvolve e produz soluções técnicas de elevado valor acrescentado para alguns dos principais fabricantes mundiais, atuando em setores exigentes como o automóvel, os eletrodomésticos, a energia, a saúde e os bens de consumo técnico.

O seu portfólio inclui componentes e sistemas para a indústria automóvel, nomeadamente consolas centrais, painéis interiores, suportes estruturais, estruturas técnicas de bancos, encostos de cabeça e elementos para sistemas de iluminação.

A empresa desenvolve igualmente peças funcionais para eletrodomésticos e equipamentos industriais, componentes de precisão para aplicações elétricas e eletrónicas, produtos para puericultura, mobiliário urbano, soluções para jardinagem e outros projetos técnicos personalizados, concebidos em estreita colaboração com os clientes.

A ampla diversidade de setores de atividade e de aplicações demonstra a capacidade da empresa para responder a desafios complexos de engenharia, combinando conhecimento técnico, inovação e flexibilidade no desenvolvimento de soluções adaptadas às necessidades específicas de cada mercado e cliente.

A abordagem da empresa assenta ainda na procura contínua de maior eficiência na utilização de recursos e na consideração dos impactes ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos, contribuindo para a criação de soluções mais sustentáveis e alinhadas com os princípios da economia circular.



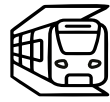
CAMIÕES



AUTOMÓVEIS



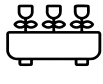
DUAS RODAS



BARCOS, COMBOIOS E METROS



BRINQUEDOS E PUERICULTURA



VIDA AO AR LIVRE



MOBILIÁRIO



EMBALAGENS



ELÉTRICA E ELETRÓNICA



BENS DE CONSUMO



CONSTRUÇÃO

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

O portefólio de produtos da MOLDIT INDUSTRIES reflete a sua **versatilidade, o rigor e a capacidade de inovação** que caracterizam a atuação da empresa.

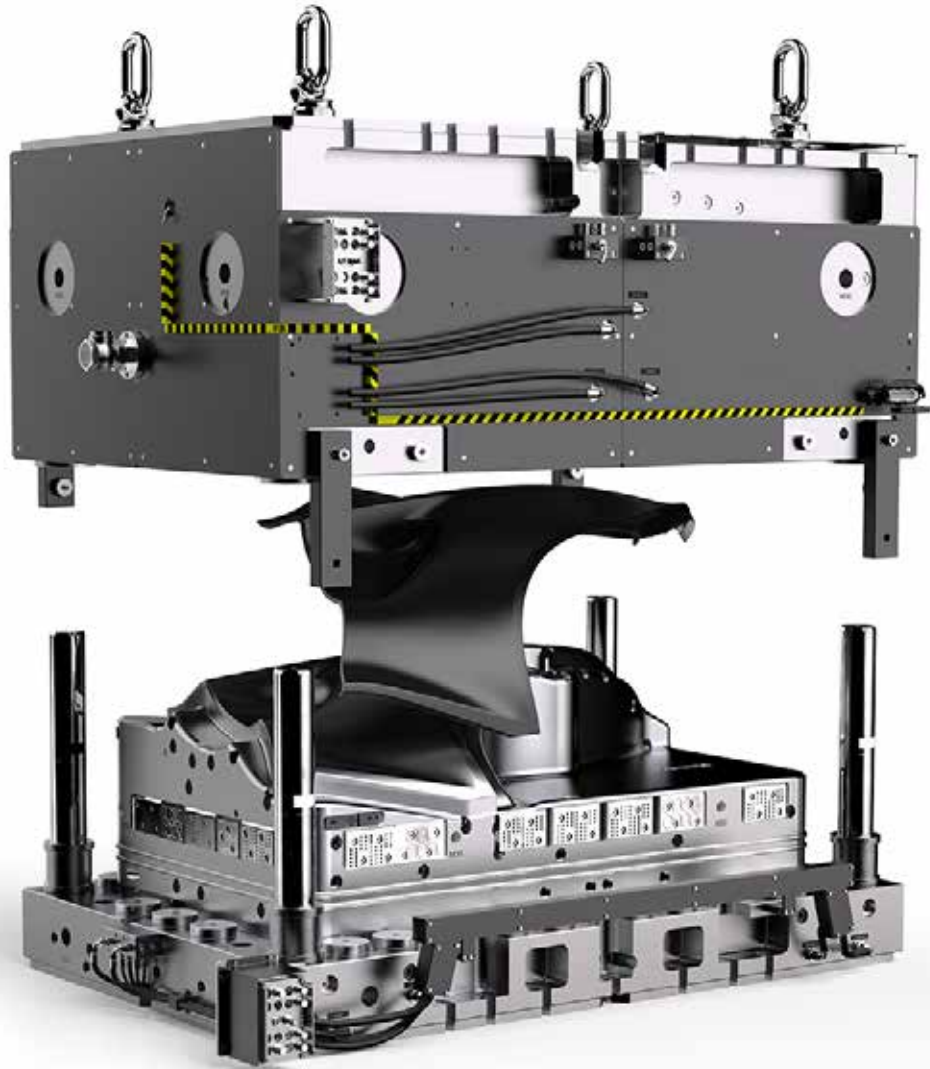
Nos últimos anos, a MOLDIT INDUSTRIES registou um crescimento sustentado da sua atividade, visível na evolução positiva do volume de negócios entre 2020 e 2023. Neste período, o volume de negócios aumentou aproximadamente 7,3 milhões de euros, impulsionado pelo reforço da capacidade produtiva e pela intensificação da atividade industrial.

A evolução do volume de negócios entre 2020 e 2025 pode ser observada no gráfico seguinte:

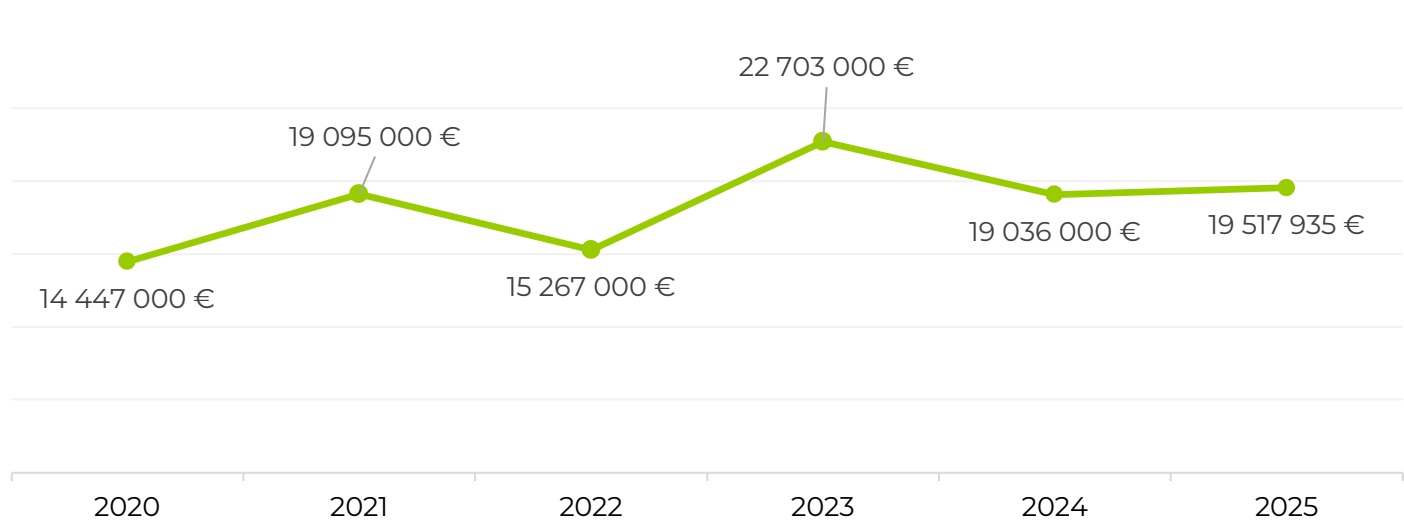
Em 2025, o volume de negócios da MOLDIT INDUSTRIES registou uma redução de cerca de 3,6 milhões de euros, em comparação com o valor máximo alcançado em 2023. Esta diminuição resultou principalmente da produção de menos 19 moldes em relação ao ano anterior e da entrada de novos clientes com projetos de menor dimensão, o que originou produções mais pequenas e teve um impacto direto nos resultados do ano.

Apesar desta redução, o volume de negócios de 2025 mantém-se claramente acima dos valores registados até 2022, confirmando a solidez da MOLDIT INDUSTRIES e a sua capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado.

A empresa permanece focada em garantir a sustentabilidade e o crescimento equilibrado do negócio a longo prazo, ajustando continuamente a sua operação às novas exigências do setor e às necessidades dos seus clientes.



[Fig. 5] Evolução do Volume de Negócio (M€)

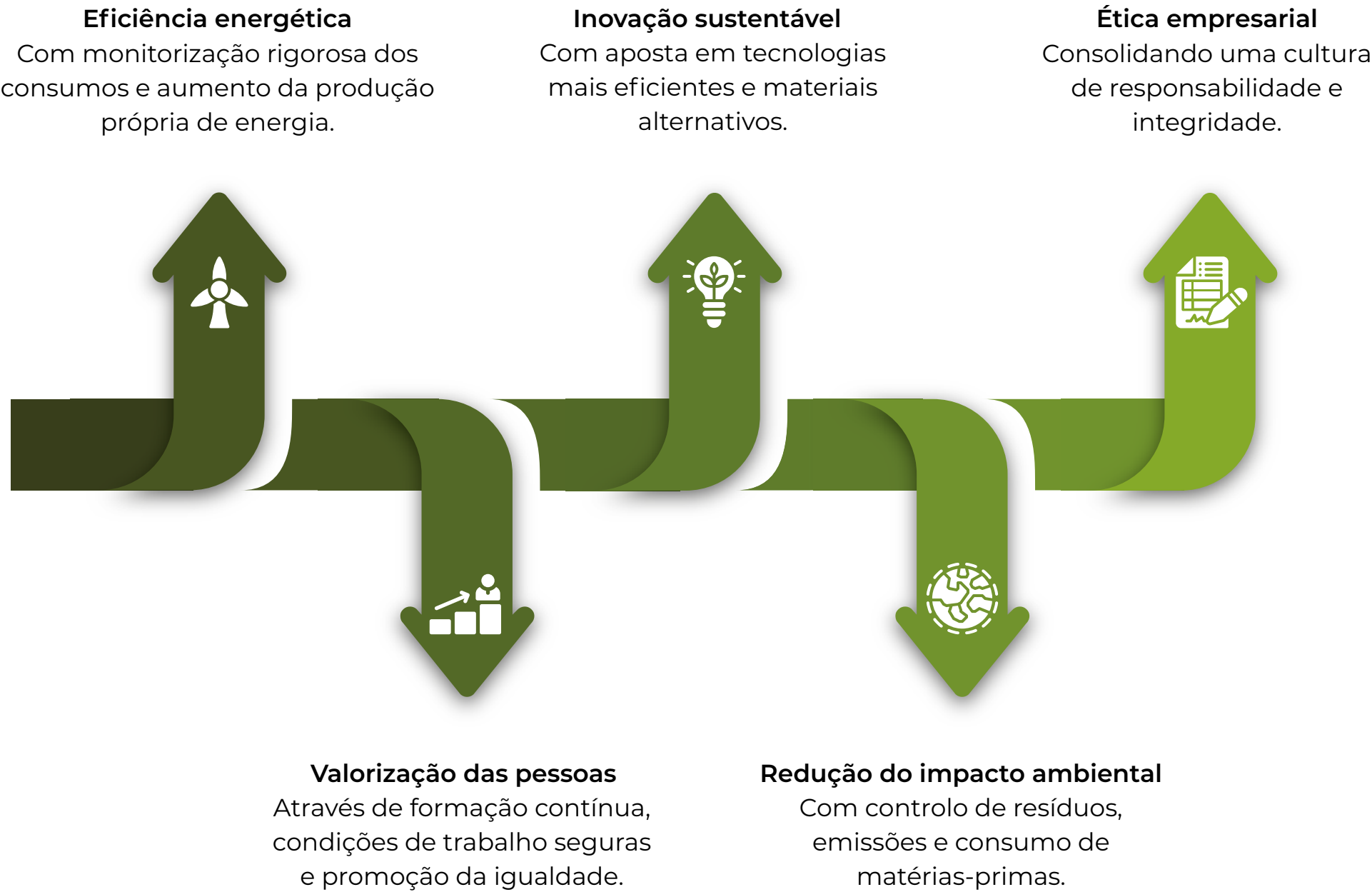


SMB-2 — INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA

A sustentabilidade constitui um elemento central na estratégia da MOLDIT INDUSTRIES. A empresa adota uma **visão orientada para a criação de valor a longo prazo**, integrando práticas responsáveis nas dimensões ambiental, social e de governação. Esta abordagem está alinhada tanto com os requisitos legais aplicáveis como com as expectativas e exigências dos seus principais clientes, reforçando o compromisso da organização com uma atuação ética, responsável e competitiva.

COMPROMISSO MOLDIT INDUSTRIES

Estas ações refletem a integração da sustentabilidade nos processos de tomada de decisão e nos objetivos estratégicos da organização.



SMB-3 — RISCOS, OPORTUNIDADES E IMPACTOS

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece que os fatores **ambientais, sociais** e de **governança** constituem elementos estratégicos, capazes de influenciar tanto os riscos como as oportunidades do seu negócio.

Entre os **principais riscos** identificados no âmbito da gestão ESG, destacam se:

- A instabilidade no custo e na disponibilidade de matérias-primas, com impacto direto na estabilidade operacional e financeira.
- A instabilidade e a natureza cíclica do setor de moldes e plásticos, caracterizado por flutuações na procura, elevada pressão competitiva e variações significativas nos volumes de produção, o que pode influenciar a previsibilidade e a resiliência do negócio.
- O reforço das exigências ambientais por parte de clientes e entidades reguladoras, que exige adaptação contínua a novos requisitos e padrões.
- A necessidade permanente de atrair e reter talento especializado, essencial para sustentar a competitividade e a inovação.
- A exposição a fenómenos climáticos extremos e às crescentes exigências de descarbonização, que podem afetar operações, infraestruturas e cadeias de valor.

As **principais oportunidades** estratégicas identificadas incluem:

- Inovação em moldes e plásticos técnicos, reforçando a diferenciação no mercado.
- Valorização crescente de práticas ambientais responsáveis por parte de clientes internacionais.
- Acesso a incentivos públicos ligados à transição digital e energética.
- Reforço da reputação como empregadora responsável e parceira sustentável.

Estas oportunidades orientam o planeamento estratégico e fortalecem a capacidade da empresa para crescer de forma competitiva e sustentável



GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES (IRO)

IRO-1 — IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A MOLDIT INDUSTRIES considera que a sustentabilidade pressupõe uma gestão ativa dos **impactos ambientais, sociais e económicos**, assim como dos riscos e oportunidades associados às suas operações, cadeia de valor e contexto de atuação.

Em 2025, a empresa realizou uma análise aos seguintes elementos:

- Monitorização dos **requisitos dos clientes**, com especial enfoque no setor automóvel;
- Acompanhamento das alterações na **legislação nacional e europeia**;
- Avaliação de riscos **ambientais e de segurança no trabalho**, no âmbito dos seus sistemas de gestão certificados.
- Desta análise resultou a identificação dos principais **temas críticos**:
- Reforço das exigências na **redução de emissões** e na gestão energética;
- Instabilidade nos custos e disponibilidade de matérias-primas;
- Necessidade de atrair, reter e **valorizar talento**;
- Maior relevância da rastreabilidade e da **circularidade dos materiais**;
- Importância da **reputação e do cumprimento ético**.

Está em elaboração um questionário estruturado dirigido às partes interessadas, com o objetivo de recolher perceções e prioridades relativas a riscos e impactos ESG.

IRO-2 — PROCESSO DE GESTÃO E MONITORIZAÇÃO

O **Sistema de Gestão integrado (SGI)** da MOLDIT INDUSTRIES, que abrange a **Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança**, sendo certificado pelas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 50001 e ISO 45001, integra a gestão dos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade.

Este sistema contempla:

- Uma política única;
- Identificação e avaliação de riscos operacionais, ambientais e SST;
- Identificação dos requisitos legais e outras;
- Definição de objetivos e metas;
- Monitorização contínua de indicadores de desempenho;
- Implementação de ações preventivas e corretivas.

A Direção Geral, em articulação com os responsáveis das diferentes áreas, realiza avaliações periódicas dos fatores críticos, garantindo a sua consideração nos processos de decisão e nas iniciativas de melhoria contínua. As reuniões de gestão incluem a análise de indicadores ESG e a atualização das ações associadas aos riscos e oportunidades identificados.

Paralelamente acompanha de forma sistemática as tendências do setor e os desenvolvimentos regulatórios a nível nacional e europeu, com o objetivo de antecipar impactos e alinhar a sua estratégia com os princípios da transição verde, digital e inclusiva.

POLÍTICAS, AÇÕES, MÉTRICAS E METAS (MDR)

MDR-P — POLÍTICAS ADOTADAS

A MOLDIT INDUSTRIES adota um conjunto de políticas internas alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável, que orientam a sua atuação e reforçam o compromisso com as dimensões ambiental, social e de governança (ESG). Estas políticas contribuem de forma direta para uma gestão ambiental responsável, para a valorização e o bem-estar das pessoas, para a excelência e qualidade dos produtos e para o cumprimento de elevados padrões éticos e de integridade organizacional.

Estas diretrizes encontram-se incorporadas no Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança, alinhado com as normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 50001 e ISO 45001. Entre as políticas mais relevantes em vigor, destacam-se:

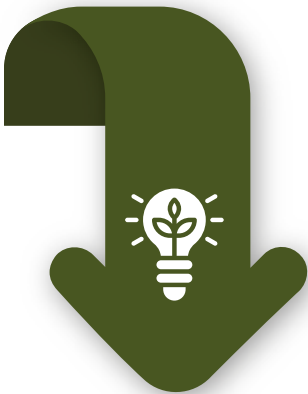
- Política integrada de Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança;
- Código de Ética e de Conduta;
- Política de Formação Contínua e de Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Política de Compras Responsáveis, com foco na valorização de fornecedores locais.

Estas orientações são divulgadas internamente, sujeitas a revisão anual e ajustadas sempre que necessário, assegurando a sua eficácia e alinhamento com os requisitos legais, normativos e as exigências do mercado.



POLÍTICAS, AÇÕES, MÉTRICAS E METAS (MDR)

MDR-A — AÇÕES IMPLEMENTADAS



AMBIENTE E ENERGIA

Promoção da redução dos impactos ambientais e o uso eficiente de recursos.

- Redução do consumo energético através da otimização de equipamentos e processos;
- Gestão e valorização de resíduos, privilegiando a reciclagem e a reutilização de materiais;
- Substituição de matérias-primas por alternativas mais sustentáveis quando tecnicamente viável;
- Monitorização e otimização do consumo de água.



PESSOAS

Assegurar condições de trabalho seguras e promove o bem-estar dos colaboradores.

- Realização periódica de avaliações de risco e implementação de medidas preventivas;
- Consultas aos colaboradores no âmbito da Segurança e Saúde do trabalho;
- Ações de formação em segurança para todos os colaboradores;
- Monitorização de acidentes de trabalho e definição de planos de prevenção.



INOVAÇÃO E PRODUTO

Aposta e investimento contínuo em soluções tecnológicas que promovam uma maior eficiência operacional e a sustentabilidade ao longo do ciclo de vida dos seus produtos, das quais se destaca:

- Investimento contínuo em tecnologias e equipamentos mais eficientes, com menor impacto ambiental;
- Otimização dos processos de injeção e maquinação, com enfoque na redução de desperdícios e no aumento da eficiência operacional.

MDR-M — MÉTRICAS UTILIZADAS

A MOLDIT INDUSTRIES assegura uma abordagem de gestão estruturada e orientada por dados, recorrendo a um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPI) que permitem monitorizar, de forma sistemática e consistente, a evolução nas diferentes dimensões da sustentabilidade — ambiental, social e de governança.

Estes indicadores são recolhidos e analisados de forma regular, garantindo transparência e rigor na avaliação do desempenho, bem como sustentando a definição de ações corretivas e a tomada de decisões estratégicas alinhadas com os objetivos de melhoria contínua e criação de valor sustentável a longo prazo.

As métricas adotadas evidenciam o compromisso da empresa com a melhoria contínua, a eficiência operacional, a segurança no trabalho, o bem-estar dos colaboradores e a promoção de uma inovação sustentável.

Cada indicador é apresentado e analisado nas respetivas secções deste Relatório de Sustentabilidade, permitindo uma avaliação transparente e estruturada do desempenho da organização. Os indicadores são divulgados internamente e objeto de análise em reuniões periódicas, reforçando uma cultura organizacional orientada para a transparência, a responsabilização e a melhoria contínua.



REDUZIR
o consumo energético específico até 2026.



AUMENTAR
para 85% a percentagem de energia solar.



**REUTILIZAR
OU RECICLAR**
90% dos resíduos não perigosos.



PROMOVER
política de zero acidentes graves de trabalho e melhorar continuamente as condições de segurança.



ALCANÇAR
25% de colaboradores com formação anual certificada.



IMPLEMENTAR
a incorporação de critérios ESG nos processos de avaliação dos oito fornecedores estratégicos*.

** Identificação e quantidade de fornecedores estratégicos: Energia elétrica (1); Matéria-prima — Aço (3); Matéria-prima — Plástico (2); Comunicações (1); Software — ERP (1).*

3.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL

- TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA
- ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- POLUIÇÃO
- RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS
- BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS
- UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR



SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO AMBIENTAL 2025

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, promovendo a eficiência no uso de recursos e a redução dos impactes das suas operações. Foram implementadas medidas de otimização energética e monitorização de consumos, contribuindo para uma gestão mais eficiente.

A MOLDIT INDUSTRIES manteve o foco na redução, reutilização e valorização de resíduos, assegurando a sua correta segregação e encaminhamento. Paralelamente, integrou princípios de **economia circular**, através da otimização de matérias-primas e da redução de desperdícios nos processos produtivos.

Estas práticas, suportadas por um sistema de gestão ambiental estruturado, refletem o compromisso da Moldit com a melhoria contínua e com um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

DESTAQUES 2025

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu desempenho energético e ambiental,

- **81,9% da energia consumida teve origem renovável** (+15,9%), sendo que a UPAC produziu **622.886 kWh**, com **84% de autoconsumo**.
- Verificou-se uma **redução de 6,5% nas emissões de GEE**, com **menos 2% no âmbito 1** e **7% no âmbito 2**. Foi ainda iniciado o controlo das emissões de **âmbito 3**.
- Destacou-se um **aumento de 16% na separação** e de **42,5% na valorização face a 2024**.

PRIORIDADES 2026

Com base no desempenho alcançado em matéria de sustentabilidade, a MOLDIT INDUSTRIES estabeleceu para 2026, um conjunto de prioridades estratégicas orientadas para a descarbonização e a redução da sua pegada de carbono.

Estas iniciativas refletem a ambição da empresa em antecipar os desafios regulatórios e contribuir de forma ativa para uma indústria mais sustentável e competitiva, das quais se destaca:

- **Conclusão do Plano de Transição Climática**, estabelecendo metas claras e mensuráveis para 2030 e 2050;
- **Aumento da incorporação de energia renovável**, com o objetivo de atingir 90% do consumo total;
- **Alargamento do âmbito de monitorização das emissões**, garantindo a quantificação de pelo menos 50% das emissões de âmbito 3;
- **Reforço das práticas de economia circular**, com o objetivo de atingir uma taxa de reutilização e reciclagem de resíduos de 90%;
- **Consolidação do alinhamento com a Taxonomia da União Europeia** e com a Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), através do desenvolvimento de análises técnicas mais robustas e detalhadas.

TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

OBJETIVO DA TAXONOMIA VERDE

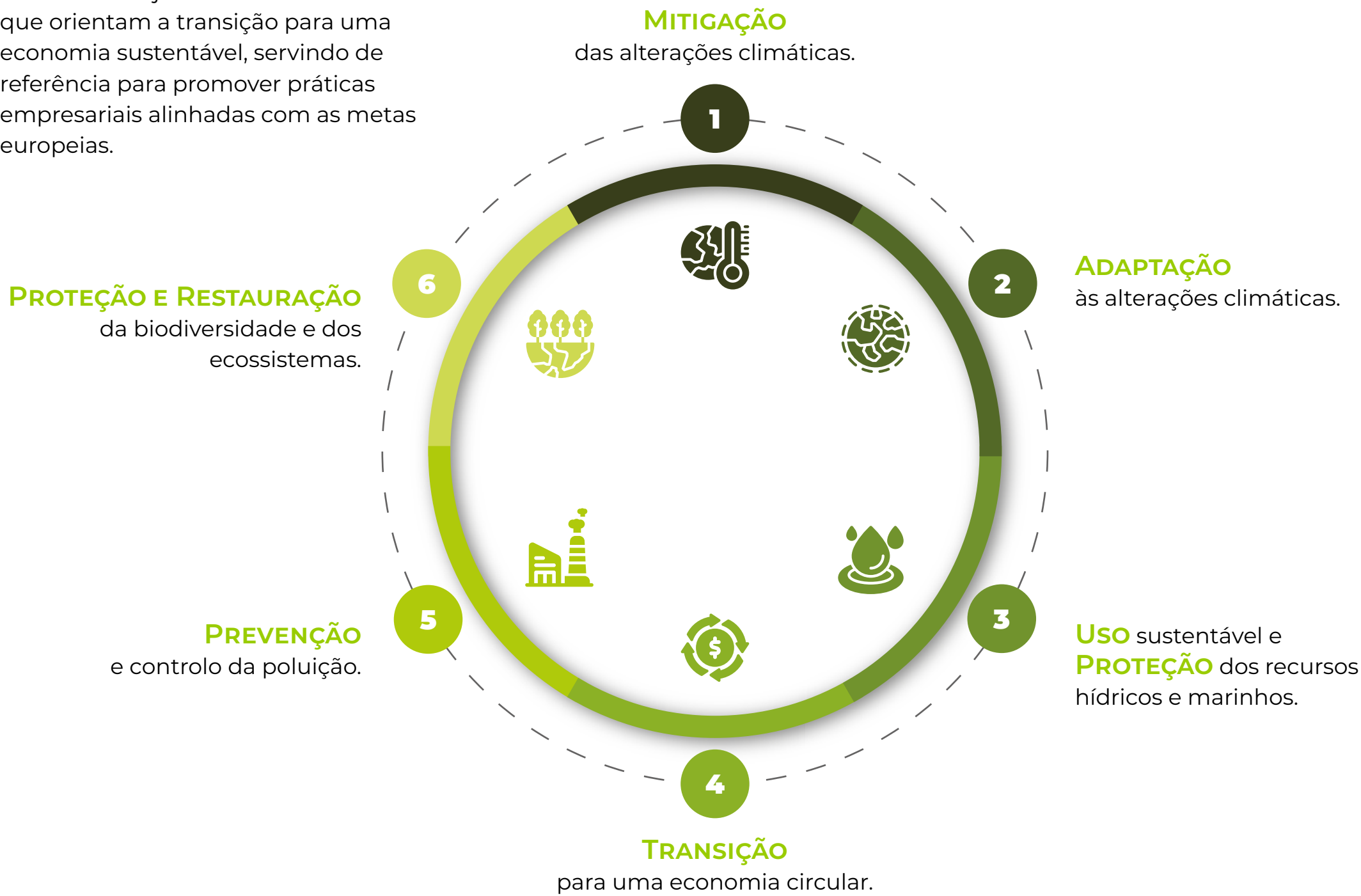
A Taxonomia da União Europeia é um **sistema de classificação da EU** que define critérios para identificar atividades económicas ambientalmente sustentáveis. O seu principal objetivo é **orientar empresas e investidores** na tomada de decisões que contribuam para a transição climática e para uma economia mais sustentável.

Para serem consideradas alinhadas com a Taxonomia, as atividades devem contribuir para **objetivos ambientais, não causar impactos negativos** significativos noutras áreas e **cumprir requisitos sociais definidos pela União Europeia**.

Este enquadramento permite às organizações, como a MOLDIT INDUSTRIES, demonstrar de forma transparente o seu desempenho ambiental e o grau de alinhamento com as políticas europeias de sustentabilidade.

OBJETIVOS AMBIENTAIS DA UE

A Taxonomia da União Europeia define seis objetivos ambientais que orientam a transição para uma economia sustentável, servindo de referência para promover práticas empresariais alinhadas com as metas europeias.



CRITÉRIOS TÉCNICOS DE ELEGIBILIDADE

Os **critérios técnicos de elegibilidade** são um conjunto de requisitos definidos pela Taxonomia da União Europeia que permitem determinar se uma atividade económica pode ser considerada sustentável.

A MOLDIT INDUSTRIES tem vindo a reforçar o seu alinhamento com os critérios técnicos de elegibilidade da Taxonomia da União Europeia, evidenciando progressos nas áreas da eficiência energética, da redução de emissões e da economia circular.

O elevado recurso a energia renovável, a diminuição das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e a melhoria na gestão de resíduos refletem uma evolução positiva face aos requisitos ambientais definidos pela UE. Paralelamente, o início da monitorização das emissões de âmbito 3 contribui para uma abordagem mais abrangente e alinhada com os referenciais europeus.

A empresa continua a desenvolver análises técnicas mais detalhadas, com vista a aprofundar o nível de alinhamento e assegurar o cumprimento integral dos critérios aplicáveis.

PRINCÍPIO DO “DO NO SIGNIFICANT HARM” (DNSH)

A MOLDIT INDUSTRIES integra o princípio “*Do No Significant Harm*” (**DNSH**) na sua abordagem à sustentabilidade, assegurando que as suas atividades contribuem para objetivos ambientais sem comprometer outras dimensões relevantes do desempenho ambiental.

Este compromisso traduz-se na promoção da eficiência energética, redução de emissões e gestão responsável de recursos, garantindo uma abordagem equilibrada e alinhada com a Taxonomia da União Europeia.



GARANTIAS SOCIAIS MÍNIMAS

No âmbito do seu alinhamento com a Taxonomia da União Europeia, a MOLDIT INDUSTRIES assegura o cumprimento das **garantias sociais mínimas**, integrando princípios fundamentais relacionados com os direitos humanos, os direitos laborais e a ética empresarial.

A empresa compromete-se a respeitar e promover condições de trabalho dignas, garantindo o cumprimento da legislação aplicável e dos princípios reconhecidos internacionalmente, nomeadamente os definidos pela **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.

Este compromisso inclui o respeito pela liberdade de associação, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e a proibição de trabalho forçado ou infantil.

A MOLDIT INDUSTRIES promove ainda a **igualdade de género** e a inclusão no local de trabalho, incentivando um ambiente organizacional baseado no respeito, na diversidade e na valorização das pessoas.

DIVULGAÇÃO E ALINHAMENTO COM A TAXONOMIA

A MOLDIT INDUSTRIES tem vindo a reforçar o seu alinhamento com a Taxonomia da União Europeia, através da identificação das atividades elegíveis e da avaliação do respetivo grau de conformidade com os critérios definidos.

Paralelamente, a empresa tem vindo a melhorar a recolha e monitorização de dados ambientais, assegurando uma divulgação mais transparente e consistente. Este processo integra também a dimensão económica, permitindo avaliar o contributo das suas atividades sustentáveis em termos de volume de negócios, investimento e desempenho financeiro.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (ESRS E1)

POLÍTICA CLIMÁTICA E AVALIAÇÃO DE RISCOS

A MOLDIT INDUSTRIES assume o compromisso de integrar a dimensão climática na sua estratégia, através do seu Sistema de Gestão Integrado, alinhado com as normas **ISO 14001** e **ISO 50001**.

Neste âmbito, a empresa orienta a sua atuação para:

- A redução contínua das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE);
- A otimização do consumo de energia;
- A valorização e reforço da utilização de energia proveniente de fontes renováveis;
- A utilização eficiente de matérias-primas, promovendo a redução de desperdícios;
- A sensibilização e o envolvimento dos colaboradores na transição energética.

Esta política é revista anualmente, garantindo o seu alinhamento com os objetivos estratégicos da organização e com a evolução dos enquadramentos regulamentares da União Europeia.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A MOLDIT INDUSTRIES tem vindo a desenvolver uma abordagem estruturada para a identificação e avaliação dos riscos e oportunidades associados às alterações climáticas, integrando esta análise na sua estratégia e no sistema de gestão.

No âmbito dos **riscos climáticos**, a empresa considera:

RISCOS FÍSICOS decorrentes de fenómenos climáticos extremos, como ondas de calor ou eventos de precipitação intensa, que podem afetar a continuidade das operações;

RISCOS DE TRANSIÇÃO, associados à evolução regulamentar, às exigências de mercado e à adoção de novas tecnologias, com impacto nos custos operacionais e na competitividade.

Paralelamente, identifica **OPORTUNIDADES** relacionadas com a transição para uma economia de baixo carbono, nomeadamente:

- Aumento da eficiência energética e redução de custos operacionais;
- Maior integração de energias renováveis;
- Desenvolvimento de soluções e processos mais sustentáveis;
- Reforço da posição competitiva junto de clientes e mercados mais exigentes com critérios ESG.

A avaliação destes riscos e oportunidades permite definir medidas de mitigação e adaptação, reforçando a resiliência das suas operações e a capacidade de resposta a desafios futuros.

CONSUMO ENERGÉTICO E ENERGIA RENOVÁVEL

A energia constitui um fator crítico para as operações da MOLDIT INDUSTRIES, assumindo um papel central na eficiência produtiva e na competitividade da empresa.

Neste contexto, a organização tem vindo a reforçar a gestão eficiente dos seus consumos energéticos, promovendo a melhoria contínua dos processos e a utilização de equipamentos mais eficiente.

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu compromisso com a transição energética, com o significativo aumento de consumo de **energia de origem em fontes renováveis** face ao ano anterior. Adicionalmente, 84% da energia produzida pela UPAC foi autoconsumida, o que representou 14,9% do consumo total de energia, evidenciando a eficiência na utilização da energia gerada internamente.

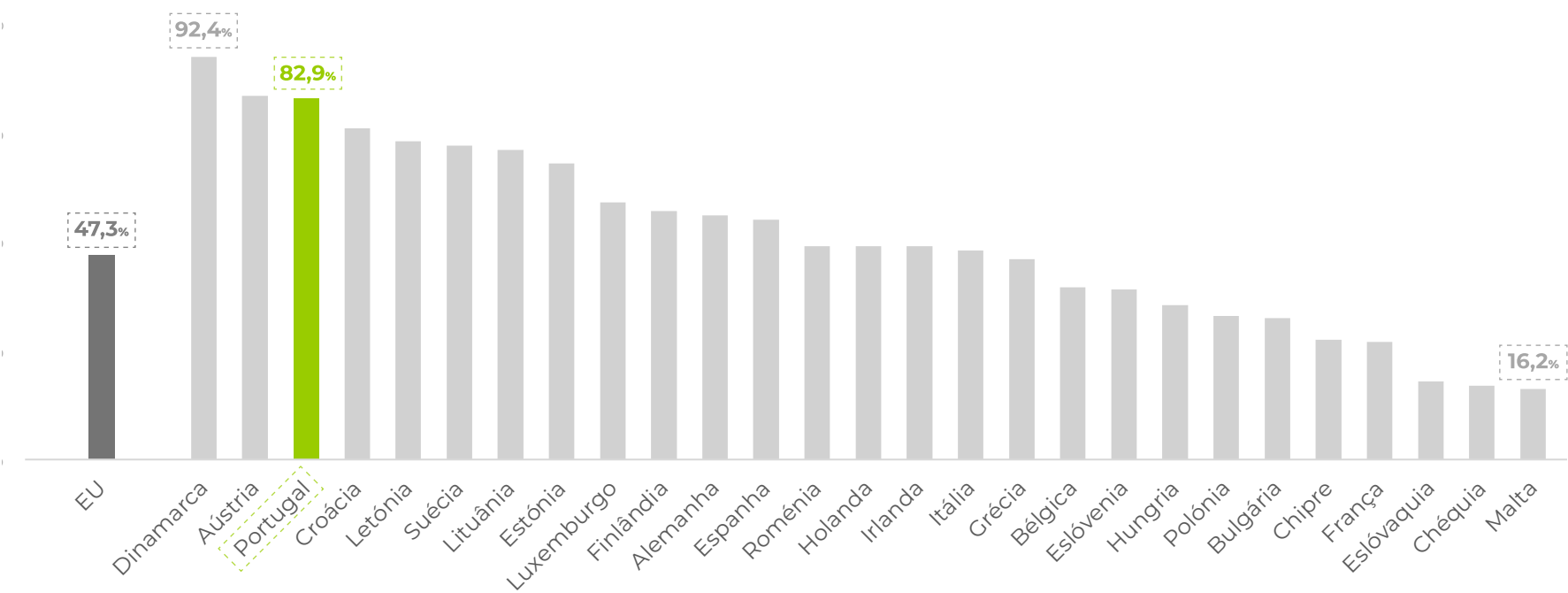
Este desempenho contribuiu diretamente para a **redução das emissões de gases com efeito de estufa**, em particular nas emissões de âmbito 2, reforçando o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a descarbonização das suas operações.

Estas iniciativas evidenciam uma abordagem integrada à gestão energética, alinhada com os objetivos climáticos da empresa e com as melhores práticas de sustentabilidade.

Em 2025, as fontes de energia renováveis atingiram um marco histórico na União Europeia, representando cerca de **47,3% de toda a eletricidade produzida**. Neste contexto, Portugal destacou-se ao manter uma posição de liderança, com as energias renováveis a representarem aproximadamente **82,9% da eletricidade gerada no país** (conforme dados da Eurostat, Fig. 6).

Inserida neste enquadramento favorável, a MOLDIT INDUSTRIES tem vindo a reforçar o seu compromisso com a transição energética, alinhando a sua estratégia com a crescente incorporação de energias renováveis a nível nacional. A empresa tem promovido a utilização de energia de origem renovável e investido em soluções de produção para autoconsumo, **contribuindo para a redução da sua pegada carbónica**.

[Fig. 6] Participação da energia proveniente de fontes renováveis na produção líquida de eletricidade - 2005



Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/w/ddn-20260319-2> (consultada a 28 de Julho de 2026)

CONSUMO ENERGÉTICO E ENERGIA RENOVÁVEL

Em 2025, a Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) produziu **622.886 kWh** de energia renovável, dos quais 527.435 kWh foram autoconsumidos nas instalações. Apesar de a produção ter registado uma redução face a 2024, ano em que foram produzidos 703.781 kWh, o **nível de autoconsumo manteve-se elevado**, evidenciando a capacidade da organização para **maximizar o aproveitamento da energia produzida**.

Comparativamente ao anterior, a produção fotovoltaica diminuiu cerca de 11,5%, enquanto a energia autoconsumida registou uma redução mais moderada de 2,0%, passando de 538.003 kWh para 527.435 kWh.

Este resultado demonstra uma maior **eficiência na utilização da energia produzida**, minimizando desperdícios e reduzindo a dependência da rede elétrica.

Do total de energia produzida pela UPAC, 84,7% foi autoconsumida. Em comparação, com 2024 (em que a taxa de autoconsumo foi de 76,4%) ocorreu uma **melhoria significativa no aproveitamento da energia renovável produzida**.

Estes resultados refletem o **compromisso contínuo da Moldit com a eficiência energética e a descarbonização das suas operações**, promovendo uma utilização mais eficaz dos recursos energéticos renováveis e contribuindo para a redução da sua pegada carbônica.

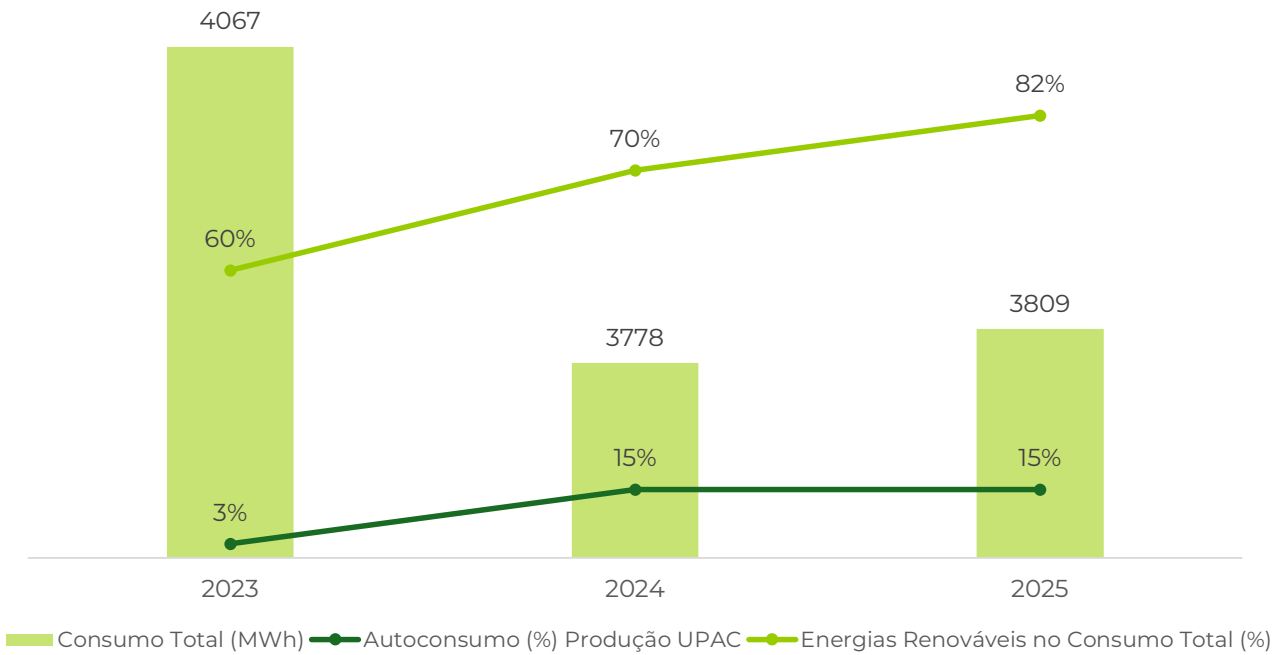
A MOLDIT INDUSTRIES assegura o controlo e a otimização dos seus consumos energéticos através de um **Sistema de Gestão de Energia (SGE)**, que permite uma monitorização contínua e em tempo real. Todos os **Utilizadores Significativos de Energia (USE)** estão integrados neste sistema e são alvo de acompanhamento permanente.

Sempre que são identificados consumos anómalos, o gestor de energia articula com as áreas envolvidas para análise das causas e implementação de medidas corretivas, promovendo a eficiência energética.

Adicionalmente, os dados recolhidos pelo SGE permitem a distribuição dos consumos por setor, sendo esta informação partilhada regularmente com os respetivos responsáveis e com a área financeira da empresa.

Este processo reforça a **transparência**, a **responsabilização** e o **envolvimento** global na gestão energética da organização.

[Fig. 7] Consumo Total x Autoconsumo (%) +Energia Renovável (%)



METAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Para o período de 2024 a 2026, a MOLDIT INDUSTRIES definiu um conjunto de objetivos estratégicos, dos quais se destacam:

- **Reduzir o consumo específico de energia** (kWh por unidade produzida) até ao final de 2026, meta que foi significativamente superada, tendo-se registado uma redução de 8% em 2025;
- **Aumentar a proporção de energia proveniente de fontes renováveis** para 85% do consumo total, tendo sido alcançado um valor de 81,9% no final do ano;
- **Assegurar a manutenção da certificação ISO 50001**, reforçando simultaneamente os processos de gestão interna de energia, objetivo concretizado com a renovação da certificação em 2025.

O acompanhamento destas metas é realizado de forma contínua através de reuniões mensais de gestão, sendo igualmente sujeito a uma revisão anual sistemática.

PLANO DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A MOLDIT INDUSTRIES encontra-se em fase de desenvolvimento do seu Plano de Transição Climática, alinhado com as metas de neutralidade carbónica estabelecidas pela União Europeia. As principais linhas de atuação incluem:

- **Reforço progressivo do recurso a energias renováveis**, bem como da eletrificação da mobilidade interna;
- **Melhoria contínua da eficiência energética** em todas as áreas operacionais;
- **Promoção de soluções circulares** ao nível das matérias-primas;
- **Estabelecimento de parcerias** com clientes e fornecedores, com vista à descarbonização da cadeia de valor.

Este plano é objeto de acompanhamento regular, contemplando metas de longo prazo com horizonte em 2030 e 2050.

INDICADORES E PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES realiza um acompanhamento sistemático dos principais **indicadores de desempenho climático**, fundamentais para monitorizar o impacto ambiental das suas atividades, identificar oportunidades de melhoria contínua e suportar a tomada de decisões estratégicas mais sustentáveis.

Os gráficos nas páginas seguintes mostram com os dados mais relevantes, nomeadamente:

- consumos totais de energia,
- consumo por fonte,
- intensidade energética,
- intensidade carbónica,
- emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE),
- evolução da eficiência energética ao longo do tempo.

Registou-se uma redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) de âmbito 2, decorrente da diminuição do consumo de combustíveis fósseis e do reforço da utilização de energia proveniente de fontes renováveis.

Verificou-se também uma diminuição significativa no consumo de combustíveis fósseis associados à frota automóvel da MOLDIT INDUSTRIES , com reduções de 30% na gasolina, 10% no gasóleo e 17% no GPL.

Este desempenho reflete uma melhoria na gestão e planeamento dos transportes da empresa, bem como a introdução de uma viatura elétrica para substituição de um veículo com motor de combustão interna.

Para 2026 e anos seguintes a empresa pretende consolidar esta trajetória, mantendo o foco na redução contínua do consumo de combustíveis fósseis e na promoção de soluções de mobilidade mais sustentáveis.



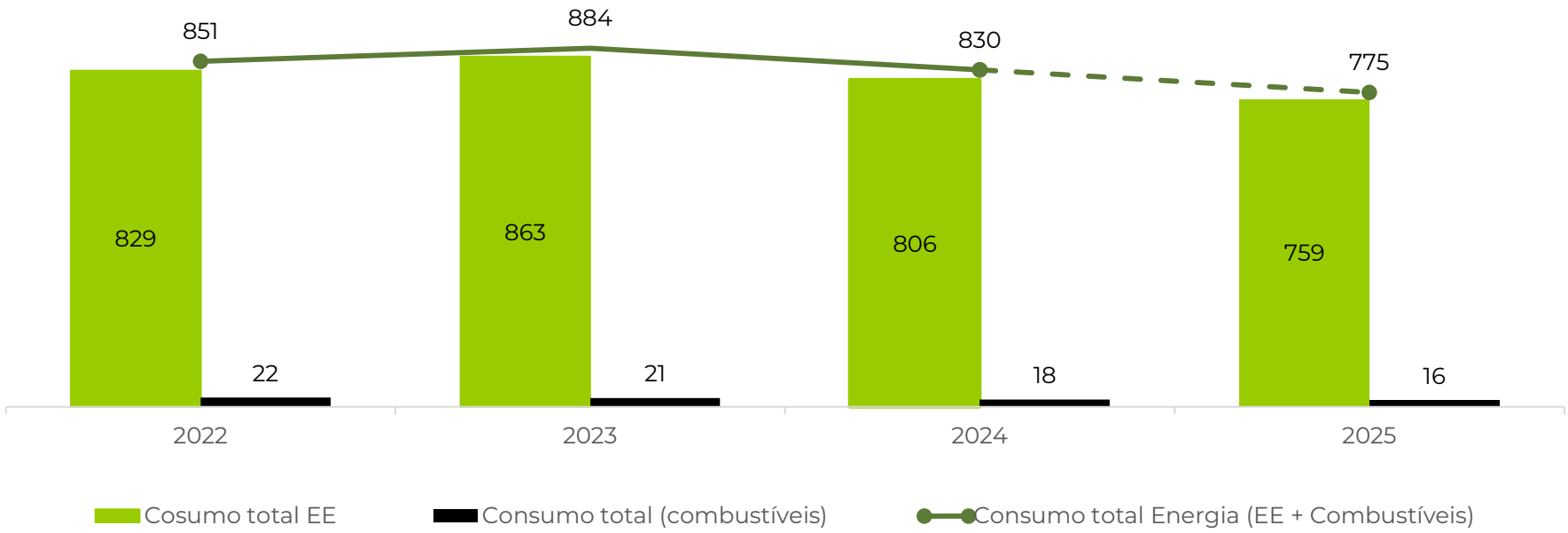
INDICADORES E PROGRESSO

CONSUMO DE ENERGIA

O gráfico seguinte (Fig. 8) evidencia uma **redução do consumo de combustíveis fósseis** e um **aumento que teve o consumo da energia produzida pela UPAC**, refletindo a evolução das práticas energéticas da empresa.

Esta tendência traduz-se numa diminuição das **toneladas Equivalentes de Petróleo (tep)**, indicando um progresso consistente na transição para fontes de energia mais sustentáveis e na redução da dependência de combustíveis de origem fóssil.

[Fig. 8] Consumo Total de Energia — Elétrica e Combustível (tep*)



INDICADORES E PROGRESSO

CONSUMO DE ENERGIA

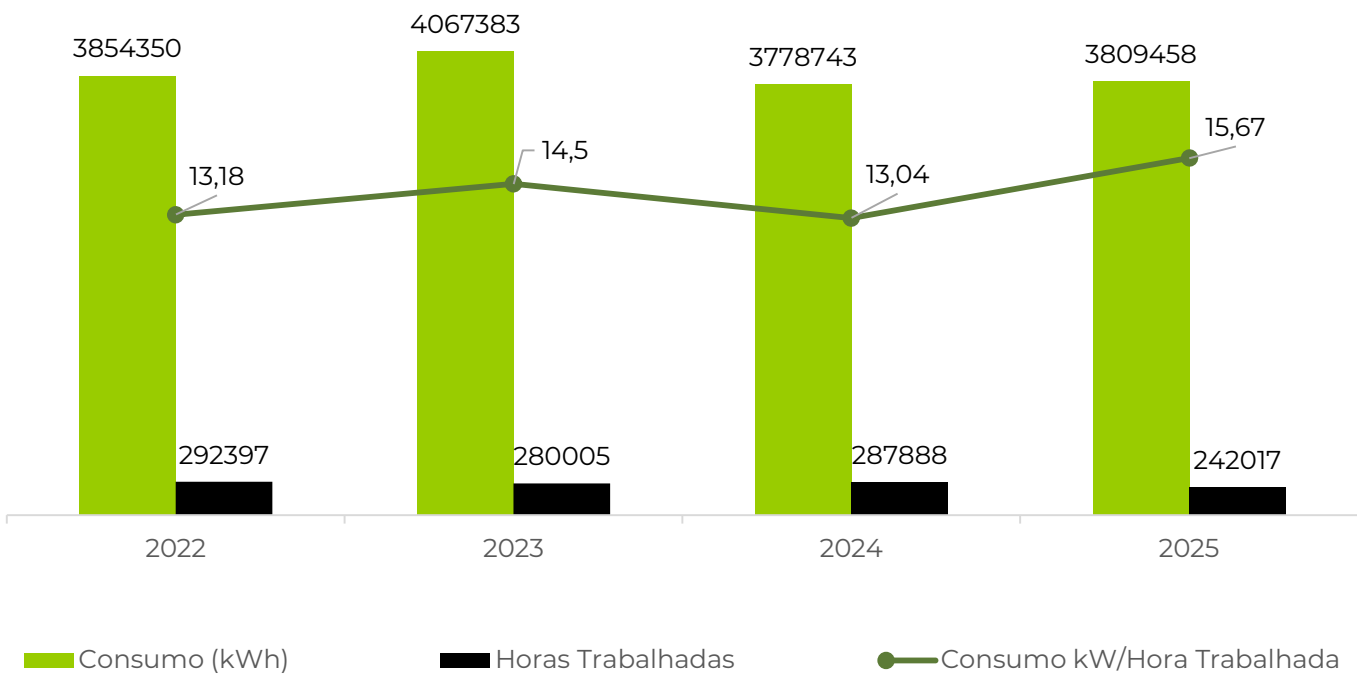
Apesar da redução do número de horas trabalhadas em 2025 (**242.017 h face a 287.888 h em 2024**), verificou-se um ligeiro aumento do consumo de energia elétrica, passando de **3.778.743 kWh para 3.791.914,4KWh**.

Este comportamento pode ser explicado por vários fatores operacionais, nomeadamente:

- **Aumento do consumo de ar comprimido**, utilizado na limpeza da limalha no processo de fresagem, com o objetivo de aumentar a vida útil das ferramentas de corte e permitir o funcionamento das máquinas sem operador durante períodos noturnos e fins de semana;
- **Condições operacionais e climáticas** que implicam um maior consumo energético, nomeadamente a utilização de desumidificadores no inverno para remoção da humidade das matérias-primas plásticas e de refrigeradores no verão para arrefecimento da água e do óleo dos equipamentos produtivos.

Em termos globais, estes dados indicam um aumento do consumo específico de energia (kWh por hora trabalhada), evidenciando a necessidade de uma análise detalhada dos processos, com vista à identificação de oportunidades adicionais de melhoria da eficiência energética.

[Fig. 9] Consumo de Energia por Hora Trabalhada



INDICADORES E PROGRESSO

CONSUMO DE ENERGIA

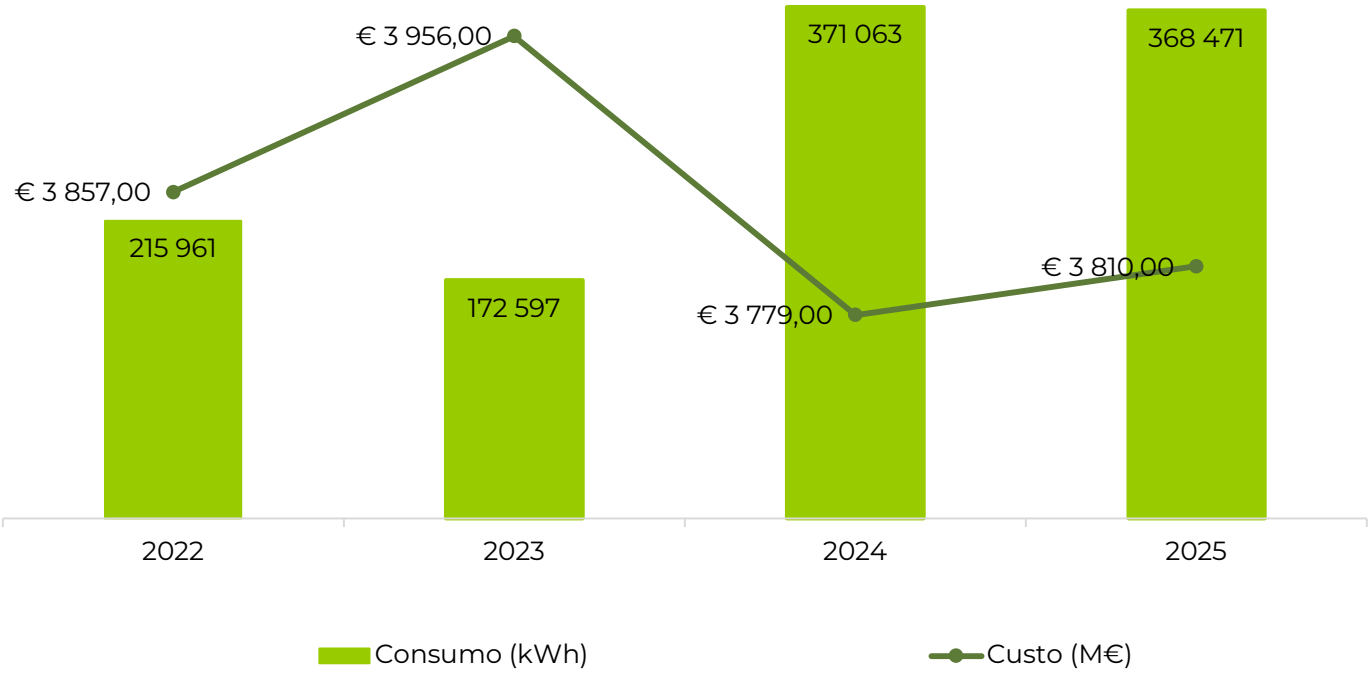
O gráfico da Fig. 10 apresenta a evolução do consumo de energia elétrica e dos respectivos custos entre 2022 e 2025.

Verifica-se, tendencialmente, uma redução do consumo energético ao longo do período em análise, refletindo o compromisso contínuo da empresa com a melhoria da eficiência operacional.

Contudo, os custos associados à eletricidade apresentam variações relevantes. Apesar da celebração, em 2021, de um contrato de fornecimento com duração de 10 anos, que fixa o preço do quilowatt-hora em 0,10€, registou-se, em 2022 e 2023, uma redução significativa dos custos.

Esta evolução está associada à volatilidade do mercado energético, nomeadamente ao contexto geopolítico decorrente do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que provocou o aumento exponencial do custo da energia e às medidas de apoio governamentais implementadas destinadas a mitigar o impacto dos custos energéticos nas empresas.

[Fig. 10] Comparação consumo / Custo



INDICADORES E PROGRESSO

CONSUMO DE ENERGIA

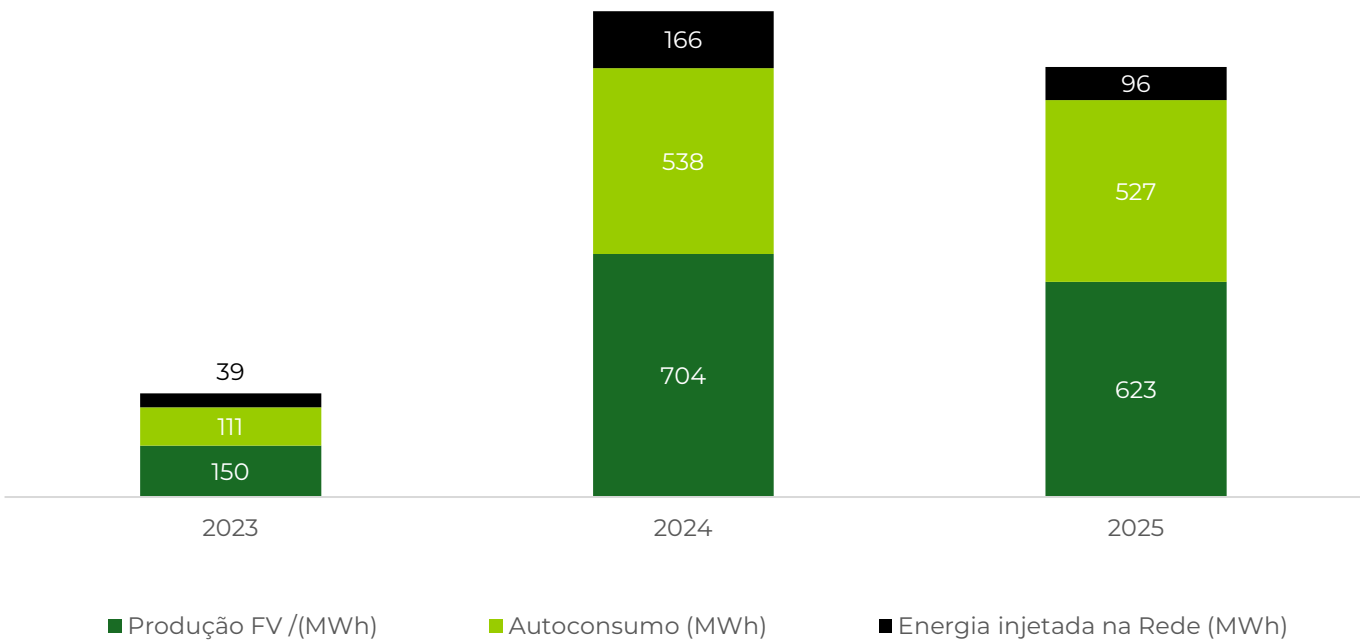
O gráfico da Fig. 11 evidencia o consumo de energia fotovoltaica em 2025 foi igual ao de 2024, 14% do autoconsumo decorrente de ajustes no perfil da produção industrial.

Esta evolução confirma a aposta estratégica da empresa na produção de energia renovável e na adaptação aos novos contextos de produção industrial. O objetivo é a redução da dependência do mercado externo e o reforço da autonomia e resiliência energética.

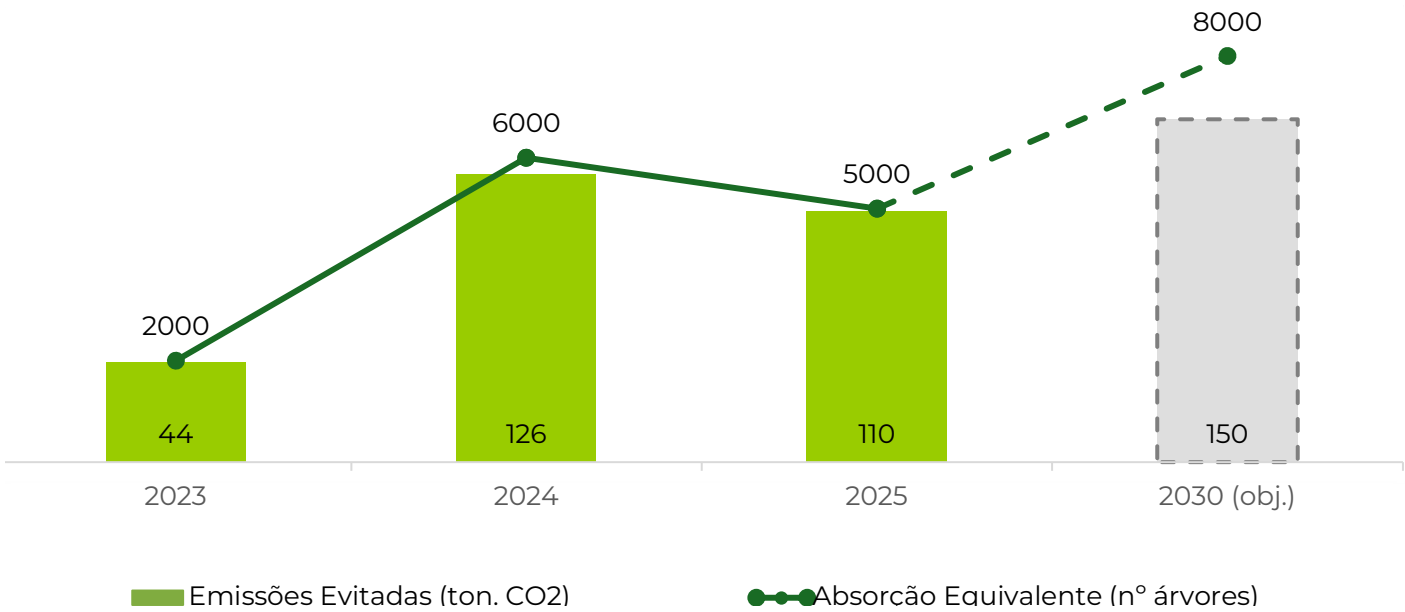
A incorporação crescente de energia proveniente de fontes renováveis, bem como a aquisição de viaturas elétricas em substituição de veículos com motor de combustão interna, evidenciam o compromisso da empresa com a redução da sua pegada carbónica e com a diminuição da dependência de combustíveis fósseis.

A tendência de redução das emissões, aliada ao reforço da capacidade de compensação através da produção de energia fotovoltaica, demonstra uma orientação consistente para um modelo energético mais sustentável. Os resultados alcançados reforçam a importância de prosseguir o investimento em soluções energéticas eficientes, garantindo o alinhamento da atividade industrial com os desafios ambientais e regulatórios futuros.

[Fig. 11] Energia Fotovoltaica (Produzida, Autoconsumida e Injetada na Rede)



[Fig. 12] Captura de Carbono



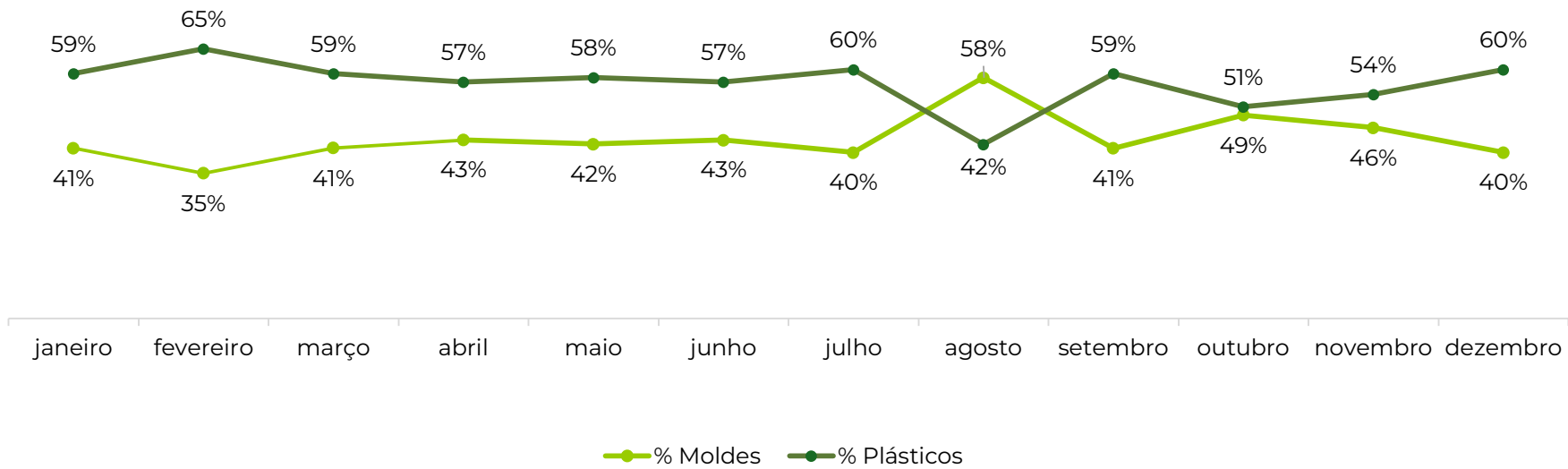
INDICADORES E PROGRESSO

CONSUMO DE ENERGIA

O gráfico da Fig. 13 apresenta a distribuição mensal do consumo energético entre os setores de Moldes e Plásticos em 2025. Observa-se um predomínio consistente do setor de Plásticos ao longo do ano, com exceção do mês de agosto, período em que o setor de Moldes assume maior expressão relativa, resultante da redução significativa da atividade no setor de Plásticos devido ao encerramento de clientes para férias.

Esta análise evidencia a relevância de continuar a otimizar a gestão energética por área, promovendo práticas de eficiência ajustadas às especificidades operacionais de cada unidade produtiva.

[Fig. 13] Distribuição (%) do consumo mensal de energia



INDICADORES E PROGRESSO

ENERGIA RENOVÁVEL E NÃO RENOVÁVEL

No âmbito do desempenho energético da atividade industrial, destaca-se o compromisso contínuo com a utilização de fontes de energia mais sustentáveis. Durante 2025, a energia consumida nos processos produtivos foi **maioritariamente de origem renovável**.

No total, **67% da energia consumida foi fornecida pelo operador de energia com origem em fontes renováveis**, assegurando um contributo significativo para a descarbonização das operações. Adicionalmente, **14,6% da energia total teve origem na Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC)** da MOLDIT INDUSTRIES.

No total foram consumidos 3.791.914,4KWh de energia, sendo 81,9% de fontes renováveis e 18,1% de fontes não renováveis.

Este desempenho reforça o alinhamento da organização com os princípios da sustentabilidade, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos energéticos.

FONTES DE ENERGIA

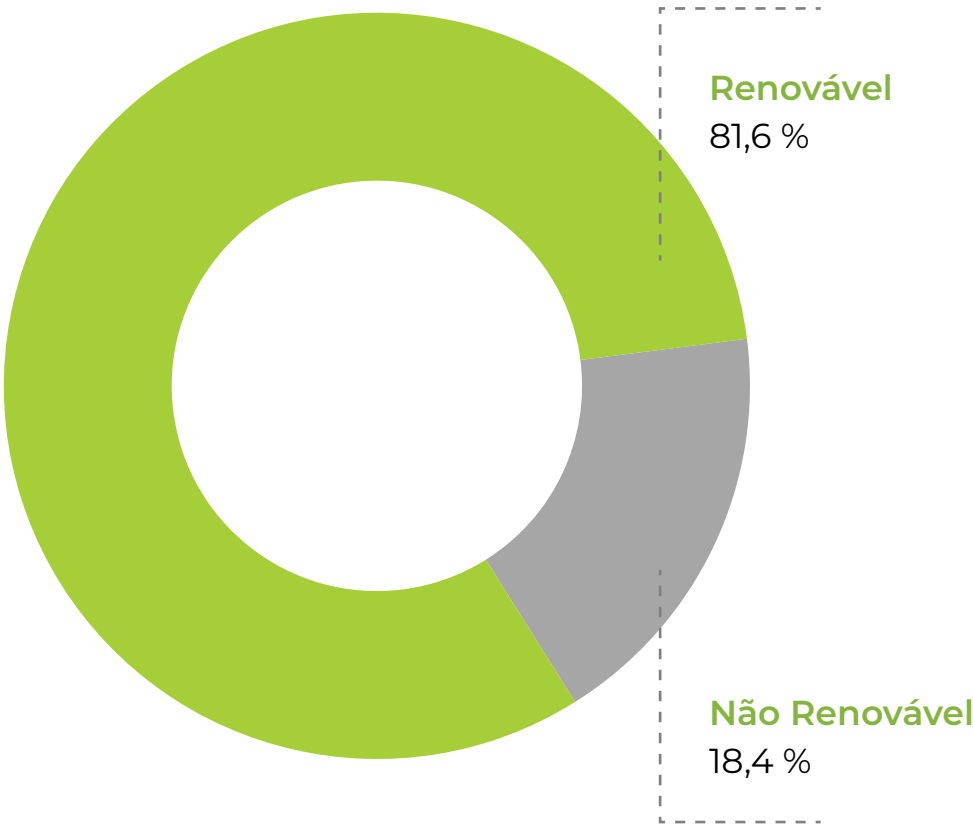
Tab. 1. Fontes de Energia Renovável e Não Renovável

ANO	RENOVÁVEL	NÃO RENOVÁVEL	AUMENTO ANUAL RENOVÁVEIS
2023	60,4%	39,6%	20,6%
2024	70,4%	29,6%	16,6%
2025	81,6%	18,4%	11,2%

A redução do Consumo Específico de Energia foi influenciada pela produção de moldes de maior dimensão, que exigiram menos horas de maquinaria. Como resultado, a empresa conseguiu vender um maior volume em peso de moldes, consumindo, simultaneamente, menos energia no seu processo produtivo.

Na produção de plástico, o consumo energético manteve-se semelhante ao do ano anterior. No entanto, foram processadas mais 6% de toneladas de matéria-prima plástica, o que contribuiu para a redução do Consumo Específico de Energia.

[Fig. 14] % Energia renovável/Energia não renovável 2025



INDICADORES E PROGRESSO

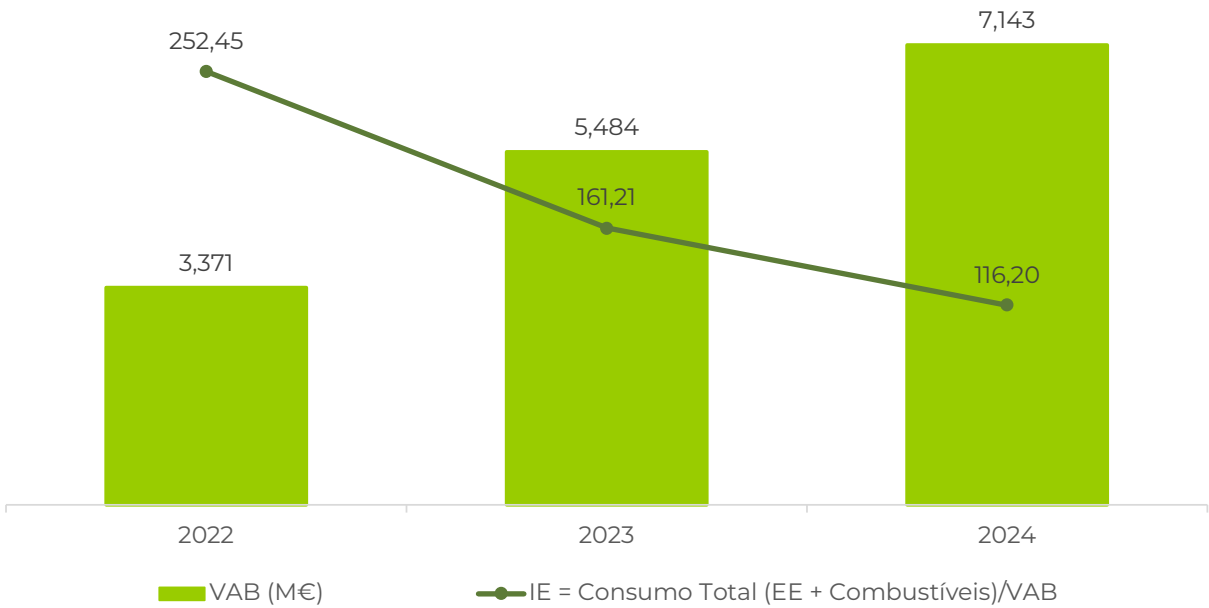
INTENSIDADE ENERGÉTICA (IE)

A **Intensidade Energética (IE)**, que mede a quantidade de energia consumida (incluindo eletricidade e combustíveis) para gerar um determinado valor económico, apresentou uma tendência de redução consistente nos últimos anos, refletindo os esforços da empresa na melhoria da eficiência operacional e energética.

No entanto, em 2025, esta tendência registou uma inversão. Esta evolução está associada, em grande medida, à instabilidade do setor automóvel — principal mercado da MOLDIT INDUSTRIES — caracterizado por uma crescente pressão sobre os preços na produção de moldes.

Este contexto conduziu a uma redução significativa do Valor Acrescentado Bruto (VAB), o que, por sua vez, impactou negativamente o desempenho do indicador de intensidade energética.

[Fig. 15] Intensidade Energética (tep/VAB M€)



INDICADORES E PROGRESSO

A INTENSIDADE CARBÓNICA - IC

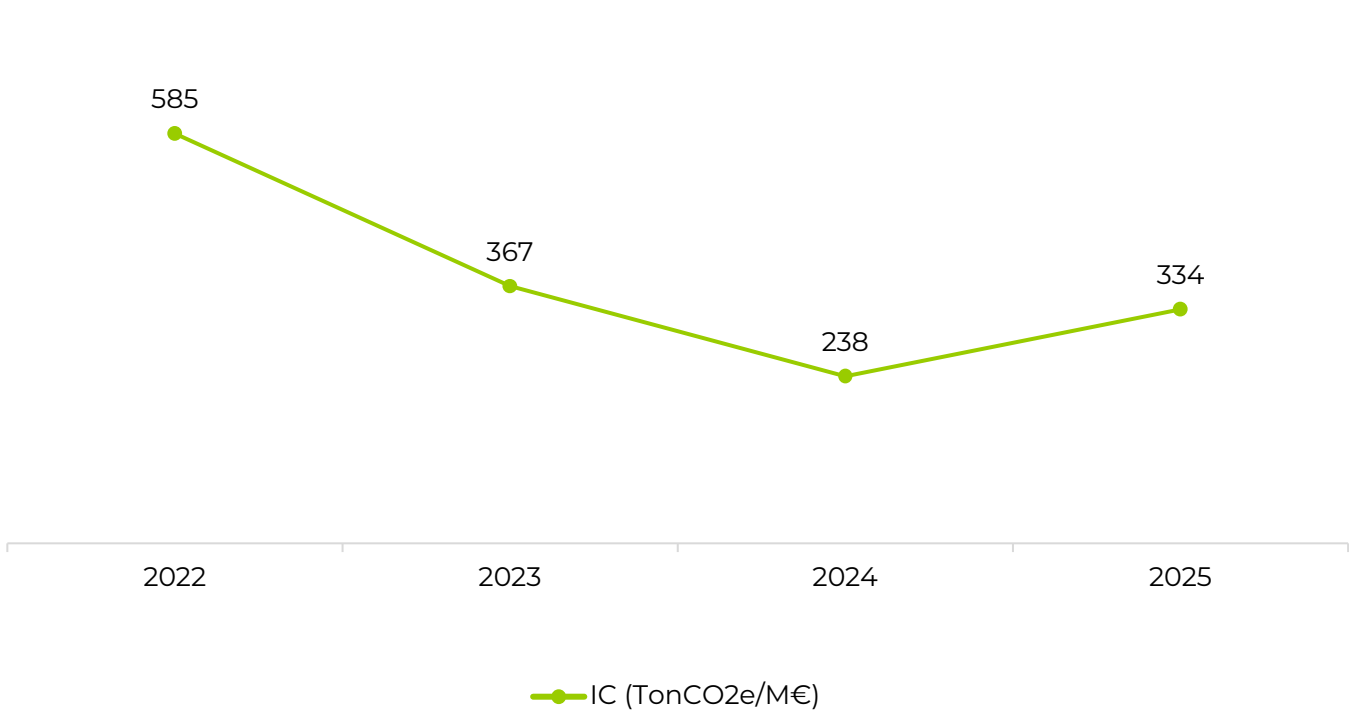
A **intensidade carbónica**, que relaciona as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) com o valor económico gerado — expresso pelo Valor Acrescentado Bruto (VAB) — constitui um indicador fundamental para avaliar a eficiência ambiental da atividade da MOLDIT INDUSTRIES ao longo do tempo.

A evolução deste indicador apresenta algumas oscilações, resultantes da conjugação entre a dinâmica das emissões e as variações do VAB. Em 2024, registou-se o valor mais favorável dos últimos anos, refletindo simultaneamente a redução das emissões e um desempenho económico positivo.

Em 2025, apesar de se verificar uma nova diminuição das emissões de GEE — atingindo o valor mais baixo do período analisado — a redução do VAB para cerca de 4,8 milhões de euros condicionou a evolução da intensidade carbónica, evidenciando a influência do contexto económico neste indicador.

De forma global, a análise evidencia uma trajetória consistente de redução das emissões, reforçando o compromisso com a descarbonização e com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

[Fig. 16] Intensidade Carbónica Industrial por VAB (M€)



INDICADORES E PROGRESSO

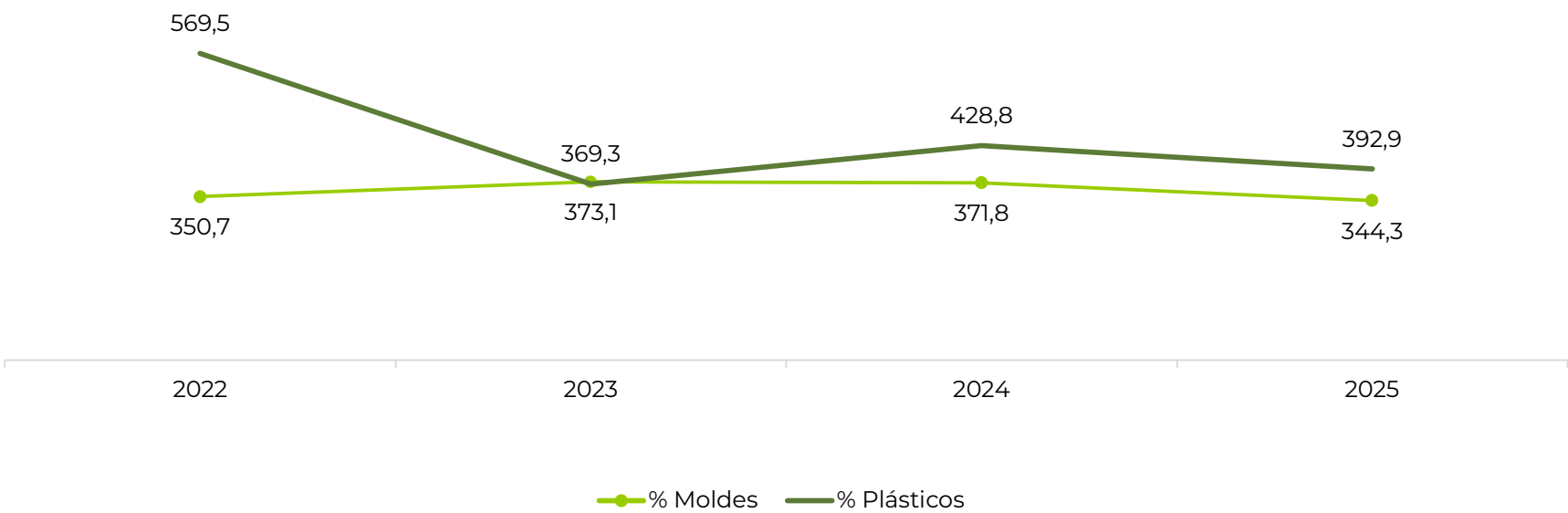
CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA - CEE

Registou-se uma redução de 8% no Consumo Específico de Energia (CEE) na produção de moldes e de 7% na produção de plásticos, evidenciando ganhos de eficiência energética nas operações. Este desempenho decorre, em grande medida, de alterações no perfil produtivo face ao ano anterior.

No setor dos moldes, apesar de ter sido produzida uma quantidade inferior de unidades (menos 6 moldes), verificou-se a produção e comercialização de moldes de maior dimensão, traduzida num aumento de 98 toneladas de aço processado.

No setor dos plásticos, o aumento de eficiência está igualmente associado a uma maior atividade produtiva, com o processamento adicional de 78 toneladas de matéria-prima. Estes resultados demonstram a capacidade da MOLDIT INDUSTRIES em otimizar o consumo de energia em função do aumento da escala e da complexidade produtiva, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da eficiência energética e a redução do impacto ambiental das suas operações.

[Fig. 17] Consumo Específico de Energia (kgep/t)



INDICADORES E PROGRESSO

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE)

As emissões da MOLDIT INDUSTRIES resultam, essencialmente, do consumo de energia elétrica, do consumo de combustíveis fósseis na frota automóvel, da utilização de GPL em equipamentos de movimentação de cargas e no equipamento de apoio à preparação de refeições para os colaboradores.

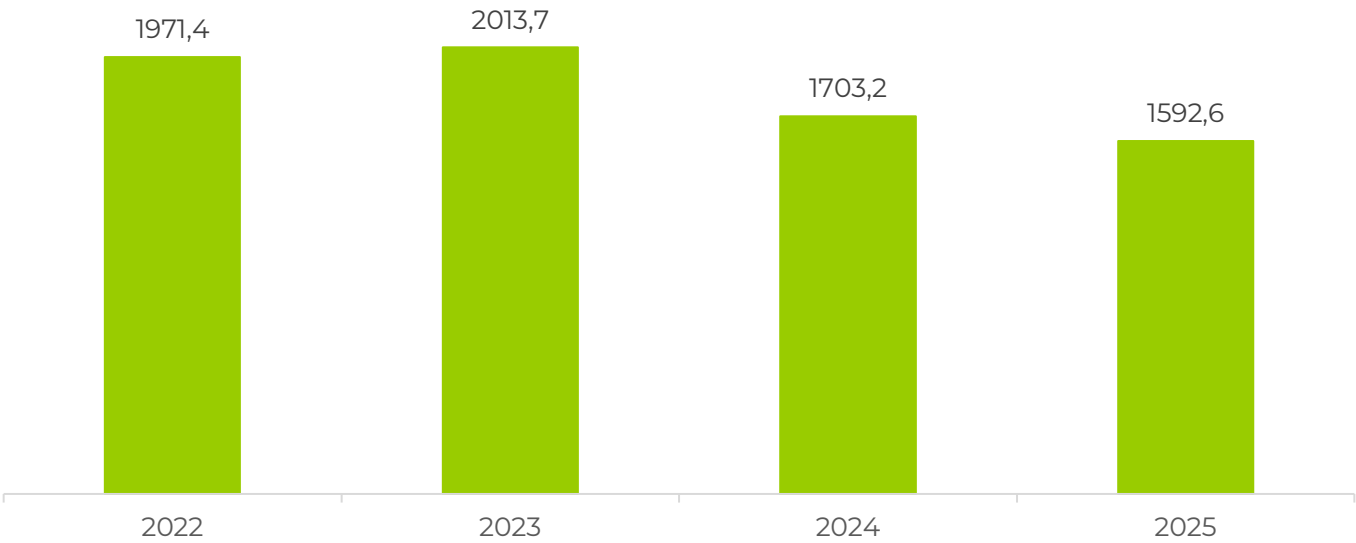
Esta evolução reforça a capacidade da empresa para responder aos futuros requisitos regulatórios associados à neutralidade carbónica, posicionando-a como um parceiro preferencial junto de clientes e mercados que valorizam critérios ESG.

Este desempenho traduz não apenas ganhos ao nível da eficiência energética, mas também uma transformação estrutural na gestão das fontes emissoras, assente na adoção progressiva de tecnologias e processos menos dependentes de combustíveis fósseis.

A continuidade desta trajetória será determinante para consolidar vantagens competitivas num contexto de crescente exigência ambiental e regulatória.

A MOLDIT INDUSTRIES assegura a monitorização contínua dos principais indicadores de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), garantindo o controlo do seu desempenho ambiental e o acompanhamento da evolução da sua pegada carbónica.

[Fig. 18] Tonelada de Emissões de CO₂e



INDICADORES E PROGRESSO

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE)

ÂMBITO 1

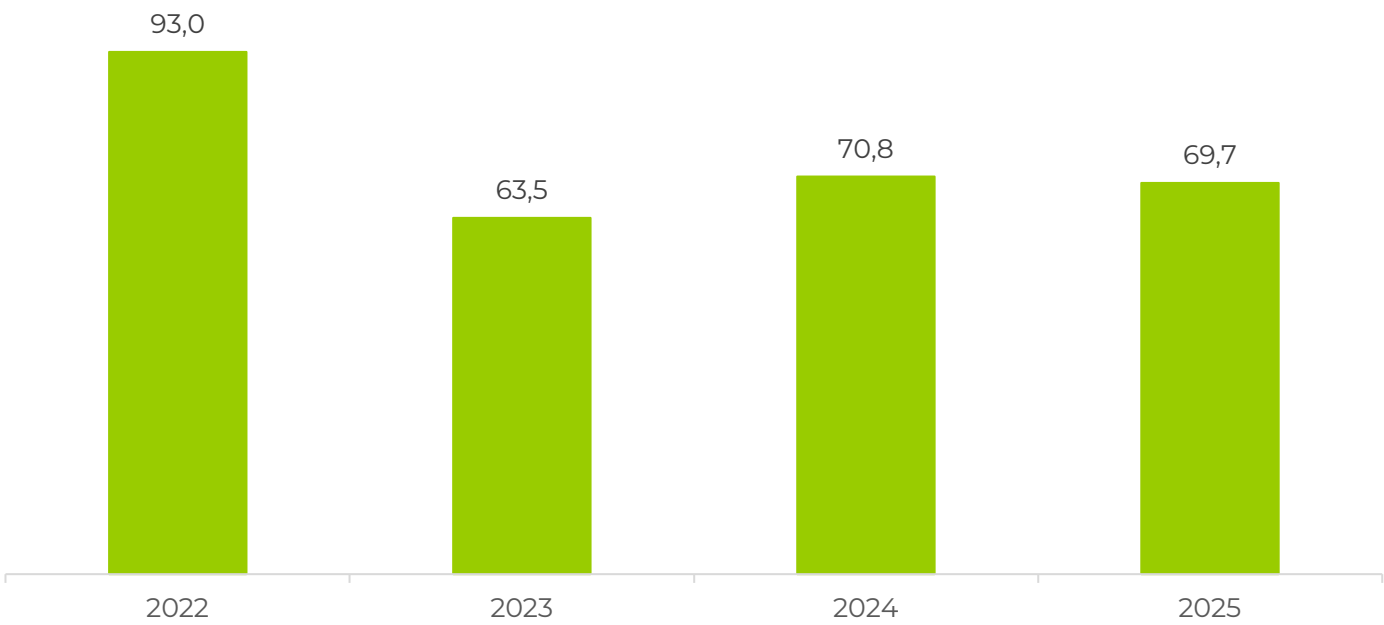
O controlo das emissões diretas é assegurado através da monitorização regular dos consumos de energia e combustíveis, bem como pelo acompanhamento sistemático de eventuais fugas de gases de refrigeração.

Em 2025, foram implementadas medidas adicionais de mitigação, nomeadamente a otimização do planeamento logístico, através da integração de serviços, racionalização de percursos e consolidação de entregas e recolhas, contribuindo para a redução do número de deslocações e substituídos seis equipamentos de climatização por soluções mais eficientes do ponto de vista energético, reforçando a trajetória de redução contínua das emissões de gases com efeito de estufa.

A frota da empresa é composta por 14 viaturas, incluindo três veículos totalmente elétricos e um híbrido, utilizados em atividades logísticas e deslocações profissionais. No âmbito da sua estratégia de descarbonização, a empresa tem vindo a promover a renovação progressiva da frota, privilegiando a adoção de soluções de mobilidade elétrica. Adicionalmente, dispõe de três equipamentos de movimentação de cargas elétricos, reforçando o compromisso com a redução das emissões associadas às operações internas.

O gráfico da Fig. 19 evidencia uma trajetória consistente de descarbonização nas operações da empresa, refletida na redução contínua das emissões diretas (âmbito 1).

[Fig. 19] Tonelada de Emissões de CO₂e (âmbito 1)



INDICADORES E PROGRESSO

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE)

ÂMBITO 2

As emissões de GEE de âmbito 2 resultam do consumo de eletricidade adquirida para suportar as operações industriais e atividades associadas. Estas emissões indiretas estão diretamente relacionadas com a intensidade carbónica da eletricidade proveniente da rede.

Ao longo do período em análise, a empresa tem vindo a implementar medidas consistentes com o objetivo de reduzir o impacto destas emissões, nomeadamente através da melhoria da eficiência energética dos processos e do investimento em fontes de energia renovável.

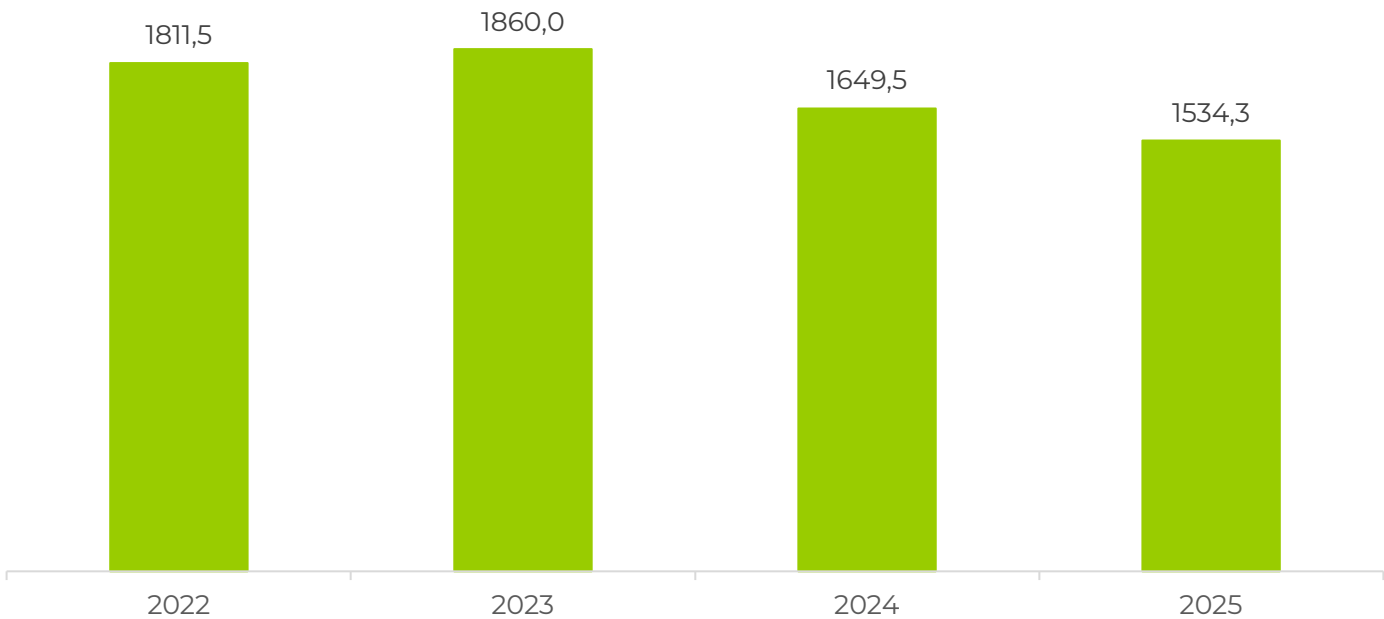
A crescente incorporação de energia de origem renovável, incluindo a produção própria através de sistemas fotovoltaicos, tem contribuído para a redução progressiva das emissões associadas ao consumo elétrico.

Paralelamente, a monitorização contínua dos consumos energéticos e a integração de boas práticas de gestão de energia, no âmbito do sistema certificado pela norma ISO 50001, têm permitido identificar oportunidades de otimização e reforçar o controlo sobre os fatores que influenciam as emissões de âmbito 2.

A tendência consistente de redução das emissões indiretas evidencia a eficácia da estratégia adotada na diminuição da dependência energética da rede e na integração progressiva de fontes renováveis no consumo interno.

A redução sustentada das emissões reflete o impacto positivo dos investimentos realizados em autoconsumo fotovoltaico, bem como das iniciativas de melhoria da eficiência energética. Este desempenho confirma a capacidade da empresa em adaptar-se às exigências crescentes de descarbonização industrial, reforçando o seu compromisso com uma operação mais sustentável e resiliente.

[Fig. 20] Tonelada de Emissões de CO₂e (âmbito 2)



INDICADORES E PROGRESSO

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE)

MOLDES VS PLÁSTICOS

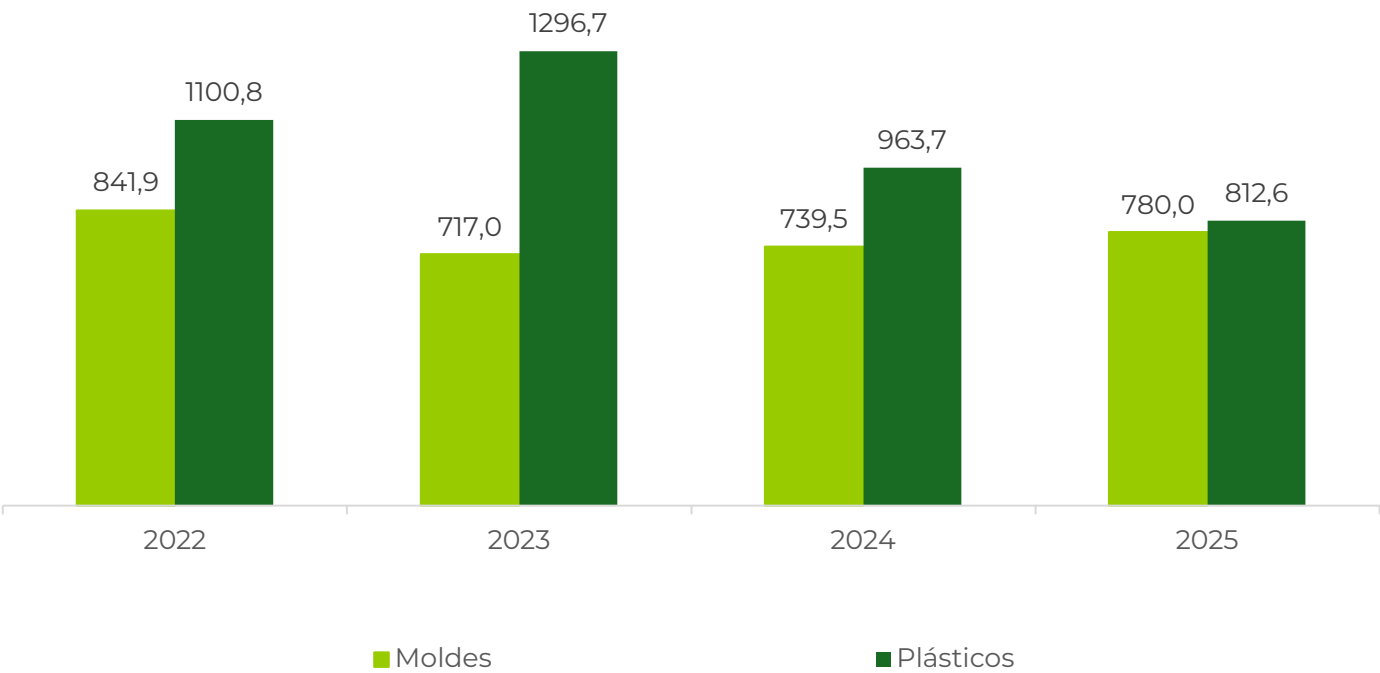
Com a monitorização realizada, é igualmente possível dividir as emissões entre a produção de moldes e a produção de plásticos. O setor de plásticos destaca-se por concentrar alguns dos equipamentos de maior consumo energético da empresa, sendo, por isso, também o principal responsável pelas maiores emissões de GEE.

Em 2025, verificou-se um aumento de 5% das emissões de GEE no setor de produção de moldes, enquanto o setor de plásticos registou uma redução de 16%.

Esta diminuição no setor de plásticos está diretamente associada ao facto de a energia de origem fotovoltaica ser injetada diretamente no quadro elétrico desta área produtiva, contribuindo para a redução da intensidade carbónica das operações.

Globalmente, esta evolução reflete o esforço contínuo da organização na melhoria da eficiência energética e na redução da sua pegada carbónica, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade industrial.

[Fig. 21] Tonelada de Emissões de CO₂e - Moldes e Plásticos (âmbito 1+2)



PLANO DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

No âmbito do seu **compromisso com a sustentabilidade e a descarbonização** das suas operações, a MOLDIT INDUSTRIES definiu um **Plano de Transição Climática** que estabelece as principais linhas orientadoras para a redução das emissões de GEE.

Este plano assenta numa abordagem estruturada, alinhada com as melhores práticas internacionais e suportada pelo **Sistema de Gestão de Energia certificado pela norma ISO 50001**, permitindo à empresa monitorizar, gerir e melhorar de forma contínua o seu desempenho energético e ambiental.

Neste contexto, a incorporação de energia de origem renovável, nomeadamente através da produção fotovoltaica, assume um papel estratégico na redução da intensidade carbónica das operações.

A **estratégia de transição climática** assenta nos seguintes eixos prioritários:

- **Eficiência energética:** implementação contínua de medidas de otimização do consumo, incluindo modernização de equipamentos, melhoria dos processos produtivos e reforço da monitorização energética;
- **Integração de energias renováveis:** aumento da produção e autoconsumo de energia fotovoltaica, reduzindo a dependência de fontes fósseis;
- **Descarbonização das operações:** adoção de tecnologias mais eficientes e redução do consumo energético por unidade produzida;
- **Mobilidade sustentável:** otimização dos transportes internos e externos, com vista à redução do consumo de combustíveis e das emissões associadas;
- **Gestão da cadeia de valor:** progressiva integração de critérios ambientais na relação com fornecedores e parceiros.

O **Plano de Transição Climática** da MOLDIT INDUSTRIES integra um conjunto de ações orientadas para a redução de emissões em toda a organização, nomeadamente:



Este plano será reforçado a partir de 2026, com a definição de metas de médio e longo prazo alinhadas com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

A MOLDIT INDUSTRIES definiu ainda objetivos de **redução de emissões** a curto e médio prazo, com o intuito de assegurar uma trajetória consistente de melhoria do seu desempenho ambiental e alinhamento com as metas globais de neutralidade carbónica.

O progresso será acompanhado através de indicadores-chave, incluindo o consumo energético, a intensidade energética e as emissões de GEE, sendo sujeito a monitorização contínua e revisão periódica.

Com a implementação deste plano, a empresa reforça o seu **compromisso com a redução da pegada carbónica** e com a promoção de um modelo industrial mais eficiente, responsável e sustentável.

A MOLDIT INDUSTRIES definiu metas de redução de emissões para o triénio 2024–2026, com o objetivo de reduzir **as emissões de âmbito 1 e 2**, tendo **já alcançado uma redução de 6,5% em 2025**.

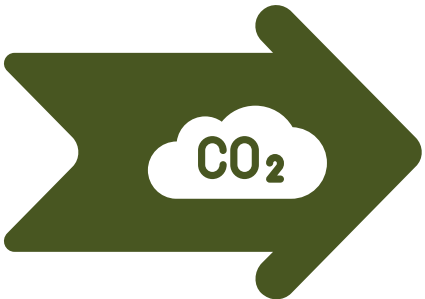
Adicionalmente, pretende **mapear e quantificar 50% das emissões de âmbito 3 até final de 2026** e alinhar a sua trajetória com a **neutralidade carbónica da União Europeia até 2050**.

Estas metas estão integradas na estratégia da empresa e são acompanhadas anualmente para garantir o progresso e a melhoria contínua.



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A empresa implementou um conjunto de iniciativas com o objetivo de melhorar o desempenho energético das suas operações e reduzir as emissões de GEE associadas. Estas medidas enquadram-se numa estratégia integrada de modernização tecnológica, otimização de recursos e adaptação às novas exigências operacionais da empresa.



Reduzir
as emissões diretas e indiretas de Gases com Efeito de Estufa (GEE).



Minimizar
a dependência de fontes de energia fóssil.



Melhorar
a eficiência energética por unidade de produção.

DESTACAM-SE AS SEGUINTE INTERVENÇÕES:

- Sistemas de iluminação:**
A substituição de luminárias fluorescentes por tecnologia LED continuou a ser implementada em 2025, tendo sido renovadas 40 luminárias. Esta medida contribuiu para uma redução do consumo de energia elétrica nas instalações.
- Instalação de sensores de presença e temporizadores,**
contribuindo para a minimização de consumos desnecessários em áreas de menor utilização;
- Melhoria do sistema de monitorização energética:**
Foram substituídos e instalados novos contadores, permitindo um controlo mais rigoroso dos consumos energéticos associados aos equipamentos produtivos.
- Otimização dos ciclos produtivos:**
Através do ajustamento de parâmetros das máquinas e da melhoria dos processos, foi possível aumentar o rendimento energético por operação.
- Otimização dos transportes:**
Foi promovida a otimização do planeamento dos transportes internos, através da concentração de serviços em deslocações únicas. Nos transportes externos, privilegiou-se, sempre que possível, o recurso a transporte em grupagem. Estas medidas contribuíram para a redução das emissões associadas à frota.

CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

No contexto energético, a empresa tem vindo a integrar estes princípios na sua estratégia e nas suas operações, contribuindo de forma direta para vários ODS relevantes para o setor industrial.

Destacam-se, em particular;

- **ODS 7** – Energia acessível e limpa, através da aposta na eficiência energética e na utilização de energia de origem renovável;
- **ODS 9** – Indústria, inovação e infraestruturas, promovendo a modernização tecnológica e a inovação nos processos produtivos;
- **ODS 12** – Produção e consumo responsáveis, através da otimização de recursos e redução de desperdícios;
- **ODS 13** – Ação climática, refletido na implementação de medidas concretas de redução das emissões de gases com efeito de estufa.



Fonte: www.ods.pt

A abordagem da MOLDIT INDUSTRIES evidencia o compromisso com um modelo de crescimento sustentável, alinhando a sua atividade industrial com as metas globais de desenvolvimento sustentável e criando valor a longo prazo para o negócio e para a sociedade.

POLUIÇÃO (ESRS E2)

FONTES DE POLUIÇÃO RELEVANTES NA ATIVIDADE DA EMPRESA

A atividade da MOLDIT INDUSTRIES, enquanto empresa do setor industrial de produção de moldes e injeção de plásticos, está associada a diferentes fontes de poluição ambiental, com destaque para:



EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E DIFUSAS (GEE)

- Consumo de energia elétrica nos processos produtivos representando emissões indiretas (âmbito 2).
- Transporte internos e externos (âmbito 1)
- Utilização de combustíveis fósseis na frota e equipamentos auxiliares (âmbito 1)
- Emissões associadas aos processos de transformação de matérias-primas e uso de produtos de limpeza (emissões difusas).



RESÍDUOS INDUSTRIAIS

- Resíduos plásticos (rebarbas, peças não conformes e embalagens diversas);
- Resíduos metálicos provenientes da maquinação de moldes;
- Resíduos perigosos (absorventes e mistura água/óleos);
- Madeira (paletes partidas, caixotes e pedaços de madeira);
- Grafite proveniente da maquinação por eletroerosão.



EFLUENTES

- Águas residuais provenientes das casas de banho, balneários e cozinha;
- Águas residuais industriais com mistura de óleos ou partículas;

MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

SAÚDE E SEGURANÇA

A MOLDIT INDUSTRIES adota diversas medidas com o objetivo de garantir a proteção da saúde e segurança dos seus colaboradores no desempenho das suas atividades, assegurando a monitorização regular, por uma entidade externa de agentes físicos, químicos e biológicos.



MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

SAÚDE E SEGURANÇA

AGENTES FÍSICOS

ILUMINAÇÃO

A avaliação da **iluminação dos postos de trabalho** com uma periodicidade de cinco em cinco anos, bem como sempre que ocorrem alterações nas condições de trabalho, garantindo o cumprimento dos níveis recomendados.

Nas **situações em que os níveis de iluminação são inferiores a 500 lux** e não é possível assegurar os valores admissíveis de forma estrutural, são implementadas soluções complementares, como iluminação local, garantindo condições adequadas e seguras para a execução das tarefas.

RUÍDO

A MOLDIT INDUSTRIES **monitoriza regularmente os níveis de ruído nos postos de trabalho**, com avaliações mais frequentes em áreas críticas (≥ 85 dB e ≥ 87 dB).

A empresa implementa medidas preventivas como o uso obrigatório de proteção auditiva e ações de sensibilização.

Os colaboradores são sujeitos a **exames audiométricos periódicos** (anuais ou bienais, consoante o nível de risco), garantindo a prevenção e deteção precoce de problemas auditivos e reforçando o compromisso com a saúde ocupacional.

VIBRAÇÕES

A MOLDIT INDUSTRIES monitoriza regularmente a exposição a vibrações, nomeadamente vibrações **mão-braço**, associadas ao uso de equipamentos elétricos e pneumáticos manuais, e vibrações de **corpo inteiro**, decorrentes da utilização de equipamentos de movimentação mecânica de cargas.

Como medidas preventivas, são avaliados os níveis de exposição e implementadas ações de controlo sempre que necessário. Adicionalmente, são promovidas ações de sensibilização, assegurada a utilização de equipamentos de proteção individual adequados, realizada a manutenção regular dos equipamentos, definidas pausas operacionais e efetuada a substituição progressiva dos equipamentos em pior estado.



MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

SAÚDE E SEGURANÇA

AGENTES QUÍMICOS

QUIMÍCOS E POEIRAS

A MOLDIT INDUSTRIES monitoriza a presença de compostos orgânicos voláteis (COV) e poeiras de grafite, tendo verificado uma redução contínua dos níveis até à ausência de emissões detetadas em 2024.

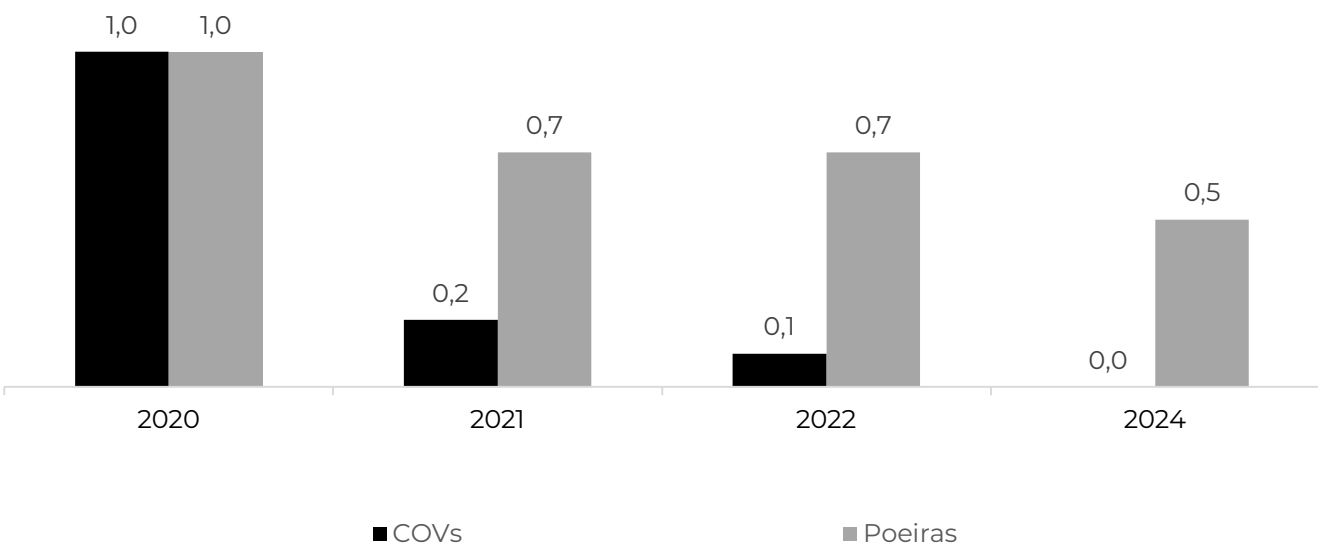
Face à estabilidade dos resultados, o controlo passou a ser realizado sempre que ocorrem alterações nos processos, postos de trabalho, produtos químicos ou matérias-primas, assegurando a gestão eficaz do risco e a proteção da saúde ocupacional.

EMISSIONES DIFUSAS

O gráfico da Fig. 22 revela uma tendência positiva e contínua na redução da concentração de Compostos Orgânicos Voláteis (COV) e poeiras nas instalações ao longo dos últimos biénios. A redução observada entre 2020 e 2024 assume particular relevância, culminando na ausência de emissões em 2024.

Atendendo à estabilidade dos resultados, foi definida uma abordagem de controlo baseada no risco, segundo a qual as avaliações são realizadas sempre que ocorrem alterações nos postos de trabalho ou mudanças de produtos suscetíveis de influenciar os níveis de emissão.

[Fig. 22] Medições de COVs e Poeiras



MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

SAÚDE E SEGURANÇA

AGENTES BIOLÓGICOS

LEGIONELLA

O controlo de Legionaella, é realizado com uma periodicidade semestral, em três pontos distintos: torre de refrigeração, torre adiabática e balneários.

Até à data, não foi detetada a presença desta bactéria, evidenciando a eficácia das medidas de controlo implementadas e garantindo condições de segurança e proteção da saúde dos colaboradores.

OUTRAS MEDIDAS AMBIENTAIS

A MOLDIT INDUSTRIES assegura o armazenamento adequado de resíduos perigosos, em conformidade com os requisitos legais e boas práticas aplicáveis, minimizando riscos para o ambiente e para a saúde.

Os efluentes líquidos gerados são encaminhados para tratamento externo através de entidades autorizadas, garantindo o cumprimento das normas ambientais.

Adicionalmente, a empresa promove ações de sensibilização aos colaboradores para a adoção de comportamentos responsáveis e a prevenção de impactos ambientais.



MONITORIZAÇÃO E CONFORMIDADE LEGAL

A MOLDIT INDUSTRIES garante o cumprimento da legislação ambiental em vigor e das condições estabelecidas na sua Licença Ambiental, através da implementação das seguintes práticas:

- Monitorização periódica de parâmetros ambientais, realizada por entidades externas acreditadas;
- Manutenção de registos atualizados relativos à produção e ao destino de resíduos;
- Realização de auditorias ambientais, tanto internas como externas, com vista à verificação da conformidade e identificação de oportunidades de melhoria;
- A avaliação da ficha de dados de segurança dos produtos químicos e realizada antes da aquisição, assegurando a conformidade desde a origem.

Em 2025, não foram registadas infrações ambientais nem ocorrências críticas, evidenciando a eficácia do sistema de gestão ambiental implementado

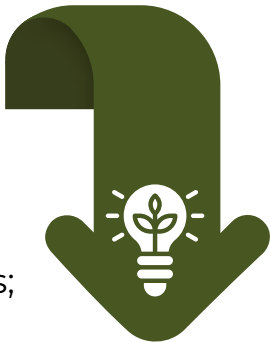
METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES definiu objetivos claros e mensuráveis para reforçar o seu desempenho ambiental, enquadrados na sua estratégia de sustentabilidade e melhoria contínua.

O acompanhamento destes objetivos é realizado através de indicadores de desempenho específicos, sendo monitorizado regularmente no âmbito do sistema de gestão ambiental e energética da empresa, permitindo avaliar o progresso e implementar ações corretivas sempre que necessário.

REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO

e melhoria da eficiência dos processos produtivos;



REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

e aumento das taxas de valorização e reciclagem;



REFORÇO DA MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL,

garantindo maior controlo sobre os impactos da atividade;



DIMINUIÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE),

através da otimização operacional e aumento da utilização de energia renovável;



MINIMIZAÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS,

nomeadamente água e matérias-primas;



Promoção da **SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO** dos colaboradores em boas práticas ambientais.



RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS (ESRS E3)

CONSUMO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A MOLDIT INDUSTRIES utiliza água proveniente da rede pública e dispõe de dois furos de captação de água, devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), cuja utilização se destina ao abastecimento do processo industrial e à rega das áreas ajardinadas.

A água captada através destes furos é submetida a processos de filtragem e posteriormente desinfetada com cloro, de forma a assegurar a sua qualidade. Para verificação da eficácia do tratamento, são realizadas análises laboratoriais com periodicidade bimestral, tendo por base os parâmetros aplicáveis à água destinada ao consumo humano.

O controlo dos consumos de água, tanto da rede pública como das captações próprias, é efetuado numa base semanal. Este acompanhamento sistemático permite a identificação atempada de eventuais anomalias ou fugas, possibilitando a sua correção célere e contribuindo para a redução de desperdícios e para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos.

A rede de águas residuais não se encontra ligada à rede pública de saneamento pois esta ainda não se encontra operacional, a empresa dispõe, para o efeito, de um sistema próprio de tratamento de águas residuais, devidamente licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Este sistema é constituído por duas fossas sépticas sumidouras e por dois separadores de hidrocarbonetos, com capacidade de 1 m³ cada.

As águas residuais geradas no processo de injeção, incluindo a água resultante da sopragem dos circuitos de refrigeração dos moldes, bem como as águas provenientes da lavagem de pavimentos e da limpeza de escorrências, são encaminhadas para os separadores de hidrocarbonetos.

Nestes equipamentos, a água é sujeita a um processo de tratamento físico, que compreende duas etapas principais:

- Decantação, na qual os resíduos sólidos se depositam no fundo do equipamento;
- Separação por gravidade, na qual os hidrocarbonetos permanecem retidos à superfície da água.

Após este tratamento primário, a água é conduzida para uma das fossas sépticas sumidouras, onde ocorre a sua infiltração controlada no solo.



CONSUMO E TRATAMENTO DE ÁGUA

Os separadores de hidrocarbonetos são sujeitos a manutenção mensal, que inclui a remoção dos óleos e lamas acumulados. Estes resíduos são acondicionados em contentores IBC de 1 m³, armazenados no parque de resíduos perigosos e posteriormente encaminhados para tratamento por operadores devidamente licenciados, assegurando o seu correto destino final.

A MOLDIT INDUSTRIES realiza igualmente análises periódicas à água tratada, em conformidade com os parâmetros definidos na licença ambiental. Os resultados obtidos são submetidos na plataforma SILIAMB da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), garantindo o cumprimento das obrigações legais e a rastreabilidade do desempenho ambiental.

As águas residuais provenientes da cozinha, balneários e instalações sanitárias são encaminhadas para fossas sépticas sumidouras, que são alvo de uma limpeza anual realizada pela entidade gestora do sistema de águas do concelho de Oliveira de Azeméis. Esta intervenção permite a remoção dos sólidos acumulados e assegura a manutenção do bom funcionamento do sistema.

A MOLDIT INDUSTRIES dispõe ainda de dois separadores de hidrocarbonetos dedicados ao tratamento das purgas dos compressores de ar comprimido. Nestes equipamentos, a separação dos óleos é efetuada através de sistemas de filtragem que permitem a retenção dos contaminantes oleosos. São igualmente realizadas análises periódicas a estas águas, com o objetivo de monitorizar e prevenir potenciais riscos de contaminação do solo, uma vez que, após tratamento, são encaminhadas para a rede de águas pluviais.

Este conjunto de práticas evidencia o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a proteção do ambiente e com a conformidade legal, integrando uma abordagem de gestão responsável e de melhoria contínua do desempenho ambiental.

IMPACTO NOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a relevância da proteção dos recursos hídricos e marinhos, assumindo o compromisso de minimizar os impactos associados às suas atividades neste domínio.

Embora não realize descargas diretas de efluentes em cursos de água ou no meio marinho, a empresa assegura o controlo rigoroso das águas residuais, garantindo o seu tratamento adequado antes da sua devolução ao meio ambiente.

Todo o sistema de tratamento de águas, incluindo efluentes industriais e domésticos, encontra-se devidamente licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e é objeto de monitorização regular, suportada por análises laboratoriais e reportes submetidos na plataforma SILIAMB.

Em 2025, apesar do reforço do sistema de monitorização de consumos e de deteção de fugas, verificaram-se duas fugas de difícil identificação, o que resultou num aumento de 4% no consumo de água face ao ano anterior.

Não obstante esta ocorrência, a MOLDIT INDUSTRIES manteve o seu compromisso ativo com a gestão eficiente dos recursos hídricos, assegurando a continuidade das medidas de controlo, prevenção e melhoria do desempenho ambiental.

A empresa reforça a monitorização dos consumos e a implementação de ações corretivas sempre que são identificadas anomalias, com o objetivo de reduzir desperdícios e otimizar a utilização da água em todas as suas atividades.

Este enfoque sistemático na deteção, correção e prevenção de perdas reflete a aposta contínua na minimização da sua pegada hídrica e na promoção de uma gestão sustentável deste recurso essencial.

METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES definiu para o triênio 2024–2026 um conjunto de metas operacionais e indicadores de desempenho associados à gestão eficiente da água, nomeadamente:

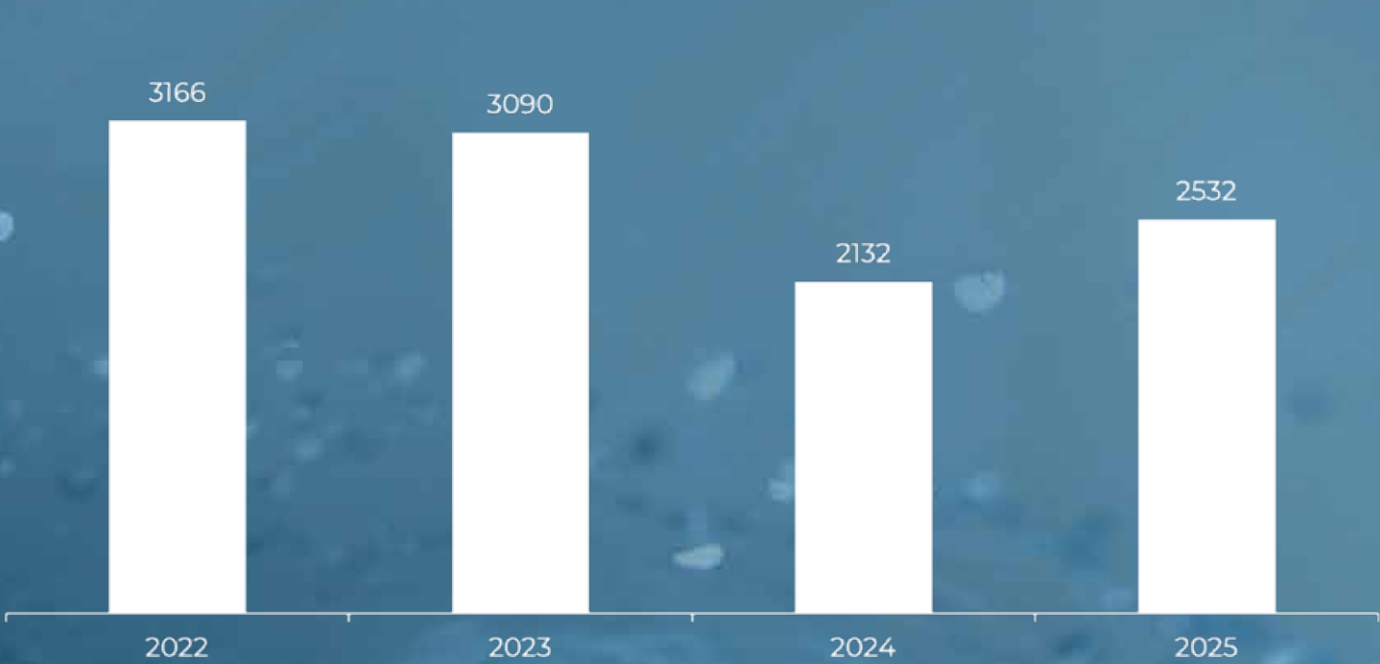
- **Alcançar 100% de conformidade nas análises de efluentes** realizadas anualmente, assegurando o cumprimento integral dos requisitos legais e ambientais aplicáveis;
- **Reforçar a deteção precoce de fugas**, através da melhoria contínua dos sistemas de monitorização e controlo de consumos;
- Promover campanhas internas anuais de **sensibilização para a utilização eficiente da água**;
- Otimizar os processos de limpeza e manutenção de equipamentos, **reduzindo consumos desnecessários de água**;
- **Assegurar a manutenção preventiva** das infraestruturas hidráulicas;

Estes objetivos são acompanhados de forma regular e o seu desempenho é analisado e reportado nas reuniões de gestão e de sustentabilidade da empresa, promovendo uma abordagem de melhoria contínua na gestão dos recursos hídricos.

O aumento do consumo de água observado em 2025 resultou, em grande medida, de fugas na rede de tubagens, parte da qual se encontra enterrada.

Como medida corretiva, está em curso um projeto de substituição da rede, privilegiando, sempre que possível, a instalação aérea das tubagens, de forma a melhorar a sua monitorização, reduzir perdas e aumentar a eficiência na gestão dos recursos hídricos.

[Fig. 23] Consumo de Água (m³)



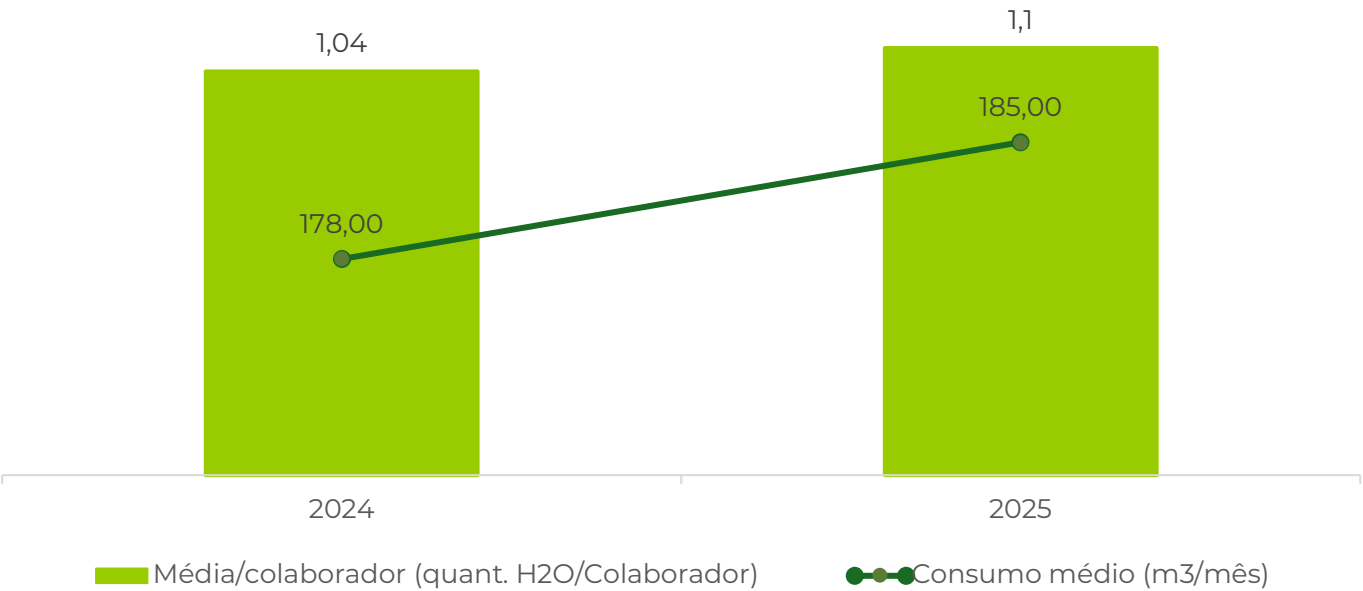
METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

O gráfico da Fig. 24 evidencia que, em 2025, o consumo total de água registou um aumento global de cerca de 4% face a 2024. Esta variação é visível em vários meses, com destaque para julho, que representa o pico de consumo anual.

Importa salientar que este aumento não resulta apenas de maior utilização operacional, estando parcialmente associado à ocorrência de fugas na rede de abastecimento, que contribuíram para valores mais elevados de consumo e para o agravamento do consumo médio por colaborador.

Apesar deste contexto, verificam-se meses com desempenhos mais eficientes, evidenciando potencial de melhoria. Neste sentido, foi reforçada a monitorização da rede e a implementação de medidas corretivas, com o objetivo de reduzir perdas, otimizar o uso de água e promover uma gestão mais sustentável deste recurso.

[Fig. 24] Consumo Médio de Água e Média de Consumo por Colaborador (anual)



BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS (ESRS E4)

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

A MOLDIT INDUSTRIES encontra-se implantada numa zona industrial consolidada, fora de áreas classificadas ou ambientalmente sensíveis, tais como reservas naturais, Zonas de Proteção Especial (ZPE) ou territórios integrados na Rede Natura 2000.

A MOLDIT INDUSTRIES procede à avaliação periódica do seu enquadramento geográfico e ambiental, assegurando que a sua atividade não compromete habitats naturais nem interfere com corredores ecológicos de relevância.

Apesar de não operar em áreas de elevado valor ecológico, reconhece que a sua atividade poderá originar impactos indiretos na biodiversidade. Neste contexto, assume um compromisso de carácter preventivo, orientado para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental e para a minimização de eventuais efeitos sobre o meio envolvente.

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE POTENCIAL IMPACTO AMBIENTAL



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES procura minimizar os impactos da sua atividade na biodiversidade através da gestão responsável dos recursos naturais, da prevenção da poluição e da implementação de medidas de eficiência ambiental. As principais ações incluem a gestão adequada de resíduos, a redução do consumo de água e energia, a proteção dos solos e recursos hídricos e a promoção da economia circular.



- **Eficiência energética**
- Monitorização contínua dos consumos das máquinas de injeção e moldes, implementação de planos PDCA* e adoção de equipamentos mais eficientes.



- **Redução de emissões**
- Ações de melhoria na gestão energética, otimização de processos e preparação para metas de descarbonização.



- **Gestão responsável de resíduos**
- Separação, valorização e encaminhamento adequado de resíduos industriais, com foco na circularidade dos materiais.
- **Prevenção de impactes ambientais**
- Avaliação de riscos ambientais no âmbito dos sistemas de gestão certificados (ISO 14001).
- **Ações simples e regulares de sensibilização** para incentivar os colaboradores a adotarem práticas que respeitem o meio envolvente e reduzam o impacto ambiental no dia a dia.

* PDCA - Plan, Do, Check and Act

COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu compromisso com a responsabilidade ecológica e com o desenvolvimento da comunidade local, mantendo uma colaboração ativa com diversas entidades municipais e ambientais. A MOLDIT INDUSTRIES mantém contacto regular com câmaras municipais, juntas de freguesia e outras entidades oficiais, demonstrando total disponibilidade para participar em iniciativas que promovam a proteção ambiental e a sustentabilidade regional.

Esta rede de cooperação tem permitido apoiar e integrar diversas ações relevantes, nomeadamente:

- **Projetos de educação ambiental** dinamizados por autarquias.
- **Limpeza de espaços verdes urbanos**, contribuindo para a regeneração ambiental.
- **Consulta e alinhamento com o Plano Diretor Municipal (PDM)** e outras normas ambientais locais, assegurando conformidade e integração territorial nas operações da MOLDIT INDUSTRIES.

METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES estabeleceu um **conjunto de metas e indicadores** que reforçam o acompanhamento da sua relação com o meio natural e orientam a melhoria contínua do desempenho ambiental. Estas metas refletem o compromisso da empresa com a prevenção de impactes negativos e com a gestão responsável dos recursos.

Estes indicadores estão alinhados com os princípios de **precaução, valorização da natureza e sustentabilidade a longo prazo**, reforçando a integração dos temas ambientais na gestão estratégica da MOLDIT INDUSTRIES.

ZERO INCIDENTES

Manter 0% de incidentes ambientais relacionados com biodiversidade

100% CONFORMIDADE

Assegurar 100% de conformidade legal em matérias de ambiente e ordenamento do território.

SENSIBILIZAÇÃO ANUAL

Realizar pelo menos uma ação anual de sensibilização ambiental, envolvendo colaboradores.

MONITORIZAÇÃO BIODIVERSIDADE

Monitorizar áreas verdes e indicadores de biodiversidade, em articulação com parceiros externos.

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR (ESRS E5)

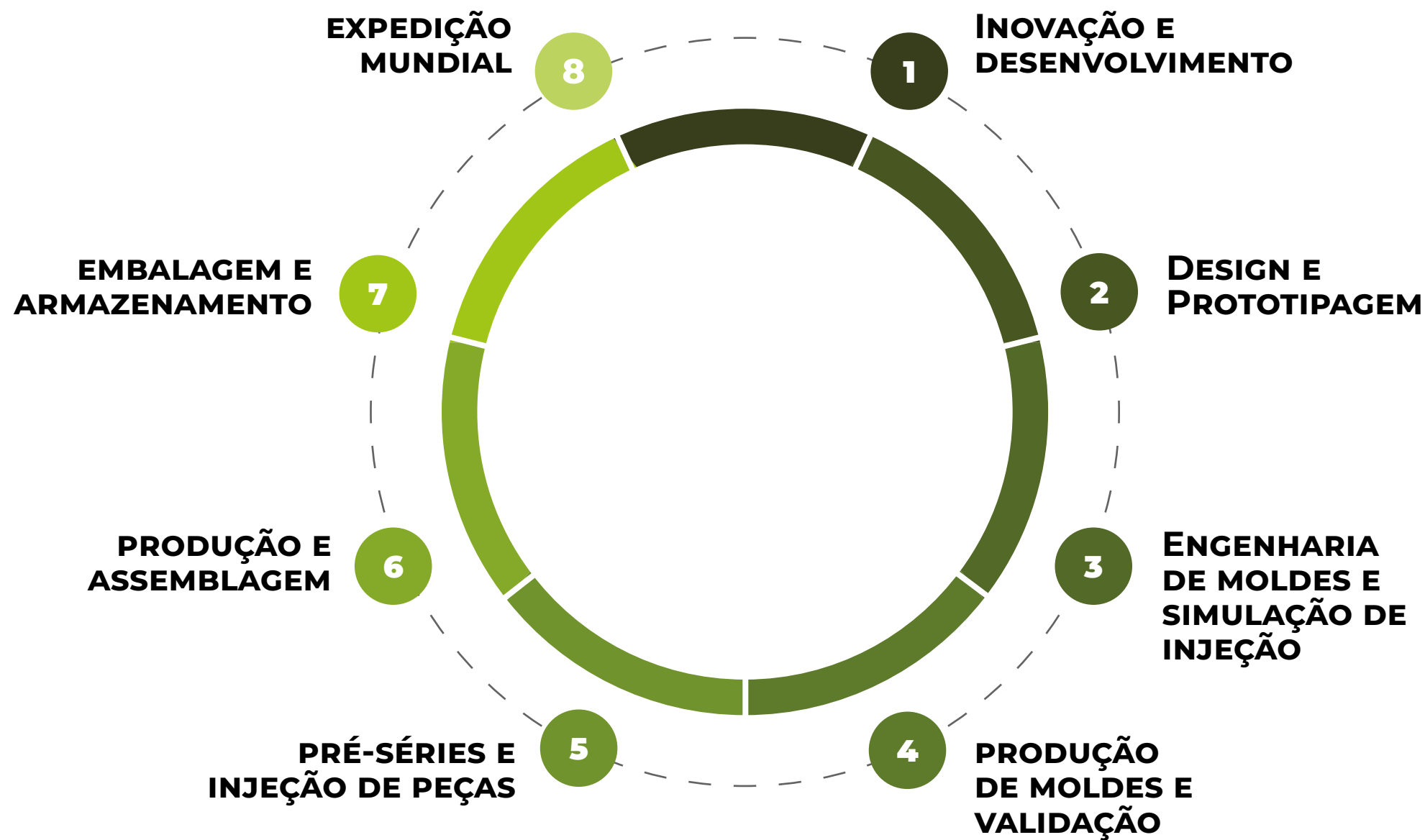
CICLO DE PRODUÇÃO

Na MOLDIT INDUSTRIES, a criação de valor assenta na integração de competências que permitem acompanhar os clientes em todas as fases do desenvolvimento de um produto.

A complementaridade entre as áreas de negócio de desenvolvimento e fabrico de moldes e de injeção de plásticos proporciona uma abordagem integrada, desde a engenharia e desenvolvimento do conceito até à produção da peça final. Em estreita colaboração com o cliente, as equipas de engenharia transformam ideias em soluções industrializáveis, otimizando o design, os materiais e os processos para garantir desempenho, qualidade e eficiência.

Esta integração vertical assegura uma transição contínua entre as diferentes etapas do processo produtivo, reduzindo tempos de desenvolvimento, minimizando desperdícios, aumentando a eficiência na utilização de recursos e simplificando a cadeia de fornecimento.

Ao concentrar internamente as principais competências técnicas e produtivas, a MOLDIT INDUSTRIES reforça a capacidade de inovação, a flexibilidade e a rastreabilidade, oferecendo uma solução completa e sustentável: da ideia inicial ao molde, da peça produzida à entrega de um produto pronto para integrar a cadeia de valor dos seus clientes.



UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR (ESRS E5)

PROCESSOS PRODUTIVOS

FABRICO DE MOLDES EM AÇO PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICO

Um molde é um equipamento industrial de alta precisão, normalmente fabricado em aço, utilizado para produzir peças plásticas através do processo de injeção. Funciona como uma “ferramenta” que contém a geometria da peça final.

É composto por várias placas e componentes, cavidade, macho, postigos, movimentos e sistemas de extração, — que trabalham em conjunto para garantir qualidade dimensional, repetibilidade e eficiência na produção de peças plásticas.

Todo o processo começa com a encomenda do cliente e receção de um desenho ou o modelo da peça a fabricar. Após a receção dessa informação pelo departamento de engenharia, é elaborado o **desenho preliminar do molde**, onde são definidas as principais placas e os acessórios necessários ao seu funcionamento.

Com a **aprovação do desenho preliminar pelo cliente** avança-se para o projeto final e para a aquisição das principais componentes do molde, incluindo as **placas moldantes** (macho, cavidade, postigos e movimentos) e as placas estruturais.

As placas podem ser fornecidas em **bruto** ou já **galgadas**, com superfícies limpas e furos de olhais executados.

Após a receção das placas e conclusão da modelação, tem início a **maquinação das placadas**.

Além da **fresagem**, estas placas passam por operações de **furação**, **erosão** e trabalho de **bancada**, que incluem a montagem e o ajustamento de todos os componentes do molde, garantindo o seu correto funcionamento.



INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

O processo de injeção de peças plásticas consiste em fundir o material termoplástico e injetá-lo sob pressão para dentro de um molde em aço, onde arrefece e ganha a forma final da peça.

Este processo permite fabricar peças com elevada precisão dimensional, boa repetibilidade e tempos de ciclo reduzidos, sendo essencial para setores como automóvel, eletrónica, embalagens e bens de consumo.

DE FORMA RESUMIDA, O CICLO DE INJEÇÃO INCLUI:

- **Alimentação do material**
 - O granulado plástico é introduzido na máquina através da tremonha.
- **Plastificação**
 - O material é aquecido no fuso até atingir o estado fundido.
- **Injeção**
 - O plástico fundido é injetado no molde a alta pressão.
- **Arrefecimento**
 - O molde é refrigerado, para que a peça solidifique.
- **Abertura e extração**
 - O molde abre e a peça é extraída pelo sistema de extração e removida da máquina por um robot.
- **Fecho do molde**
 - O ciclo reinicia para produzir a peça seguinte.



INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

PEÇAS NÃO CONFORMES

No processo de injeção de plásticos podem ocorrer peças não conformes devido a variações nos parâmetros de produção, ao estado do molde, às características do material ou às condições da máquina. Pequenas oscilações nestes fatores podem afetar o enchimento, ou o arrefecimento da peça, originando defeitos visuais ou dimensionais.

Sempre que possível, as peças não conformes resultantes do processo de injeção são moídas e o **material é reutilizado na mesma produção**, desde que os requisitos técnicos o permitam. Quando a reutilização nessa produção não é viável, o material moído pode ainda ser incorporado em **produções com menores exigências de desempenho**, garantindo a valorização do recurso e reduzindo a geração de resíduos.

Quando a reutilização interna não é viável, as peças não conformes resultantes do processo de injeção são **encaminhadas para reciclagem**, assegurando a correta valorização do material. O mesmo procedimento aplica-se às peças produzidas durante os **ensaios de moldes** com materiais dos clientes, que muitas vezes utilizam matérias primas diferentes das usadas nas produções regulares, não permitindo a sua incorporação interna. Este processo garante uma gestão responsável dos resíduos plásticos e contribui para a circularidade dos materiais.



CICLO DE VIDA DO PRODUTO

A MOLDIT INDUSTRIES procura incorporar princípios de **sustentabilidade e economia circular** ao longo do ciclo de vida dos seus produtos, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas, da produção de resíduos e das emissões associadas às suas atividades.

PRINCIPAIS PRÁTICAS

Otimização do design dos moldes e componentes plásticos para aumentar durabilidade e eficiência.

Seleção de materiais com menor pegada ambiental e maior potencial de reciclagem.

Parcerias com clientes para promover a reparabilidade e reaproveitamento dos produtos finais.

Integração de critérios de ecoeficiência e funcionalidade no desenvolvimento técnico dos projetos.



CICLO DE VIDA DO PRODUTO

ETAPAS DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

No ciclo de vida dos produtos da MOLDIT INDUSTRIES são consideradas todas as etapas desde a origem das matérias-primas até ao fim de vida das peças plásticas, integrando princípios de eficiência, qualidade e responsabilidade ambiental.

1 “BERÇO”

Corresponde à extração das matérias primas essenciais ao fabrico dos produtos: o aço, obtido a partir de minério de ferro, e os polímeros plásticos, derivados do petróleo. Esta fase representa o início da cadeia de valor e tem impacto significativo em termos de energia e emissões.

2 INDUSTRIALIZAÇÃO DE MOLDES

Inclui o fabrico do molde em aço através de operações de maquinaria, erosão, montagem e ajustamento. A MOLDIT INDUSTRIES privilegia a eficiência energética, redução de desperdícios e otimização dos materiais utilizados.

3 INDUSTRIALIZAÇÃO DE PLÁSTICOS

Com o molde concluído, inicia-se a produção das peças por injeção. O processo é monitorizado para garantir estabilidade, minimizar não conformidades e otimizar o consumo de matéria prima e energia.

4 USO E MANUTENÇÃO

As peças produzidas são integradas nos produtos finais dos clientes, desempenhando funções técnicas específicas. A manutenção adequada dos moldes prolonga a sua vida útil e reduz a necessidade de substituição.

5 TRANSPORTES

Os moldes e as peças são transportados de forma segura e eficiente, privilegiando soluções logísticas que reduzam emissões e assegurem a integridade dos produtos.

6 FIM DE VIDA

No fim de vida, os produtos plásticos e os moldes podem ser encaminhados para reciclagem, valorização energética ou outras formas de tratamento, dependendo das características do material e das exigências do cliente.

MATERIAIS CONSUMIDOS, POR NATUREZA DA MATÉRIA-PRIMA

As principais matérias-primas utilizadas são o aço e o plástico. O aço é fundamental para o fabrico de moldes, enquanto os polímeros plásticos constituem a base da produção de peças por injeção.

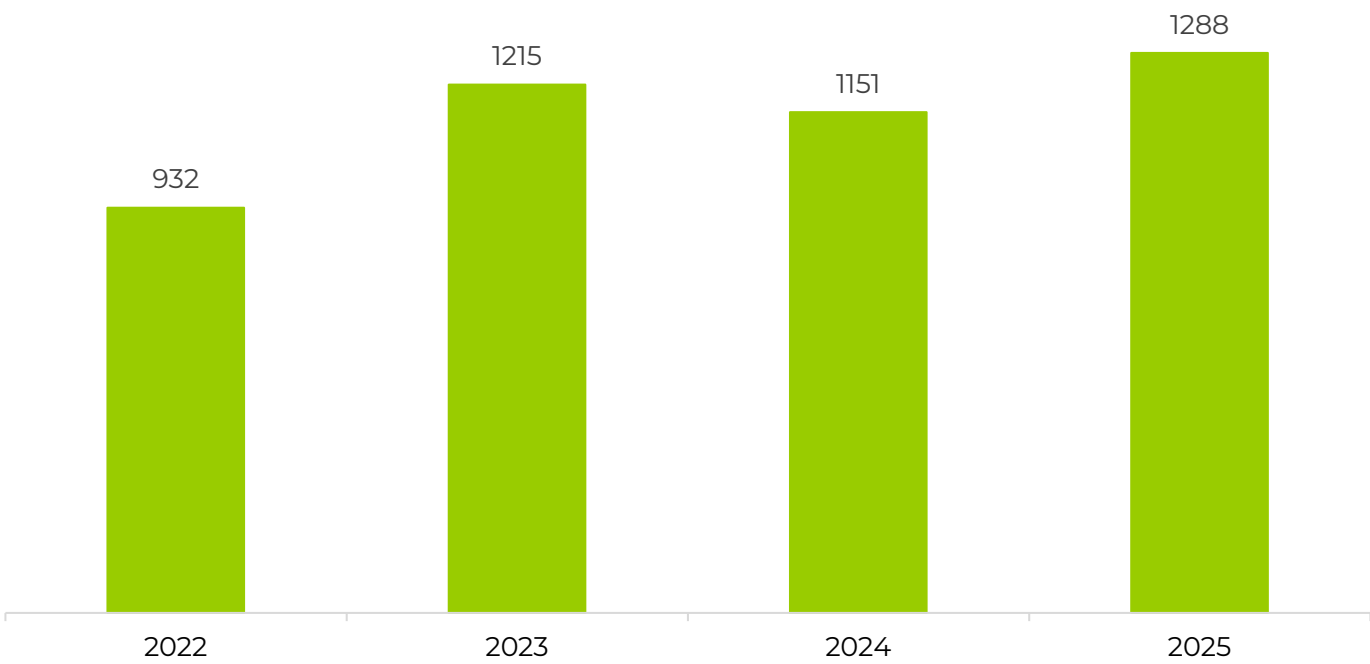
A gestão destes materiais é realizada de forma controlada e responsável, garantindo que os impactos ambientais são minimizados e devidamente monitorizados ao longo de todas as fases produtivas.

Aço

Todo o aço adquirido pela MOLDIT INDUSTRIES é acompanhado por um certificado de qualidade emitido pelo fabricante, que confirma a composição química, as propriedades mecânicas e as condições de produção do material.

Em 2025, verificou se um aumento de 12% no volume de aço processado, apesar de terem sido fabricados menos 6 moldes. Este crescimento resulta do facto de os moldes produzidos apresentarem maiores dimensões do que os fabricados no ano anterior.

[Fig. 25] Total de Aço consumido (t)



MATERIAIS CONSUMIDOS, POR NATUREZA DA MATÉRIA-PRIMA

PLÁSTICO

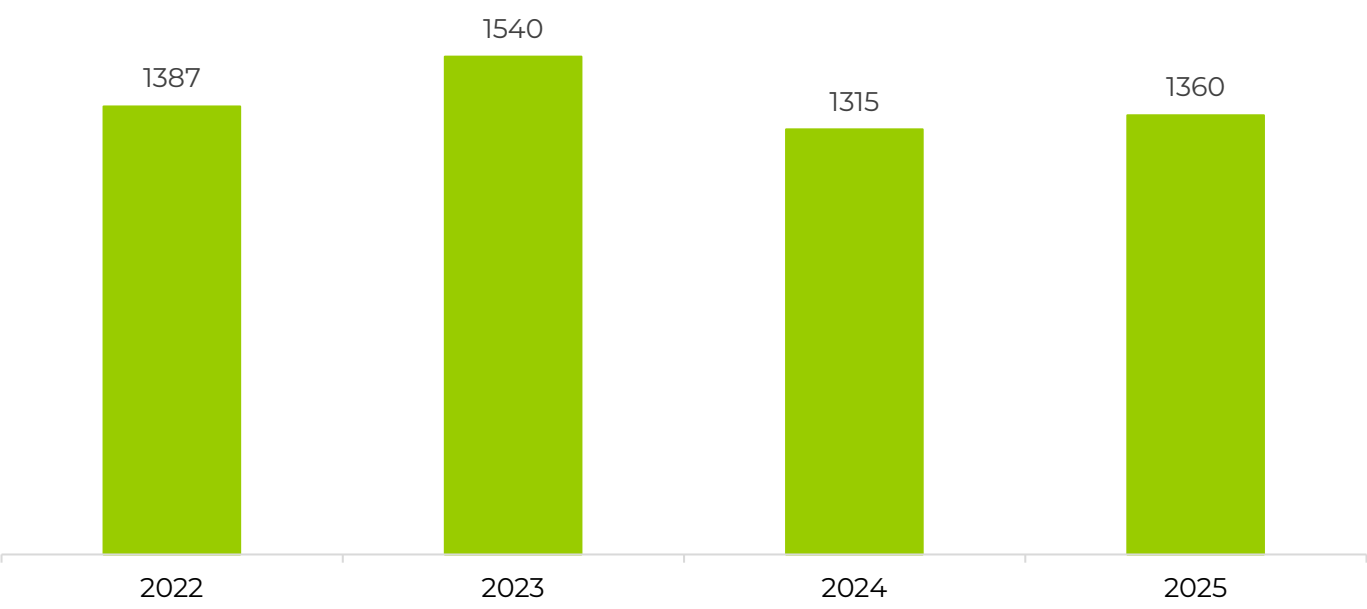
Em 2025, o consumo de matéria-prima plástica registou um aumento de 6%, impulsionado sobretudo pelo crescimento da produção de um dos clientes da MOLDIT INDUSTRIES, que comercializa vasos para plantas. Estes produtos são maioritariamente fabricados com plástico reciclado, o que contribui para a redução do impacto ambiental associado ao consumo de polímeros virgens.

A matéria-prima plástica utilizada é sempre acompanhada por **fichas técnicas e fichas de dados de segurança**. As fichas técnicas descrevem de forma detalhada as características, propriedades e especificações de cada polímero, garantindo que o material cumpre os requisitos necessários para a produção.

As fichas de dados de segurança fornecem informação essencial sobre os potenciais perigos, bem como instruções para o manuseamento seguro, armazenamento, transporte e eliminação. Incluem ainda orientações sobre primeiros socorros, procedimentos de combate a incêndios e controlo da exposição, assegurando uma utilização responsável e segura destes materiais.

As matérias-primas plásticas mais utilizadas nas produções da MOLDIT INDUSTRIES são o **polietileno (PE)** e o **polipropileno (PP)**, ambos derivados de fontes fósseis como o **petróleo** e o **gás natural**. Estes polímeros são selecionados pela sua versatilidade, resistência e adequação aos requisitos técnicos dos produtos fabricados.

[Fig. 26] Total de Plástico Consumido (t)



GESTÃO DE RESÍDUOS

A **circularidade dos materiais é um pilar fundamental para a sustentabilidade** e para a eficiência de recursos, promovendo a redução de desperdícios e a valorização de subprodutos.

Na MOLDIT INDUSTRIES é feita a reciclagem de materiais como o papel, plástico, madeira e a limalha de aço, cada um com um papel específico no ciclo produtivo e com oportunidades claras de reintegração no processo.

O **papel**, é facilmente integrado num ciclo circular através da recolha seletiva e envio para reciclagem. Ao fazer a separação a MOLDIT INDUSTRIES contribui para a redução do abate de árvores e para a **diminuição da pegada ambiental**. Além disso, a reutilização interna de papel para rascunho ou proteção temporária prolonga o seu tempo de vida útil.

O **plástico**, muito presente em embalagens, filmes protetores e componentes auxiliares, representa um desafio maior devido à diversidade de tipos e à sua durabilidade. No entanto, a implementação de sistemas de separação por tipologia (por exemplo, PE, PP) permite encaminhar estes resíduos para reciclagem especializada. Sempre que possível, a substituição por embalagens recicláveis ou reutilizáveis são medidas eficazes para aumentar a circularidade.

A **madeira**, utilizada em paletes, caixas e suportes de transporte, possui um elevado potencial de reutilização. A manutenção e reparação de paletes permitem múltiplos ciclos de utilização antes do seu fim de vida. Quando já não é possível a reutilização, a madeira é encaminhada para reciclagem, convertida em aglomerados ou valorizada energeticamente, evitando o desperdício.

Tab. 2. Quantidades resíduos valorizados (t)

RESÍDUOS VALORIZADOS	2022	2023	2024	2025	2025/2024
Cartão/papel	11,6	12,0	14,2	9,3	-35%
Embalagem plástico	51,1	89,5	100,3	155	+55%
Madeira	7,4	8,1	5,0	8,0	+60%
Limalha de aço	136	85	157	153	-2%
Total	206,4	194,6	276,2	281,0	+18%

A **limalha de aço**, subproduto direto do processo de maquinaria de moldes, é um dos exemplos mais claros de **economia circular na indústria**. Este resíduo metálico é recolhido e enviado para fundição, onde é reciclado e transformado novamente em aço, mantendo praticamente intactas as suas propriedades. Este ciclo fechado **reduz significativamente a necessidade de extração de matéria-prima** virgem e diminui o impacto ambiental associado.

Em conjunto, a gestão eficiente destes materiais promove uma **abordagem integrada de economia circular**, onde os resíduos deixam de ser encarados como desperdício e passam a ser **recursos valiosos**. A adoção de boas práticas, como a separação na origem, a parceria com operadores de reciclagem e a sensibilização dos colaboradores, é essencial para maximizar os benefícios ambientais e económicos numa indústria de moldes mais sustentável.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Os absorventes contaminados, utilizados na contenção e limpeza de derrames de óleos e outros fluidos industriais, são classificados como resíduos perigosos devido à sua composição. Por essa razão, não são passíveis de reciclagem convencional nem de reaproveitamento direto no processo produtivo.

No entanto, estes resíduos são encaminhados para operações de valorização energética, onde a sua capacidade calorífica é aproveitada em unidades licenciadas, contribuindo

para a recuperação de energia e redução do volume de resíduos enviados para eliminação.

Relativamente às misturas de água e óleo, tipicamente resultantes de operações de maquinaria e utilização de fluidos de corte, estas são sujeitas a processos de tratamento adequados, como separação física e tratamento físico-químico. Este processo permite a recuperação do óleo, que pode ser regenerado ou valorizado energeticamente, e a reutilização da água tratada em circuitos internos ou

a sua eliminação segura, de acordo com os requisitos legais aplicáveis. Desta forma, promove-se a redução do consumo de recursos naturais e a minimização de impactes ambientais.

Por sua vez, as misturas de embalagens plásticas apresentam desafios ao nível da reciclagem devido à diversidade de materiais e ao grau de contaminação. Sempre que possível, é promovida a separação por tipologia de polímero, permitindo o seu encaminhamento para reciclagem.

Quando tal não é viável, estes resíduos são valorizados energeticamente ou encaminhados para processos de reciclagem de menor valor acrescentado. A separação na origem e a sensibilização dos colaboradores são determinantes para aumentar a taxa de reciclagem destes materiais.

Em suma, embora nem todos estes resíduos possam ser reintegrados diretamente no ciclo produtivo, a sua gestão assenta em princípios de economia circular, privilegiando a valorização, a recuperação de recursos e a redução do impacto ambiental global da atividade industrial.

Tab. 3. Quantidades residuos não valorizados (t)

RESÍDUOS NÃO VALORIZADOS	2022	2023	2024	2025	2025/2024
Mistura de embalagens	22,4	14,9	23,7	21,8	-8%
Mistura água/óleo	23,0	22,5	14,9	21,7	+45%
Absorventes contaminados	9,2	7,7	8,8	8,1	-8%
Grafite	2,6	0,0	4,5	2,4	-47%
Total	57,2	45,1	51,9	53,9	+4%

RESÍDUOS

PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE LIMALHA

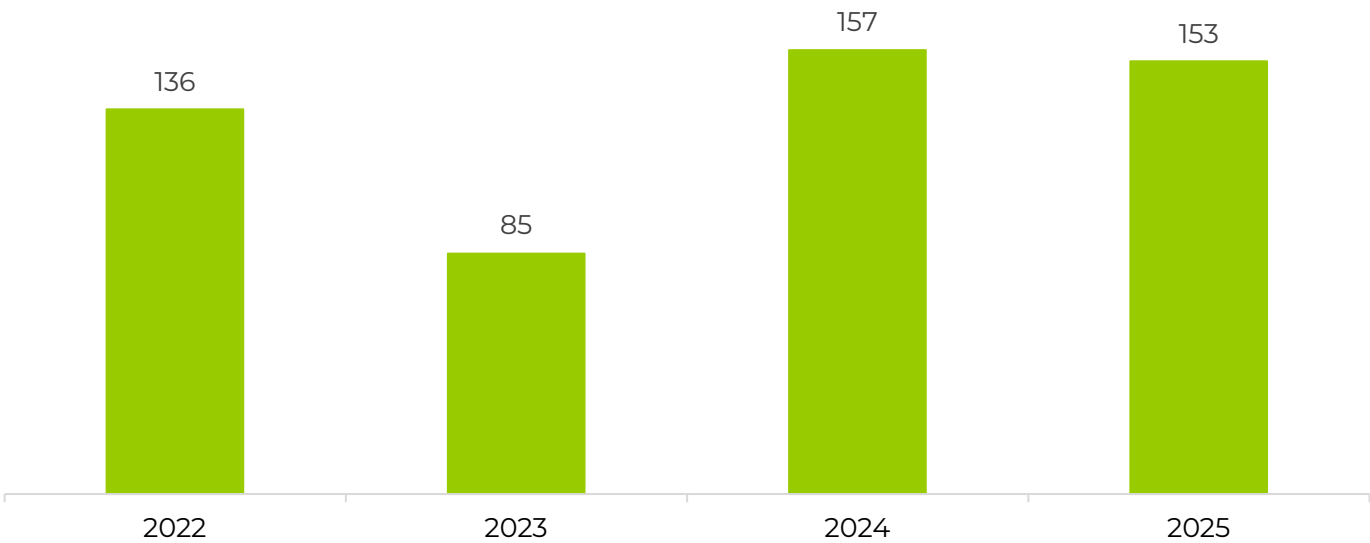
Este resíduo é gerado durante o processo de fabrico de moldes. Ao longo da produção, as placas de aço são maquinadas em **fresadoras CNC** e furadas em **mandriladoras**, originando **limalhas de aço**, resultantes das operações de corte.

Estas limalhas são segregadas e encaminhadas para **reciclagem**, assegurando a valorização do aço e a redução do impacto ambiental associado ao processo produtivo.

Apesar de terem sido maquinados mais 6 moldes em 2025, registou se uma redução de 2% na quantidade de limalha de aço produzida. Esta diminuição deveu se sobretudo à subcontratação de operações de galgamento de placas de aço e subcontratação de alguns moldes completos, devido a indisponibilidade interna de equipamentos e mão de obra para executar estes trabalhos.

Toda a limalha gerada nas operações realizadas internamente foi segregada e enviada para reciclagem valorizada, assegurando a correta gestão do resíduo e a reintegração do aço na cadeia de produção siderúrgica.

[Fig. 27] Limalha Produzida (t)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE PLÁSTICO

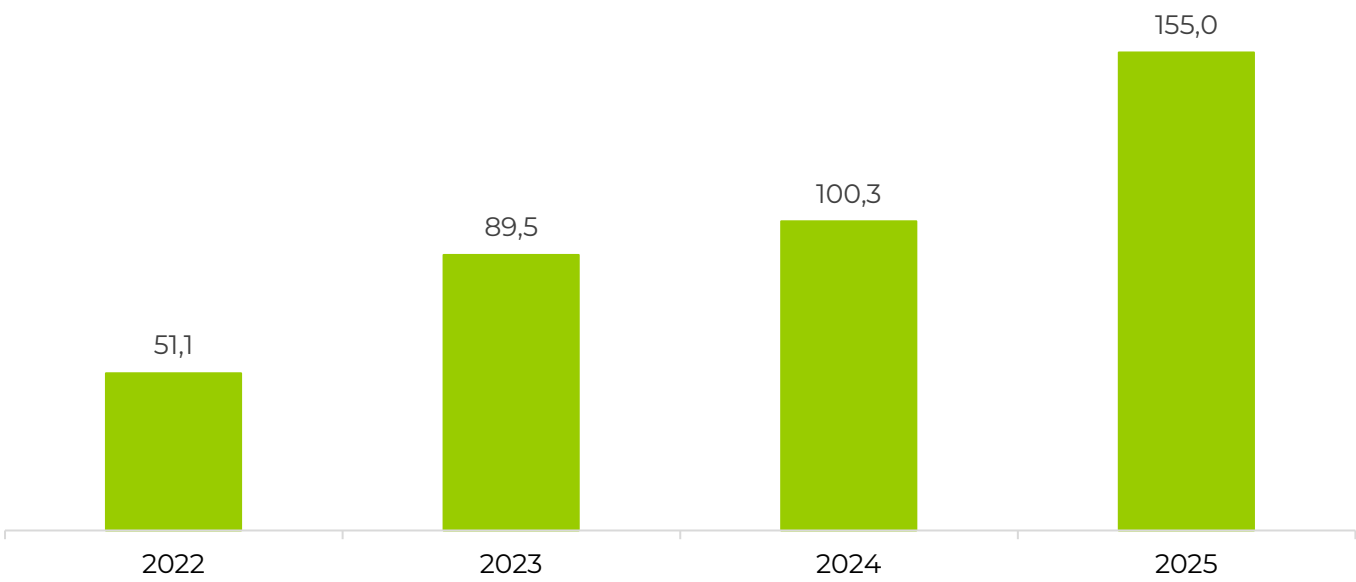
Este resíduo é gerado de peças não conformes resultantes do processo de injeção, em que o material não pode ser reintroduzido no processo produtivo, peças produzidas nos ensaios dos clientes, onde os materiais usados são diferentes das produções existentes na Moldit, filmes, sacos de matéria-prima e purgas das máquinas de injeção.

A segregação destes materiais é realizada num contentor dedicado, garantindo a separação adequada do resíduo desde o momento da sua geração. A recolha é efetuada por um operador licenciado, responsável pela valorização deste tipo de materiais, assegurando o seu encaminhamento para reciclagem.

- O aumento registado em 2025 está associado a vários fatores:
- o maior número de ensaios de moldes com matérias primas fornecidas por clientes que não são utilizadas nas produções regulares da MOLDIT INDUSTRIES;
 - a realização de testes com novos polímeros que, pelas suas características, não podem ser reciclados internamente; e a venda de plástico já triturado proveniente de uma produção antiga.

No total, em 2025, a quantidade deste tipo de resíduo aumentou 55%, refletindo a combinação destas atividades específicas e não recorrentes.

[Fig. 28] Plástico Limpo Recolhido (t)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE MISTURA DE EMBALAGENS

As misturas de embalagens plásticas, como copos e garrafas de iogurte, copos de café, sacos de plástico contaminados, matéria-prima com resíduos e outros materiais plásticos heterogêneos, que resultam da separação efetuada nos ecopontos internos da empresa.

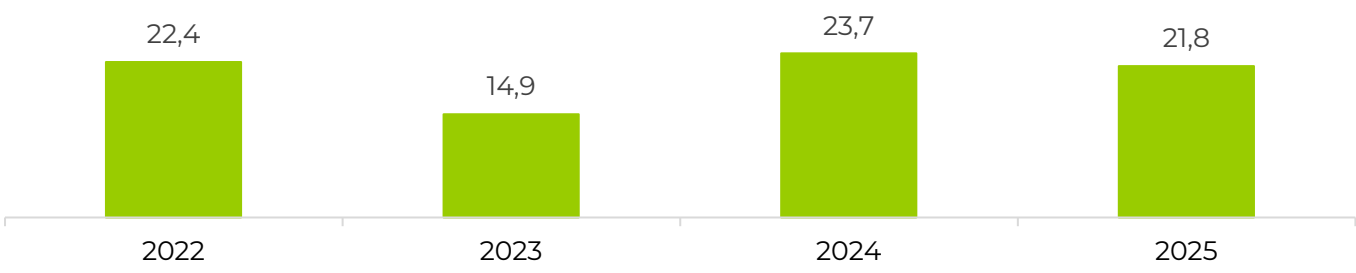
Estes resíduos são depositados num contentor específico e posteriormente recolhidos por um operador licenciado, que assegura o respetivo tratamento e reciclagem.

O encaminhamento deste tipo de resíduo implica um custo direto para a empresa, dado que o processo de valorização é mais complexo devido à mistura e contaminação dos materiais.

Em 2025, a quantidade deste resíduo reduziu 8%. Esta redução ficou a dever-se sobretudo à melhoria na separação interna dos resíduos, ao reforço dos procedimentos de limpeza do moinho, que evitou contaminações entre materiais, e a um menor volume de resíduos heterogêneos gerados nas operações de produção.

A totalidade deste resíduo é encaminhada para uma operação R12, onde é sujeita a processos de triagem, separação e preparação para posterior valorização. Este encaminhamento permite maximizar a recuperação dos materiais e promover a sua reintegração na cadeia de valor, contribuindo para os princípios da economia circular e para a redução da quantidade de resíduos destinados a eliminação.

[Fig. 29] Mistura de Embalagens de Plástico Recolhidas (t)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE GRAFITE

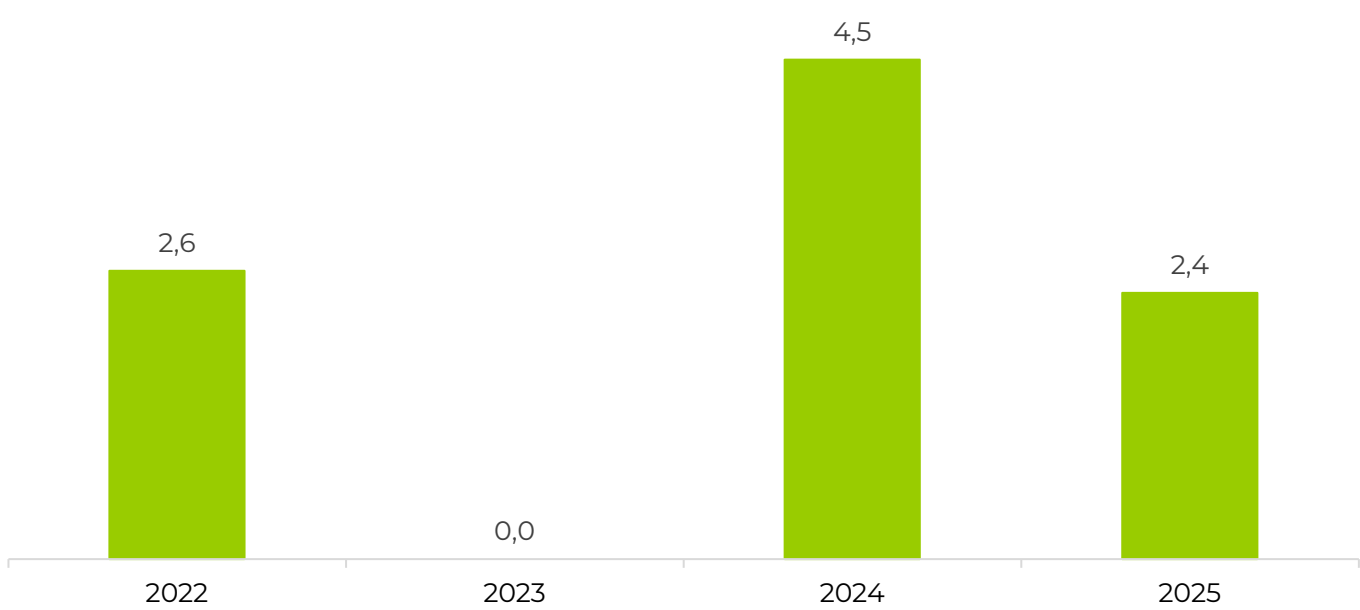
Os elétrodos de grafite usados que deixam de ser passíveis de reutilização, bem como o pó resultante da sua maquinaria, são encaminhados para operadores de gestão de resíduos que asseguram a sua valorização e reutilização como matéria-prima em diversos processos industriais.

Esta prática contribui para a promoção da economia circular, reduzindo o consumo de recursos naturais e minimizando a quantidade de resíduos encaminhados para eliminação.

A redução da quantidade registada em 2025 (2,4 t) não reflete uma diminuição real da produção deste resíduo. O valor mais elevado registado em 2024 resulta do encaminhamento conjunto dos resíduos gerados em 2023 e 2024, devido a condicionantes operacionais. Assim, a quantidade registada em 2025 é mais representativa da produção anual habitual deste fluxo de resíduos.



[Fig. 30] Resíduos de Grafite enviados para a reciclagem (t)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE MADEIRA

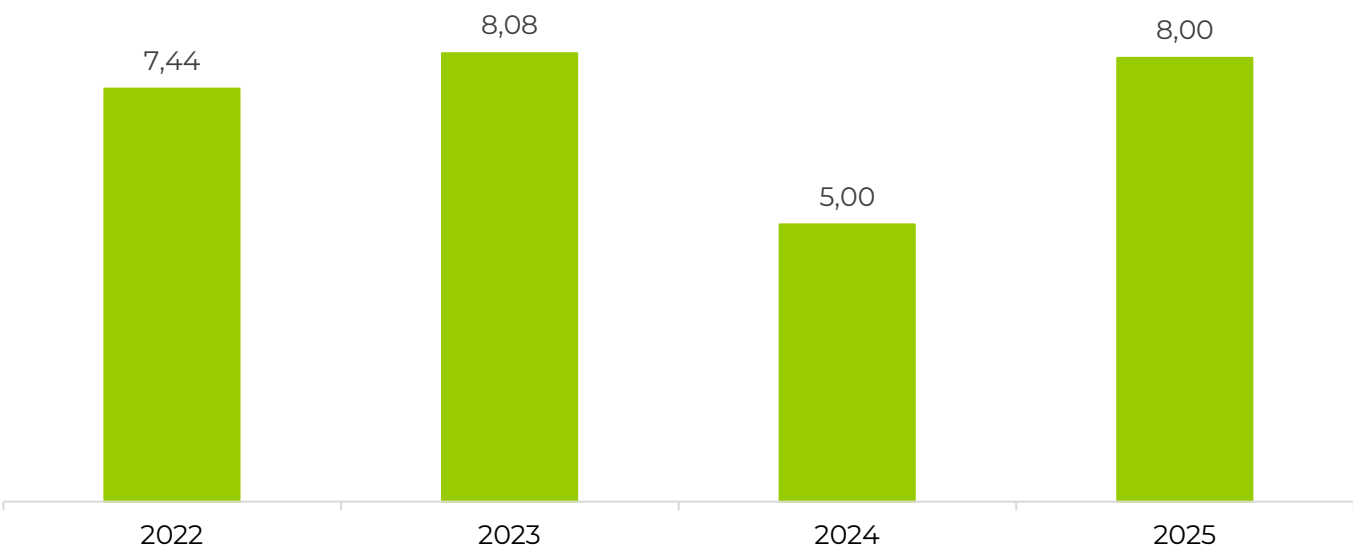
Em 2025 registou-se um aumento dos resíduos de madeira para 8t, comparativamente às 5t verificadas em 2024, devido ao aumento da quantidade de paletes não normalizadas, que não foram passíveis de reaproveitamento interno.

A totalidade deste resíduo é encaminhada para uma empresa especializada na sua valorização e reutilização como matéria-prima para a produção de pavimentos, mobiliário, revestimentos e outros materiais destinados à construção civil, garantindo a sua integração num **processo de economia circular**.

Desta forma, os resíduos de madeira gerados deixam de constituir um desperdício e são incorporados em novos produtos, contribuindo para a **redução do consumo de recursos naturais** e para a diminuição dos resíduos encaminhados para eliminação.

O aumento observado reflete, assim, uma maior quantidade de material valorizado, reforçando o compromisso da organização com os **princípios da circularidade e da gestão sustentável dos resíduos**.

[Fig. 31] Resíduos de Madeira (t)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE PAPEL E CARTÃO

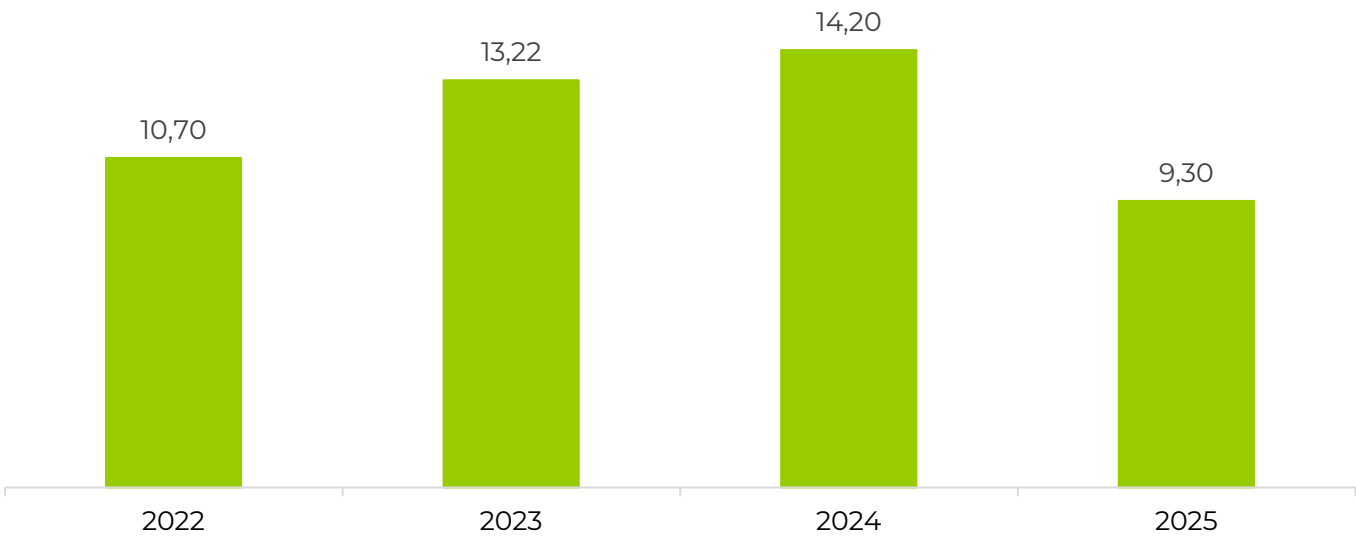
Os resíduos de papel e cartão gerados pela MOLDIT INDUSTRIES resultam principalmente das embalagens utilizadas no armazenamento e movimentação interna de produtos em fases intermédias de produção, antes da sua expedição para o cliente.

Embora estas embalagens sejam reutilizadas sempre que possível, o desgaste decorrente da sua utilização acaba por conduzir à sua desvalorização como material de acondicionamento.

Os produtos armazenados são sujeitos a operações adicionais, como tampografia, montagem de acessórios ou outras fases de acabamento, requerendo proteção temporária até à conclusão do processo produtivo. Esta fração inclui ainda as embalagens de papel e cartão rececionadas de fornecedores e clientes, bem como o papel resultante das atividades administrativas e da destruição documental.

Todos estes resíduos são devidamente segregados e encaminhados para reciclagem através de operadores licenciados, promovendo a valorização dos materiais e os **princípios da economia circular**.

[Fig. 32] Resíduos de Papel e Cartão (t)



RESÍDUOS PERIGOSOS

TIPOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS

No âmbito dos processos produtivos e de manutenção, são gerados resíduos perigosos, tanto na forma sólida como líquida.

Os resíduos sólidos perigosos resultam, maioritariamente, de operações de limpeza de moldes e manutenção de equipamentos, bem como do tratamento de escorrências de óleos ou misturas óleo-água. Incluem, entre outros, panos contaminados, cartões, filtros com lamas, desperdícios de produção e diversos materiais sólidos contaminados.

Relativamente aos resíduos líquidos perigosos, estes são gerados em diferentes operações de limpeza associadas à atividade industrial, nomeadamente:

- Limpeza dos tanques de óleo de corte das máquinas;
- Manutenção e limpeza dos separadores de hidrocarbonetos;
- Lavagem dos pavimentos da área de produção;
- Recolha de escorrências de óleo e água através de aspiradores industriais.

A gestão destes resíduos é realizada de acordo com os requisitos legais aplicáveis, assegurando o seu correto encaminhamento e tratamento por entidades autorizadas.



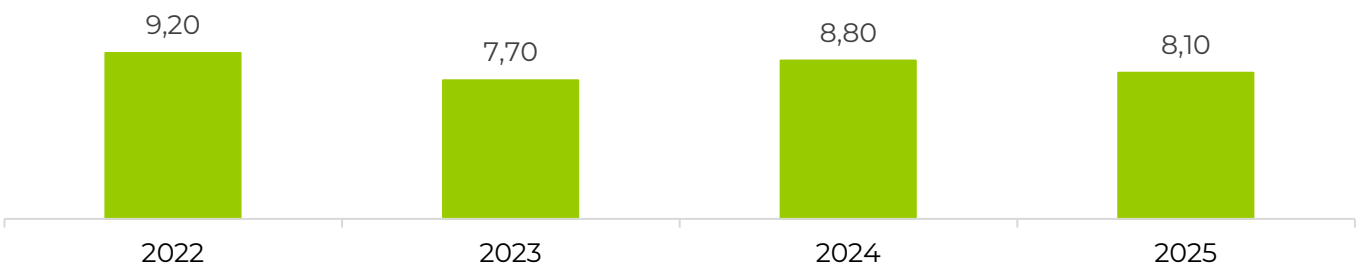
INDICADORES DE PROGRESSO

Em 2025, observou-se uma **redução na produção de resíduos sólidos** face ao ano anterior. Esta evolução resulta, em grande medida, da sensibilização dos colaboradores para a realização de manutenção de 1.º nível, permitindo a deteção precoce de fugas, bem como de um melhor planeamento das intervenções de manutenção, com atuação imediata sempre que são identificadas perdas de água ou óleo.

Globalmente, o nível de resíduos mantém-se inferior ao registado em anos anteriores, refletindo a eficácia das medidas implementadas e o compromisso contínuo da MOLDIT INDUSTRIES com a prevenção e redução de resíduos.

Esta evolução positiva contribui diretamente para a melhoria dos indicadores ambientais da empresa, nomeadamente na redução da produção de resíduos perigosos e na promoção de práticas mais eficientes e sustentáveis.

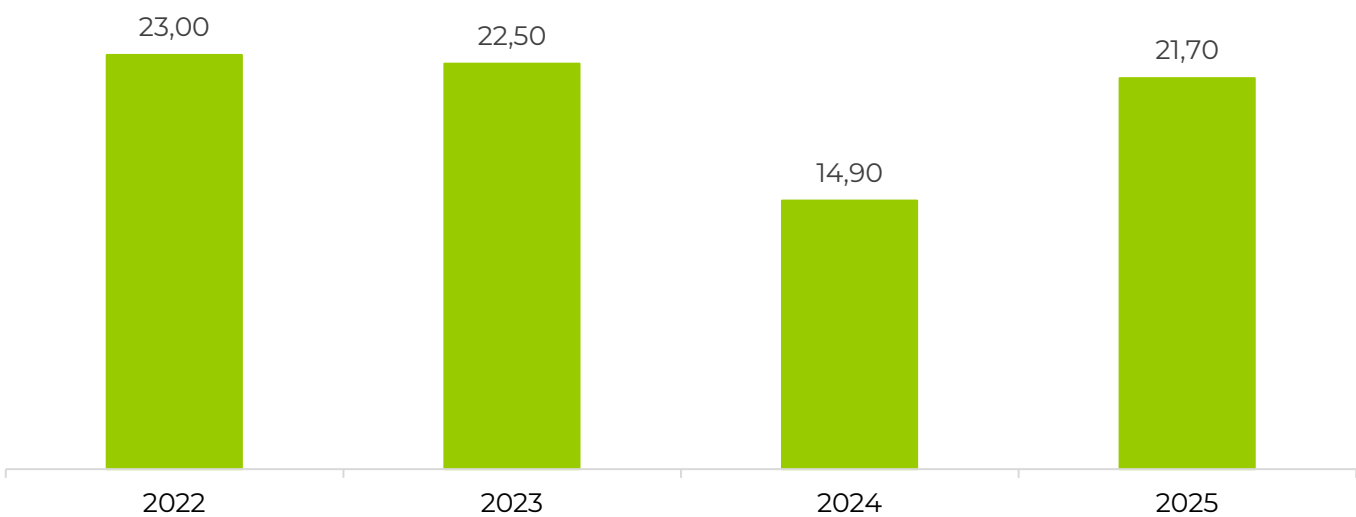
[Fig. 33] Resíduos Sólidos Perigosos (t)



Apesar da redução significativa da produção de resíduos perigosos registada em 2024, verificou-se um aumento de 45% na quantidade de resíduos perigosos líquidos encaminhados para tratamento.

Estes resíduos, constituídos essencialmente por misturas de água e óleo, resultam das operações de limpeza dos reservatórios de óleo de refrigeração, limpeza dos separadores de hidrocarbonetos e da recolha, por aspiração, das escorrências dos equipamentos para os respetivos recipientes de armazenamento.

[Fig. 34] Resíduos Líquidos Perigosos (t)



O aumento observado deveu-se à realização mais frequente de limpezas dos reservatórios do óleo de refrigeração (mistura de água e óleo de corte específico), uma medida de manutenção preventiva implementada para garantir a eficiência dos equipamentos, a estabilidade do processo produtivo e a qualidade do produto final.

ARMAZENAMENTO E MANUSEAMENTO

A MOLDIT INDUSTRIES assegura o armazenamento temporário adequado de todos os resíduos perigosos, adotando medidas que garantem a proteção das pessoas e do ambiente, nomeadamente:

- Utilização de contentores homologados, devidamente identificados e etiquetados de acordo com os respetivos riscos;
- Armazenamento em áreas impermeabilizadas, cobertas e ventiladas;
- Locais devidamente sinalizados e de acesso restrito.

Todos os colaboradores envolvidos no manuseamento de resíduos perigosos recebem formação específica, com enfoque nas boas práticas de segurança, na prevenção da contaminação ambiental e no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Os resíduos perigosos sólidos e líquidos são armazenados em Intermediate Bulk Containers (IBCs) com capacidade de 1 m³, permanecendo em armazenamento temporário até à sua recolha por um operador licenciado, que assegura o seu transporte, tratamento e destino final em conformidade com a legislação em vigor.

O aumento deste resíduo em 2025 é consequência do reforço das ações de manutenção preventiva e da gestão operacional dos equipamentos, refletindo uma abordagem proativa na preservação dos ativos, na melhoria da sua fiabilidade e na garantia da eficiência e qualidade do processo produtivo.

TRANSPORTE E DESTINO FINAL

O transporte e o tratamento dos resíduos perigosos são assegurados por operadores devidamente licenciados, recorrendo a viaturas e procedimentos certificados que garantem o cumprimento dos requisitos legais e ambientais aplicáveis.

Os resíduos são encaminhados para destinos adequados, nomeadamente:

- Valorização energética, sempre que aplicável;
- Tratamento físico-químico ou incineração em condições controladas e seguras;
- Centros de tratamento devidamente licenciados em território nacional.

Toda a documentação associada ao transporte e ao destino final dos resíduos é devidamente organizada e arquivada, assegurando a rastreabilidade integral dos processos e o cumprimento das obrigações legais em vigor.

CUMPRIMENTO LEGAL E BOAS PRÁTICAS

É assegurado o cumprimento integral da legislação ambiental aplicável, nomeadamente o Regulamento de Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020), bem como as obrigações associadas ao registo no Sistema de Informação de Resíduos (SIRAPA) e à elaboração e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR).

No ano de 2025, **não foram registadas infrações ambientais nem incidentes relacionados com resíduos perigosos**, evidenciando a eficácia dos procedimentos implementados.

A empresa mantém uma **abordagem orientada para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental**, promovendo a prevenção na origem, a substituição de substâncias perigosas sempre que tecnicamente viável e a sensibilização contínua das equipas envolvidas na gestão de resíduos.

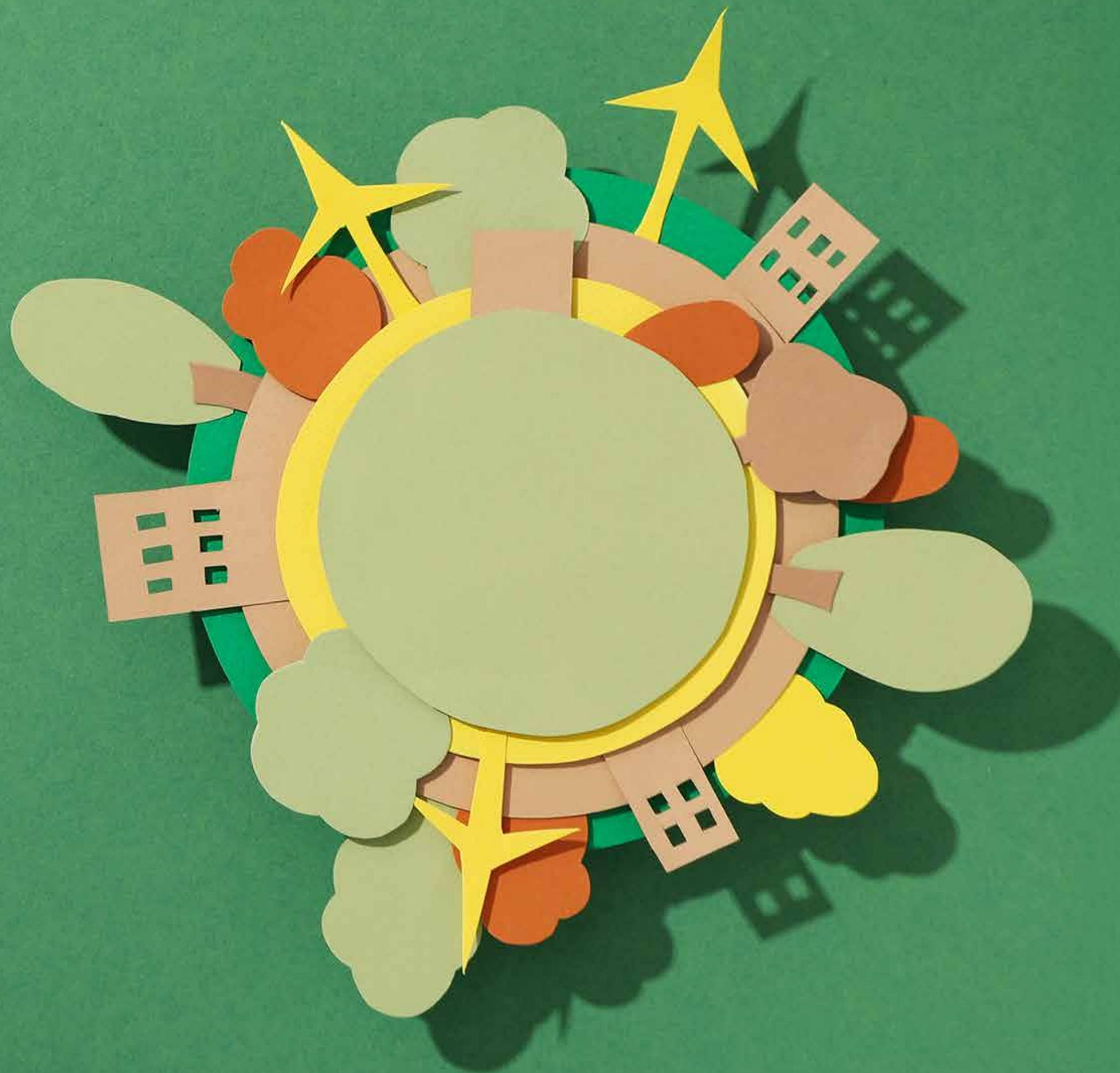
REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

A MOLDIT INDUSTRIES procura **maximizar a reutilização de materiais** ao longo do processo produtivo, promovendo a reincorporação de material proveniente de peças não conformes sempre que os requisitos técnicos e de qualidade o permitem.

Nos casos em que a sua reutilização na aplicação original não é possível, este material é encaminhado para outras produções com menores níveis de exigência técnica, mediante validação interna e aprovação dos clientes.

A empresa colabora com clientes que privilegiam a utilização de matérias-primas recicladas nos seus produtos, destacando-se o setor da jardinagem, onde determinados produtos são fabricados maioritariamente com material reciclado.

Estas práticas contribuem para a **redução do consumo de matérias-primas virgens**, para a minimização da produção de resíduos e para o reforço dos princípios da economia circular.



POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

A política de compras da empresa integra **critérios de sustentabilidade**, com foco em fornecedores que demonstrem:

- Conformidade legal e boas práticas ambientais;
- Utilização de materiais reciclados ou recicláveis;
- Certificação de sistemas de gestão ambiental;
- Proximidade geográfica (redução da pegada de transporte).

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma **relação de parceria com os seus fornecedores**, incentivando a adoção de práticas alinhadas com os **princípios da economia circular**. Além disso, iniciou em 2024 um processo de mapeamento do ciclo de vida de materiais críticos, com vista à futura adoção de critérios mais exigentes nas aquisições estratégicas.

4. INFORMAÇÃO SOCIAL

4.1. MÃO DE OBRA PRÓPRIA

4.2. TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR

4.3. COMUNIDADES AFETADAS

4.4. CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS



SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO SOCIAL 2025

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu compromisso com a valorização das pessoas, promovendo a formação contínua, o desenvolvimento de competências e o envolvimento dos colaboradores na melhoria contínua da organização.

A MOLDIT INDUSTRIES manteve o foco na segurança e saúde no trabalho, suportada por um sistema de gestão certificado pela ISO 45001, e continuou a fomentar um ambiente de trabalho assente na ética, no respeito, na igualdade de oportunidades e no bem-estar das equipas.

DESTAQUES 2025
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES promoveu 2.853 horas de formação, abrangendo 48% dos colaboradores, registando-se uma média global de 19 horas de formação por colaborador, refletindo o compromisso da organização com o desenvolvimento de competências, a qualificação profissional e a promoção da segurança e saúde no trabalho (SST).

Entre as principais ações de formação e sensibilização desenvolvidas destacam-se:

- Formação em **Excel – Funcionalidades Avançadas**;
- Formação em **Excel – Básico e intermédio**;
- Formação e implementação da ferramenta **FlowConsent**;
- Formação em **Moldação por Injeção**;
- Formação em **Primeiros Socorros**;
- Formação em **Gestão da Emergência no Posto de Trabalho**;
- Formação em **Segurança de Máquinas e Equipamentos** (DL n.º 50/2005);
- Formação em **ATEX – Atmosferas Potencialmente Explosivas**;
- Formação em **Trabalho em Altura, uso de plataforma elevatória**;
- Sensibilização em **Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Avaliação de Riscos do Posto de Trabalho**.

PRIORIDADES E
DESENVOLVIMENTO 2026

- **Reduzir da sinistralidade laboral continuará a ser uma prioridade para a MOLDIT INDUSTRIES em 2026**, através do reforço da formação, da sensibilização dos colaboradores e da implementação de medidas preventivas, com vista à diminuição do número de acidentes de trabalho e à consolidação de uma forte cultura de segurança.
- Reforçar o diálogo e a **recolha de contributos dos diferentes stakeholders** para apoiar a melhoria contínua;
- Dar continuidade às ações de formação certificadas, **promovendo a qualificação e o desenvolvimento profissional dos colaboradores**;
- Continuar a desenvolver **competências técnicas e digitais** que contribuam para a eficiência e competitividade da organização;
- Fomentar a **sensibilização para temas de sustentabilidade**, responsabilidade social e melhoria contínua.

MÃO DE OBRA PRÓPRIA (ESRS S1)

Os colaboradores são um dos **principais pilares do sucesso de qualquer organização**. Investir no seu bem-estar físico, mental e emocional contribui para equipas mais motivadas, saudáveis e produtivas.

A promoção da saúde, do equilíbrio entre vida pessoal e profissional e do apoio à saúde mental ajuda a criar um ambiente de trabalho positivo, reduz o absentismo e **fortalece o compromisso dos colaboradores**.

Ao valorizar as pessoas, a empresa fortalece o seu desempenho e prepara-se melhor para os desafios do futuro.

Com esta visão centrada nas pessoas, a equipa de Recursos Humanos assume um papel fundamental na gestão e valorização dos colaboradores, promovendo o seu desenvolvimento, bem-estar e motivação.

Ao criar condições para que cada pessoa se sinta apoiada, reconhecida e envolvida, **contribui para equipas mais satisfeitas, produtivas e comprometidas** com os objetivos da organização, reforçando uma cultura de confiança, crescimento e sucesso coletivo.



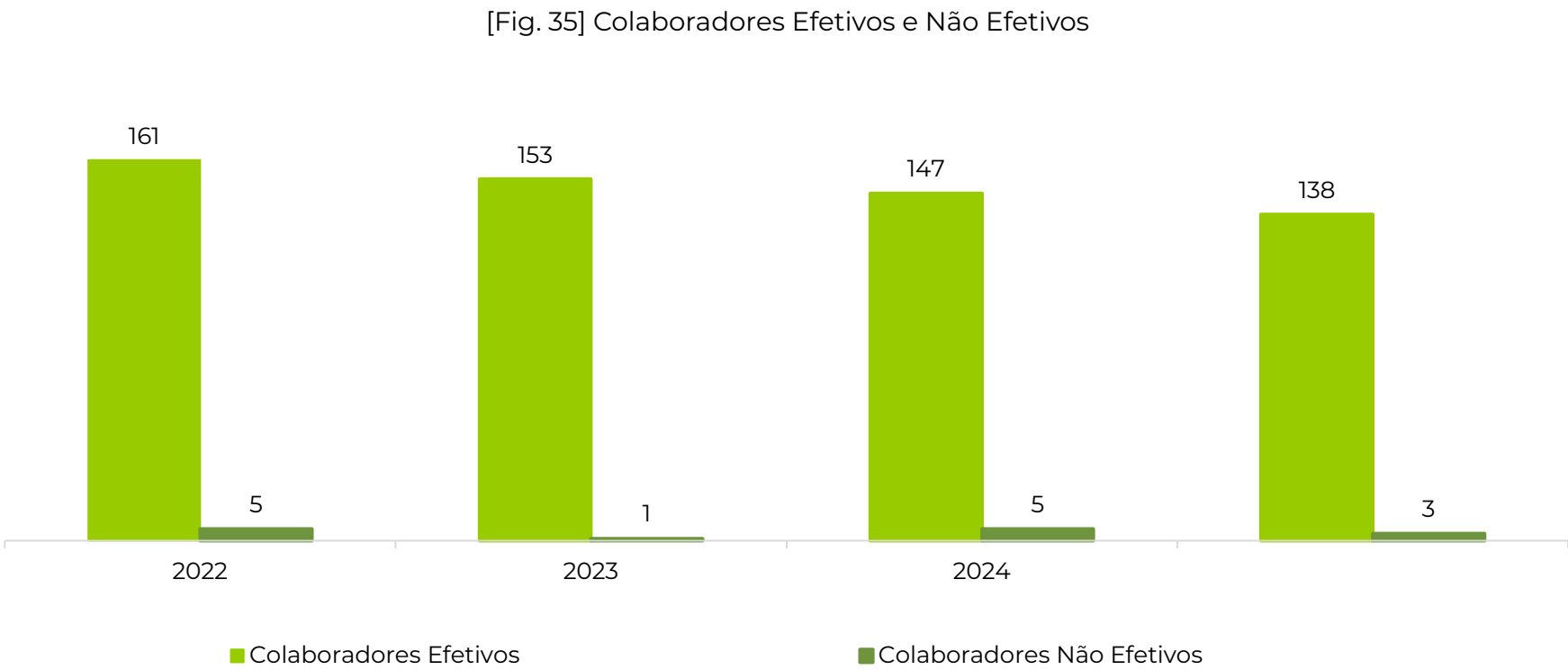
EMPREGO, BEM-ESTAR E FORMAÇÃO

EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Colaboradores efetivos e não efetivos

Em 2025, verificou-se uma redução do número de colaboradores, resultante da saída voluntária de 9 colaboradores, dos quais 2 por motivo de reforma. No mesmo período, foram integrados 3 novos colaboradores.

Esta variação está associada ao **ajustamento dos recursos humanos às necessidades da organização** e à **gestão natural do ciclo de vida profissional** dos colaboradores, assegurando a continuidade das competências necessárias à prossecução da atividade da organização.



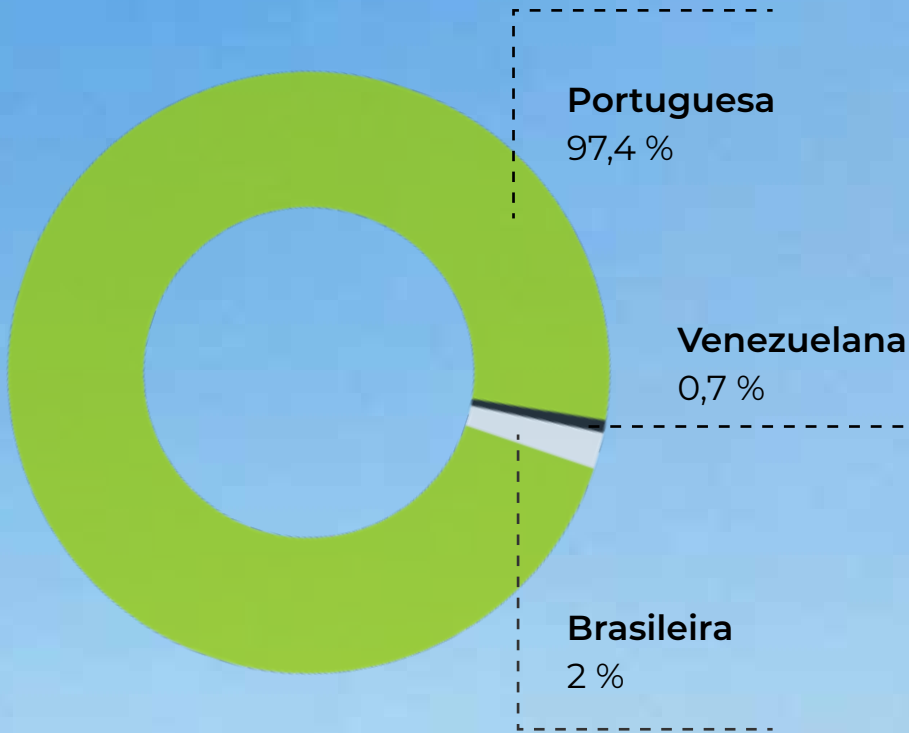
Todos os dados apresentados têm como data de referência o dia 31 de dezembro de cada ano, permitindo a comparação entre os diferentes períodos analisados.

EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Nacionalidades

Relativamente à nacionalidade, verifica-se uma clara predominância de colaboradores portugueses, existindo apenas um número reduzido de profissionais provenientes do Brasil e da Venezuela.

[Fig. 36] Nacionalidade dos Colaboradores em 2025



EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Distribuição por Faixa Etária

A análise da distribuição por faixa etária evidencia um progressivo envelhecimento da estrutura de colaboradores da organização.

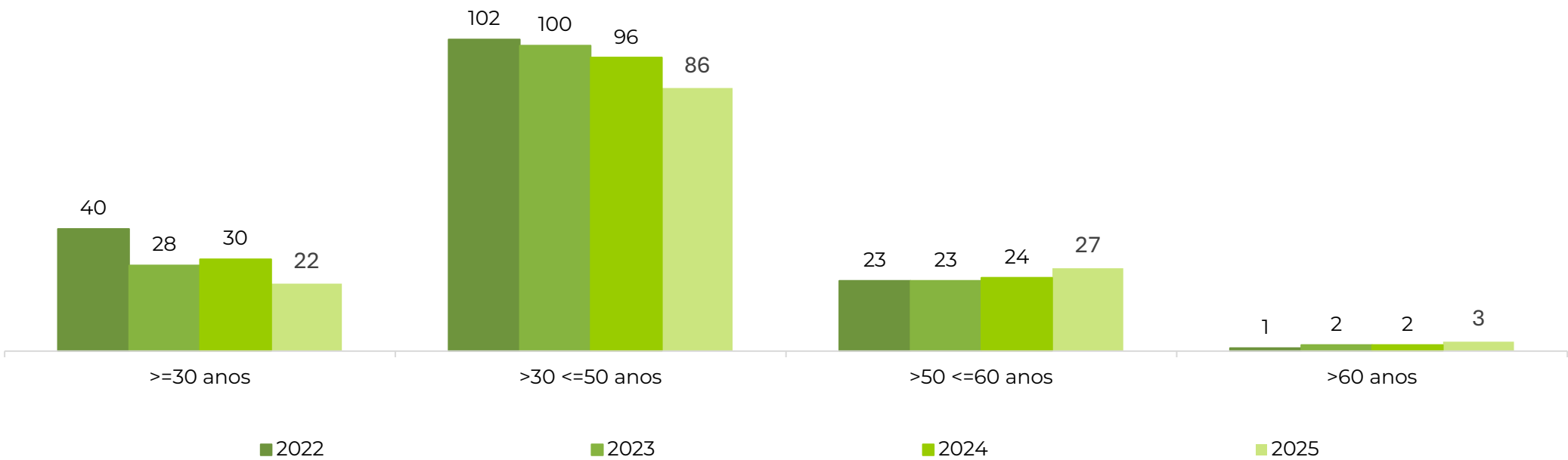
Em 2025, verificou-se uma redução do número de colaboradores com idade inferior a 30 anos e na faixa etária entre os 30 e os 50 anos, acompanhada por um aumento dos colaboradores com idade superior a 50 anos.

Esta tendência reflete, em parte, as dificuldades de atração de profissionais mais jovens para o setor da indústria metalúrgica, uma realidade cada vez mais presente no mercado de trabalho.

A menor procura desta atividade por parte das gerações mais jovens, associada à permanência dos colaboradores mais experientes na organização, tem contribuído para o aumento da idade média da força de trabalho.

Apesar deste contexto, a experiência e o conhecimento técnico dos colaboradores mais seniores continuam a constituir uma mais-valia para o desenvolvimento da atividade e para a transmissão de competências às gerações futuras.

[Fig. 37] Distribuição dos Colaboradores por Faixa Etária



Todos os dados apresentados têm como data de referência o dia 31 de dezembro de cada ano, permitindo a comparação entre os diferentes períodos analisados.

EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Distribuição dos colaboradores por anos na empresa

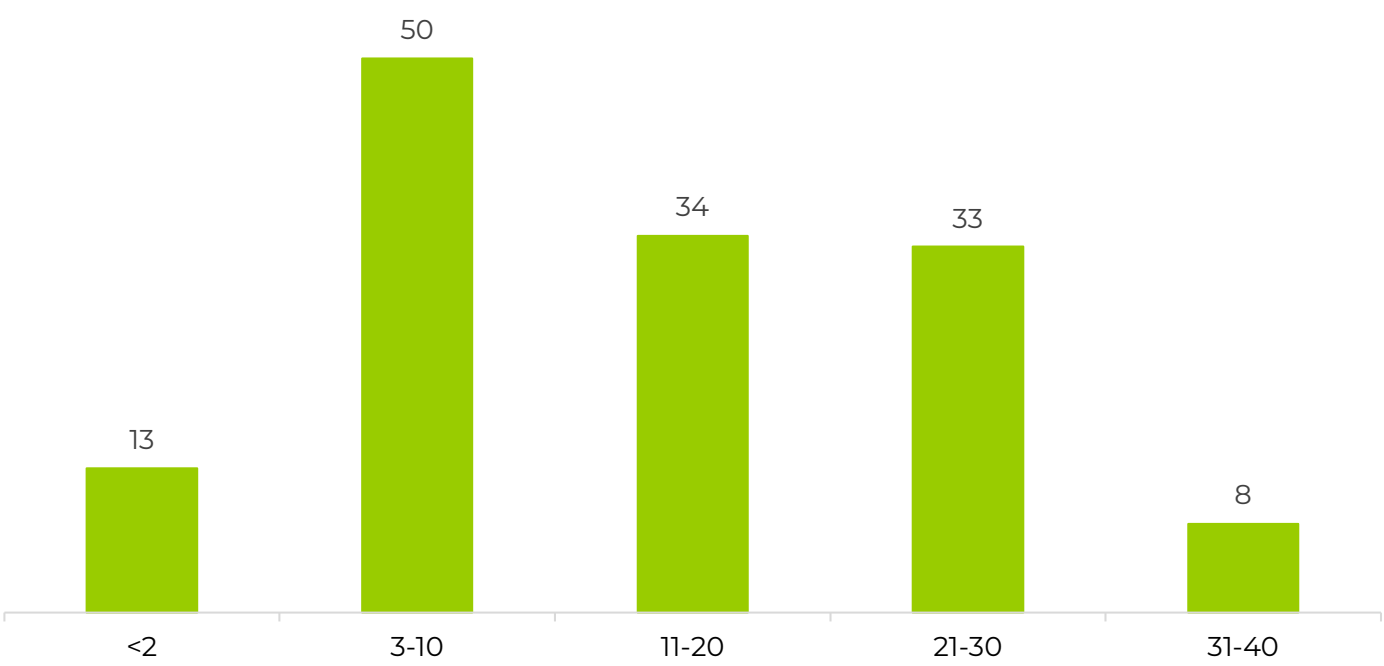
Relativamente à antiguidade dos colaboradores na MOLDIT INDUSTRIES, a distribuição evidencia uma estrutura organizacional caracterizada por elevados níveis de estabilidade e retenção. Embora se verifique uma representação significativa de colaboradores com antiguidade entre os 3 e os 10 anos, destaca-se o facto de 75 colaboradores terem mais de 10 anos de permanência na organização, representando 54% do total da força de trabalho.

Entre estes, 8 colaboradores exercem funções na empresa há mais de 30 anos, o que demonstra um forte vínculo à organização e reflete a experiência, o conhecimento acumulado e o compromisso que caracterizam uma parte significativa da equipa.

Estes indicadores evidenciam a capacidade da empresa para reter talento e preservar competências essenciais ao desenvolvimento da sua atividade.

No entanto, em 2025 registou-se uma redução de 11 colaboradores com menos de 3 anos de antiguidade, evidenciando os desafios associados à atração e retenção de mão de obra jovem no setor da indústria metalúrgica. Esta realidade reforça a importância da aposta na valorização e desenvolvimento dos colaboradores, assegurando a sustentabilidade e a renovação geracional da força de trabalho.

[Fig. 38] Distribuição de Colaboradores por Anos de Empresa



EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Número de colaboradores por nível de habilitações

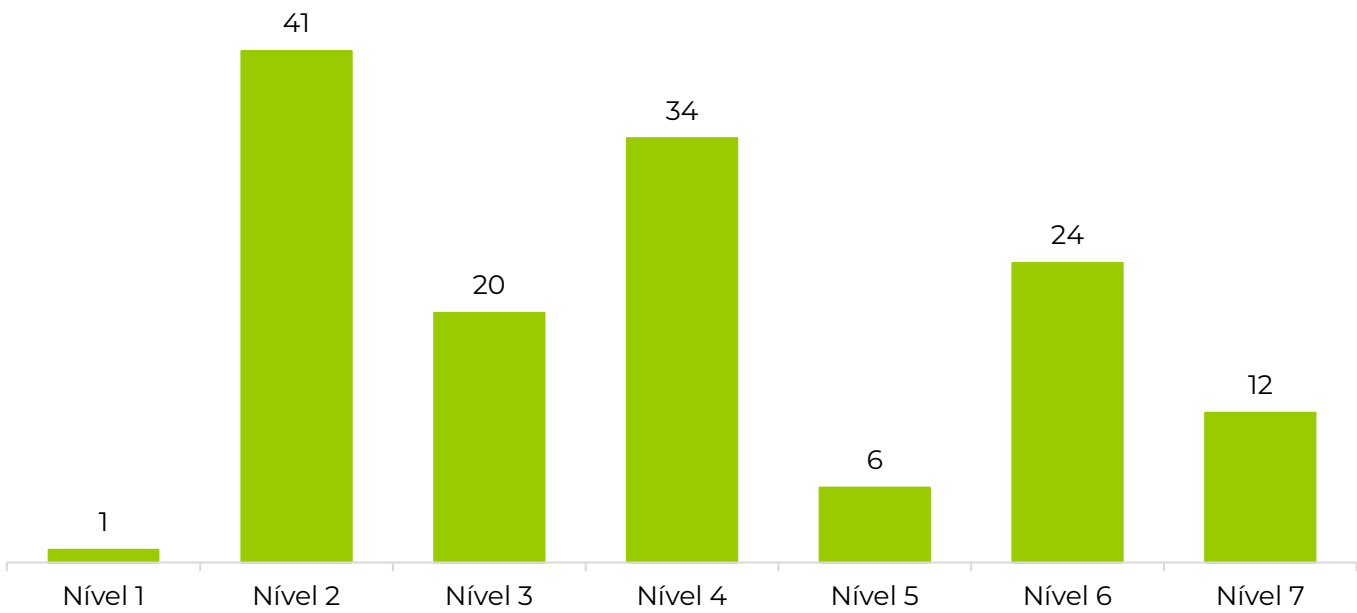
A estrutura de qualificações da MOLDIT INDUSTRIES evidencia uma força de trabalho qualificada e alinhada com as exigências do setor industrial. Dos 138 colaboradores da empresa, 26% possuem formação superior (Níveis 6 e 7), enquanto 73% apresentam qualificações intermédias (Níveis 2 a 5). Apenas um colaborador possui o ensino básico.

Esta distribuição reflete a importância das competências técnicas e especializadas para o desenvolvimento da atividade da organização, bem como o compromisso da empresa com a qualificação e valorização dos seus recursos humanos.

Neste âmbito, as competências dos colaboradores são continuamente reforçadas através da disponibilização de ações de formação internas e externas, promovendo a aprendizagem contínua, o crescimento profissional e a resposta às necessidades atuais e futuras da organização.

Neste contexto, a aposta na formação, na aprendizagem ao longo da vida e no desenvolvimento de competências continuará a assumir um papel estratégico, contribuindo para reforçar a capacidade de adaptação aos desafios do mercado, promover a inovação e assegurar a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

[Fig. 39] Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações



NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES:

(conforme o Quadro Nacional de Qualificações - QNQ)

- **Nível 1** - 1.º ciclo do ensino básico incompleto
- **Nível 2** - 9.º ano (ensino básico completo)
- **Nível 3** - Qualificação intermédia (como cursos de dupla certificação de nível secundário)
- **Nível 4** - Ensino secundário completo com dupla certificação
- **Nível 5** - Cursos pós-secundário não superior (ex. CTeSP)
- **Nível 6** - Licenciatura
- **Nível 7** - Mestrado

BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

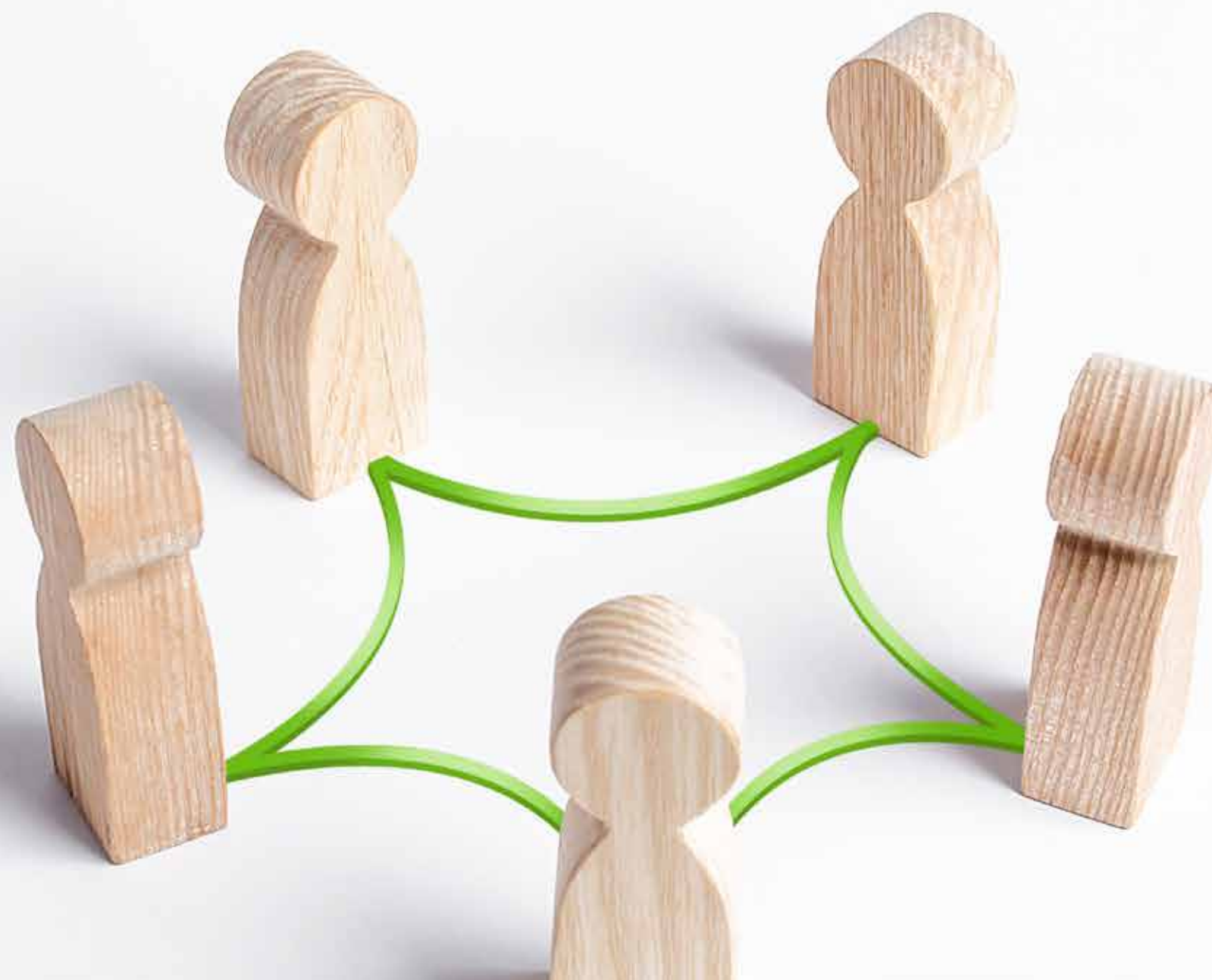
A MOLDIT INDUSTRIES acredita que o sucesso da organização está diretamente ligado ao bem-estar das suas pessoas.

Por isso, procura criar condições que promovam a saúde, o conforto e a satisfação dos colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho positivo e motivador.

Em 2025, a empresa manteve o seu compromisso com a valorização dos colaboradores através de um conjunto de benefícios e iniciativas de apoio, entre os quais se destacam:

- **Refeições gratuitas,** disponibilizadas diariamente na cantina da empresa;
- **Seguro de saúde gratuito** para todos os colaboradores, com possibilidade de inclusão dos familiares diretos (cônjuge e filhos) mediante uma contribuição mensal reduzida;
- **Protocolos com entidades locais,** que permitem o acesso a serviços e produtos em condições vantajosas, nomeadamente:
 - Óptica da Branca (Opticália);
 - Centro Médico da Praça.

Através destas medidas, a MOLDIT INDUSTRIES reforça o seu compromisso com a promoção da saúde, do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e da qualidade de vida dos seus colaboradores, reconhecendo que as pessoas são um dos seus principais fatores de sucesso.



AÇÕES INTERNAS 2025

Ao longo de 2025, a MOLDIT INDUSTRIES promoveu algumas iniciativas destinadas a tornar o quotidiano dos colaboradores mais próximo, dinâmico e positivo, criando oportunidades de convívio e interação para além do contexto profissional.

Entre as ações realizadas destacaram-se as celebrações do **Dia da Mulher**, da **Páscoa** e do **Magusto**, iniciativas simples, mas simbólicas, que contribuíram para reforçar o espírito de equipa e o sentimento de pertença.

O ano encerrou com o tradicional **Jantar de Natal**, que reuniu colaboradores e respetivas famílias num ambiente de convívio e celebração da época natalícia. Um encontro marcado pela proximidade e pelo espírito de família, reforçando os laços que unem a comunidade MOLDIT INDUSTRIES e valorizando as pessoas que fazem parte da sua história.



BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

EVENTOS GRUPO DURIT 2025

Enquanto empresa integrante do Grupo Durit, a MOLDIT INDUSTRIES participou, em 2025, em iniciativas de âmbito transversal que promovem a integração e a proximidade entre colaboradores das diferentes empresas do Grupo.

O **Convívio do Grupo**, realizado em maio, e a participação na **BioRace**, em setembro, constituíram oportunidades de interação e partilha, contribuindo para fortalecer relações, promover o espírito de pertença e fomentar uma cultura organizacional comum.

Estas iniciativas integram a dimensão social da sustentabilidade do Grupo DURIT, refletindo o compromisso com a valorização das pessoas, a promoção do bem-estar e a construção de relações mais próximas entre as diferentes empresas que o integram. Ao criar espaços de convívio e participação conjunta, o Grupo reforça uma **cultura assente na inclusão, colaboração e responsabilidade social**.



BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

SENSIBILIZAÇÃO SST

Ao longo de 2025, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou a **sensibilização** dos seus colaboradores para a importância da **Segurança e Saúde no Trabalho** (SST), através de uma comunicação regular sobre temas relacionados com a prevenção e a promoção de estilos de vida mais saudáveis.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacaram-se ações dedicadas à atividade física, segurança e saúde no trabalho, prevenção do tabagismo, saúde cardiovascular, alimentação saudável, prevenção e sensibilização para o cancro da mama e da próstata, bem como para a diabetes.

Estas ações contribuíram para fortalecer uma **cultura de prevenção**, promovendo maior consciência sobre os fatores de risco e incentivando comportamentos mais seguros e saudáveis no contexto profissional e pessoal.



FORMAÇÃO E INDICADORES

FORMAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES mantém um compromisso contínuo com a valorização das pessoas, promovendo o desenvolvimento de competências, a atração de talento e a criação de oportunidades de crescimento profissional. Esta abordagem contribui para o reforço da capacidade técnica da organização e para a consolidação de uma cultura orientada para a aprendizagem contínua, a inovação e a excelência.

Durante o período em análise, foram realizadas **23 ações de formação**, proporcionando aos colaboradores oportunidades de atualização e desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais relevantes para o desempenho das suas funções e para a resposta aos desafios do setor.



Total de Colaboradores



Ações de formação



Horas ministradas

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a formação contínua como um fator crítico para o desenvolvimento das suas pessoas, para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e para o reforço da excelência operacional.

Neste sentido, a empresa investe regularmente na capacitação dos seus colaboradores, assegurando a atualização de competências técnicas e o cumprimento dos requisitos em matéria de segurança e qualidade.



Formação dirigida às equipas de **primeiros socorros e de emergência**, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta a situações críticas, assegurando uma atuação rápida, eficaz e coordenada em contexto de emergência;



Formação em **áreas técnicas específicas**, promovendo a especialização e a melhoria contínua dos processos produtivos;



Formação em **movimentação mecânica de cargas**, visando a prevenção de acidentes e a adoção de boas práticas operacionais;



Ações de formação em **Segurança e Saúde no Trabalho (SST)**, com enfoque na sensibilização para riscos e na promoção de comportamentos seguros;



Formação em **ferramentas digitais**, nomeadamente Excel, contribuindo para o aumento da eficiência, análise de dados e suporte à tomada de decisão.

FORMAÇÃO E INDICADORES

EMPREGABILIDADE JOVEM

- No âmbito da cooperação com instituições de ensino e da promoção da empregabilidade jovem, a MOLDIT INDUSTRIES acolheu **19 estagiários curriculares**, distribuídos pelas seguintes tipologias:
- **12 estágios curriculares** de alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade;
 - **2 estágios profissionais** de estudantes provenientes de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
 - **5 estágios profissionais** de jovens com licenciatura e mestrado.

- Adicionalmente, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), foram desenvolvidos **8 estágios profissionais**, nomeadamente:
- **3 estágios** de candidatos com habilitações ao nível do ensino secundário;
 - **1 estágio** de candidato proveniente de um Curso Técnico Superior Profissional;
 - **4 estágios** de candidatos com formação superior ao nível da licenciatura e do mestrado.

TOTAL DE ESTÁGIOS



Estágios curriculares do 10.º, 11.º e 12.º anos.
Níveis 3 e 4



Estágios profissionais após cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).
Nível 5



Estágios curriculares de licenciatura ou mestrado.
Níveis 6 e 7



Estágios profissionais em parceria com o IEFP

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A MOLDIT INDUSTRIES realizou igualmente o seu processo anual de **avaliação de desempenho**, uma ferramenta fundamental para a gestão, valorização e desenvolvimento dos colaboradores. Durante o período em análise, foram efetuadas **avaliações de desempenho**, abrangendo os colaboradores da organização.

Após a realização da avaliação, cada colaborador participa numa reunião individual com a respetiva chefia, promovendo um diálogo estruturado sobre os resultados alcançados, os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e os objetivos de desenvolvimento futuro. Este processo contribui para o alinhamento entre as expectativas individuais e os objetivos organizacionais, reforçando o **envolvimento, a motivação e o crescimento profissional dos colaboradores**.

Através destas iniciativas, a MOLDIT INDUSTRIES reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento do capital humano, reconhecendo as pessoas como um fator essencial para a sustentabilidade, competitividade e criação de valor da organização.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma cultura organizacional assente nos princípios da **igualdade de oportunidades, da não discriminação e da valorização da diversidade**, assegurando que todos os colaboradores e candidatos são tratados de forma justa e equitativa.

A empresa garante a todos os profissionais **igual acesso às oportunidades de recrutamento, integração, formação, desenvolvimento de carreira e progressão profissional**, independentemente do género, idade, origem, religião, deficiência ou qualquer outra característica pessoal.

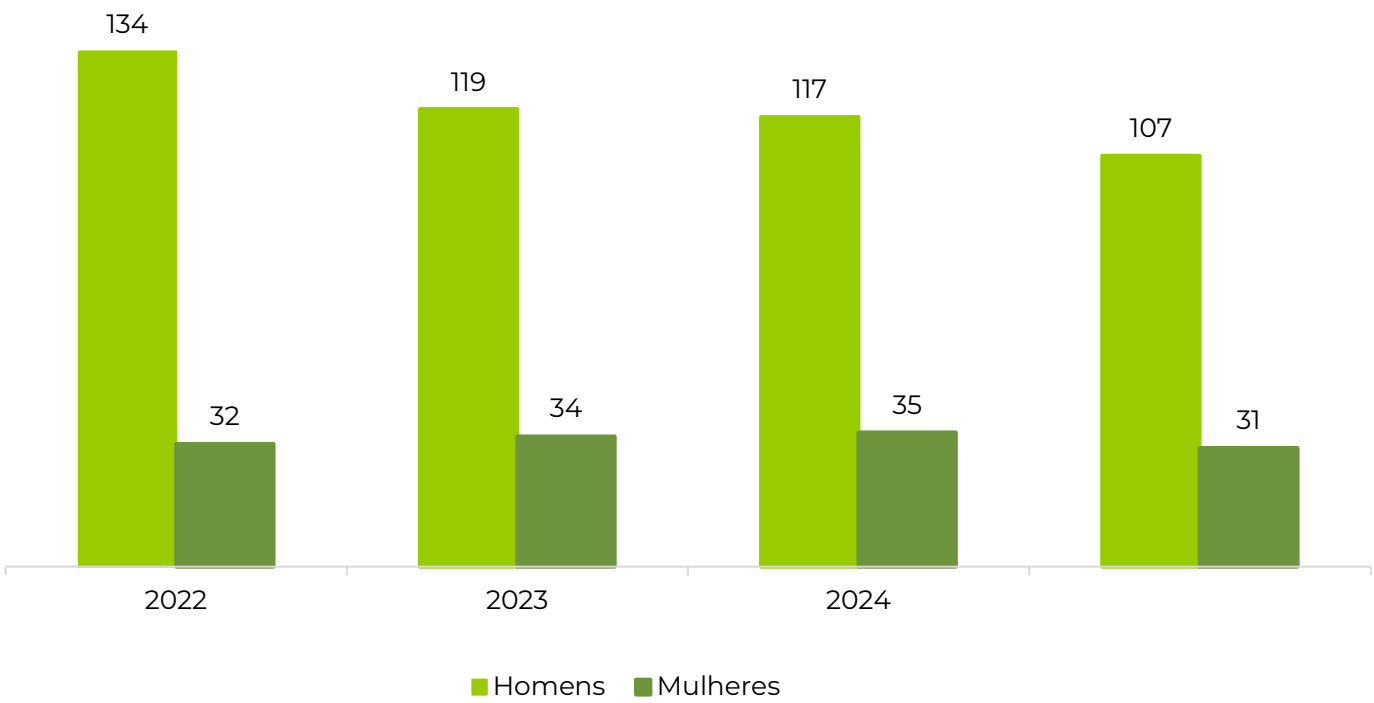
Os processos de recrutamento e seleção são conduzidos com base em critérios objetivos, privilegiando as competências, qualificações e experiência dos candidatos.

A **promoção da igualdade de género** constitui um compromisso permanente da MOLDIT INDUSTRIES, que procura assegurar condições de trabalho inclusivas e um ambiente onde todas as pessoas possam desenvolver plenamente o seu potencial.

Durante o período em análise, verificou-se uma redução do número de mulheres na organização. Esta variação resulta essencialmente da saída de 4 colaboradoras e não de alterações nas práticas de recrutamento ou de gestão de pessoas, que continuam a assegurar **igualdade de oportunidades** a todos os candidatos e colaboradores.

A MOLDIT INDUSTRIES mantém o compromisso de **promover uma cultura inclusiva**, baseada na igualdade de tratamento e de oportunidades, reconhecendo a diversidade como um fator relevante para a inovação, o desenvolvimento sustentável e o sucesso da organização.

[Fig. 40] Número de Colaboradores por Género



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INDICADORES DE PROGRESSO

Distribuição de género por setor de trabalho

A MOLDIT INDUSTRIES assume a igualdade de oportunidades, a diversidade e a inclusão como pilares fundamentais da sua cultura organizacional. A empresa promove um ambiente de trabalho assente no respeito, na valorização das pessoas e na não discriminação, assegurando que todos os colaboradores e candidatos têm acesso às mesmas oportunidades de recrutamento, formação, desenvolvimento profissional e progressão na carreira, independentemente do género ou de qualquer outra característica pessoal.

Os processos de recrutamento e seleção são conduzidos com base em critérios objetivos relacionados com as competências, qualificações e experiência dos candidatos, garantindo a igualdade de tratamento e de oportunidades ao longo de todo o ciclo de vida profissional.

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, a MOLDIT INDUSTRIES monitoriza regularmente indicadores relacionados com a

diversidade e a igualdade de género, nomeadamente a distribuição de colaboradores por género e a representatividade feminina em diferentes setores da organização.

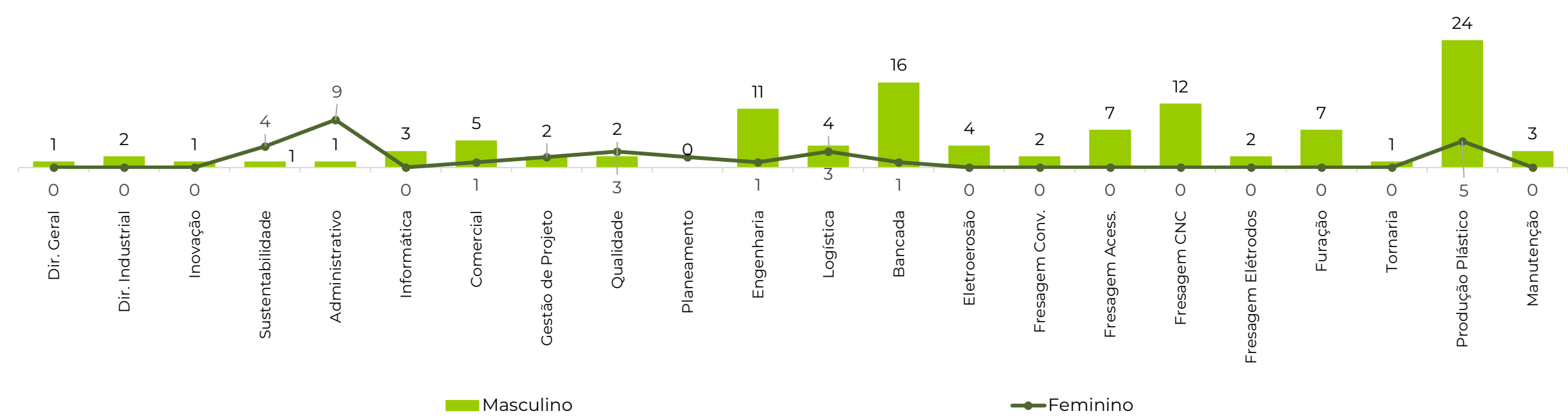
Esta monitorização permite acompanhar a evolução dos indicadores e identificar oportunidades de melhoria que contribuam para uma maior diversidade e inclusão.

Ao nível da liderança operacional, os quadros diretivos da MOLDIT INDUSTRIES é composta por 10 elementos, dos quais 7 são homens e 3 são mulheres, evidenciando a presença feminina em funções de responsabilidade e tomada de decisão.

A empresa mantém o compromisso de promover uma cultura inclusiva e de incentivar uma representação cada vez mais equilibrada nos diversos níveis da organização.

Através destas práticas, a MOLDIT INDUSTRIES reforça o seu compromisso com a promoção da igualdade de género, reconhecendo a diversidade como um fator de inovação, criação de valor e desenvolvimento sustentável.

[Fig. 41] Distribuição de Género por Setor de Trabalho



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
E INDICADORES DE PROGRESSO

Em 2025, registaram-se sete **licenças parentais** na MOLDIT INDUSTRIES, das quais uma foi usufruída por uma colaboradora e seis por colaboradores do sexo masculino.

Apesar da maior representatividade masculina na empresa, verifica-se uma tendência positiva na partilha de responsabilidades parentais, com mais homens a exercerem este direito. Este dado reflete uma evolução nos comportamentos sociais e uma maior abertura cultural da empresa ao apoio à conciliação entre vida profissional e vida familiar.

A baixa proporção de licenças parentais femininas pode ser explicada pelo menor número de mulheres em idade fértil no universo de colaboradores, bem como por opções individuais de gestão da carreira e vida pessoal.

A MOLDIT INDUSTRIES continuará a incentivar o **equilíbrio entre trabalho e família** para todos os colaboradores, reafirmando o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e a valorização da parentalidade partilhada.

[Fig. 42] Quantidade de Licenças Parentais usufruídas por Género



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) constitui uma **prioridade estratégica** para a MOLDIT INDUSTRIES, sendo reconhecida como um fator essencial para a proteção dos colaboradores, a promoção do bem-estar e a sustentabilidade das suas operações.

Neste sentido, a empresa desenvolve a sua atividade de acordo com padrões de prevenção e controlo dos riscos profissionais, encontrando-se certificada pela norma **ISO 45001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**.

A gestão da SST é assegurada através de uma estrutura interna dedicada, composta por dois profissionais especializados, incluindo um **Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho (Nível VI)** e um **Técnico de Segurança e Saúde no Trabalho (Nível IV)**, responsáveis pela implementação, acompanhamento e melhoria contínua das medidas de prevenção e proteção.



COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os **serviços de Medicina do Trabalho** são assegurados por entidades externas especializada, garantindo o acompanhamento regular da saúde dos colaboradores.

- **Médico do Trabalho**
- responsável pela vigilância da saúde ocupacional dos colaboradores e pela realização dos exames de saúde no trabalho;
- **Enfermeira do Trabalho**
– responsável pela realização de exames médicos, apoio nas ações de prevenção e promoção da saúde e colaboração nas atividades de vigilância da saúde;
- **Médico de Medicina Geral**
– disponível para apoio clínico e acompanhamento de situações de saúde dos colaboradores.

No âmbito da vigilância da saúde, a MOLDIT INDUSTRIES assegura a realização periódica de exames médicos aos seus colaboradores, de acordo com os requisitos legais aplicáveis e as orientações da Medicina do Trabalho.

- De **2 em 2 anos** para colaboradores com idade compreendida **entre os 18 e os 50 anos**;
- **Anualmente** para colaboradores em regime de trabalho por turnos e para trabalhadores com **mais de 50 anos**;
- Sempre que considerados necessários pelo **Médico do Trabalho**, em função das condições de saúde do colaborador ou dos riscos associados à atividade

desenvolvida.

Os exames médicos realizados no âmbito da Medicina do Trabalho incluem;

- **Análises clínicas ao sangue**, para avaliação geral do estado de saúde dos colaboradores;
- Teste de **acuidade visual**, para monitorização da capacidade visual e identificação de eventuais limitações relacionadas com a atividade profissional;
- **Audiometria**, para avaliação da capacidade auditiva e prevenção de riscos associados à exposição ao ruído;
- **Espirometria**, para avaliação da função respiratória e monitorização da saúde pulmonar dos colaboradores expostos a determinados agentes ou ambientes de trabalho;
- **Eletrocardiograma (ECG)**, para avaliação da função cardíaca e identificação de eventuais

alterações cardiovasculares.

A realização destes exames permite acompanhar o estado de saúde dos colaboradores de forma preventiva, contribuindo para a deteção precoce de fatores de risco e para a adoção de medidas adequadas de proteção e promoção da saúde no local de trabalho.

Após a realização dos exames de vigilância da saúde, os colaboradores são avaliados pelo Médico do Trabalho, que determina a sua aptidão para o exercício das funções desempenhadas. Desta avaliação resulta a emissão de uma ficha de aptidão, na qual o colaborador pode ser considerado apto, apto condicionalmente ou inapto para o desempenho da sua atividade profissional.

AVALIAÇÃO DE RISCOS E AÇÕES CORRETIVAS

O Médico de Medicina do Trabalho realiza **visitas regulares** aos locais de trabalho em conjunto com os **Técnicos de SST**, avaliando os riscos associados aos postos de trabalho. Quando identificadas situações que possam colocar a segurança dos colaboradores em causa, são implementadas ações corretivas.

É ainda responsabilidade do Médico:

- Acompanhar a Avaliação de Perigos e Riscos e os Impactos Ambientais;
- Tomar conhecimento e acompanhar os relatórios de investigação de acidentes de trabalho.

A MOLDIT INDUSTRIES adota uma **abordagem preventiva e sistemática** na identificação e mitigação de riscos laborais, promovendo continuamente um ambiente de trabalho seguro e saudável. Quando ocorre um **acidente**, é conduzida uma **investigação detalhada** para apurar a origem do incidente e definir medidas corretivas eficazes, assegurando que situações semelhantes não se repitam.

Este processo é conduzido com a participação dos **Técnicos de Segurança**, do **responsável do setor** onde ocorreu o acidente, do **próprio colaborador acidentado** (quando possível) e de **testemunhas** que tenham presenciado o momento, garantindo, assim, uma análise completa e rigorosa.

Nos casos em que o acidente resulta em **mais de 30 dias de baixa médica ou em lesões graves**, conforme definido pela Autoridade para as Condições do Trabalho, é feita uma **reavaliação dos perigos e riscos** associados ao posto de trabalho. Após o período de recuperação, o colaborador é **avaliado pelo Médico de Medicina do Trabalho**, que emite uma **nova Ficha de Aptidão Médica (FAM)**, assinada por ambos e entregue ao colaborador, garantindo que o seu regresso se faz com segurança e nas condições adequadas.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) E INFORMAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES fornece a todos os colaboradores os **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** necessários, consoante a função que vão desempenhar. Estes EPIs são entregues no momento de acolhimento e incluem:



Farda de trabalho



Calçado de segurança



Máscaras de proteção respiratória



Protetores auditivos diversos



Manguitos térmicos para proteção dos braços



Luvas específicas para diferentes tarefas



Óculos e viseiras de proteção ocular e facial



As informações sobre segurança estão disponíveis em vários formatos, garantindo o acesso e a sensibilização de todos:

- **Portal do Colaborador;**
- **Placards informativos** nas instalações;
- **Folhetos temáticos**, com conteúdos como:
 - Exposição ao ruído;
 - Sinalética de segurança;
 - Boas práticas com resíduos;
 - Regras ambientais e de energia;
 - Procedimentos para trabalhar em segurança;
 - Ergonomia e movimentação manual de cargas;
 - Ações em caso de emergência.

Todos os novos colaboradores e estagiários recebem, no momento do acolhimento pelos Recursos Humanos, uma **formação dedicada às regras e procedimentos de Segurança e Saúde no Trabalho**. Esta formação tem como objetivo garantir que todos conhecem os riscos existentes e sabem como atuar em segurança dentro das instalações da MOLDIT INDUSTRIES.

Este conjunto de práticas reflete o compromisso contínuo da empresa com a prevenção de riscos, a proteção da saúde dos seus trabalhadores e a promoção de uma cultura de segurança sólida e participativa.

INDICADORES E PROGRESSO

Em 2025, foram registados **13 acidentes de trabalho**, o que representa um aumento de 4 ocorrências face ao ano anterior. Estes acidentes deram origem a **315 dias de ausência ao trabalho**, correspondendo a um **acréscimo de 126 dias** relativamente ao período anterior. Apesar do aumento verificado no número de acidentes e no total de dias perdidos, **nenhuma das ocorrências foi classificada como acidente grave**.

Contudo, um dos colaboradores acidentados necessitou de intervenção cirúrgica na sequência das lesões sofridas, o que originou um período de recuperação e incapacidade temporária significativamente mais prolongado, contribuindo de forma relevante para o aumento do número total de dias de ausência registados.

As lesões mais frequentes em 2025 foram as contusões (5 casos) e as lesões musculares (4 casos). O acidente que originou o maior período de recuperação foi uma contusão resultante de uma queda.

Este acidente transitou para 2026, mantendo-se o respetivo período de recuperação nesse ano.

A Direção Geral da empresa acompanha semanalmente os indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no *Kaisen* (melhoria contínua) diário, incluindo:

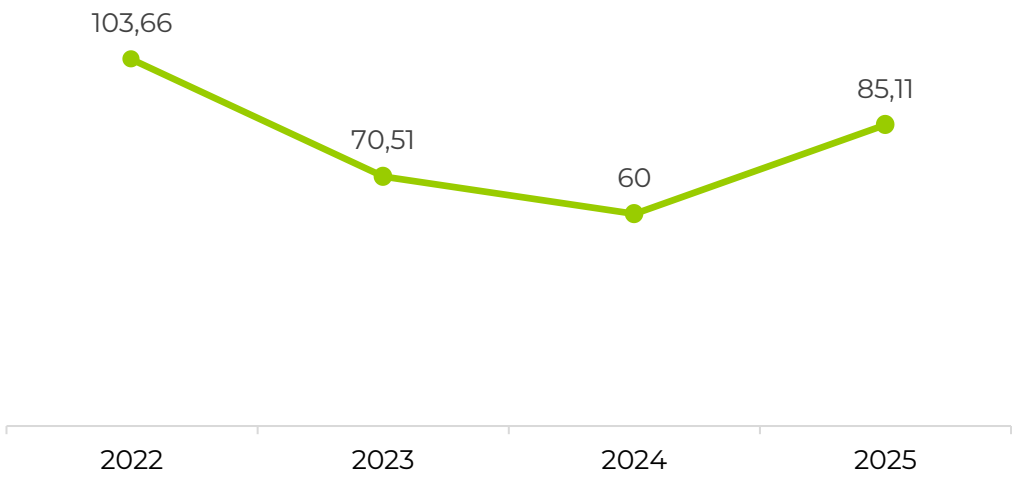
- Total de acidentes de trabalho;
- Dias de falta associados a acidentes;
- Número de dias consecutivos sem registo de acidentes.

Além disso, é realizada mensalmente a monitorização das taxas legais previstas na Lei n.º 102/2009, relativas à sinistralidade laboral, o que permite um acompanhamento rigoroso do desempenho da empresa nesta área.

Taxa de incidência

No gráfico abaixo (Fig.43), observa-se uma ligeira subida em 2024 sugere que a empresa deve manter o investimento em ações de sensibilização, formação e cultura de segurança no trabalho.

[Fig. 43] Taxa de Incidência (%)



INDICADORES E PROGRESSO

Para avaliar o desempenho em matéria de segurança, utilizamos dois indicadores internacionalmente reconhecidos:

- **Taxa de Frequência:** mede o número de acidentes com baixa por milhão de horas de trabalho;
- **Taxa de Gravidade:** mede o número de dias perdidos devido a esses acidentes, também por milhão de horas de trabalho.

Com base nos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), os valores podem ser classificados da seguinte forma:

Tab. 4. Valores de Referência da OMS: taxa de frequência e taxa de gravidade

CLASSIFICAÇÃO	TX. DE FREQUÊNCIA	TX. DE GRAVIDADE
Muito bom	<20	<500
Bom	20 - 40	500 - 1000
Médio	40 - 60	1000 - 2000
Mau	>60	>2000



INDICADORES E PROGRESSO

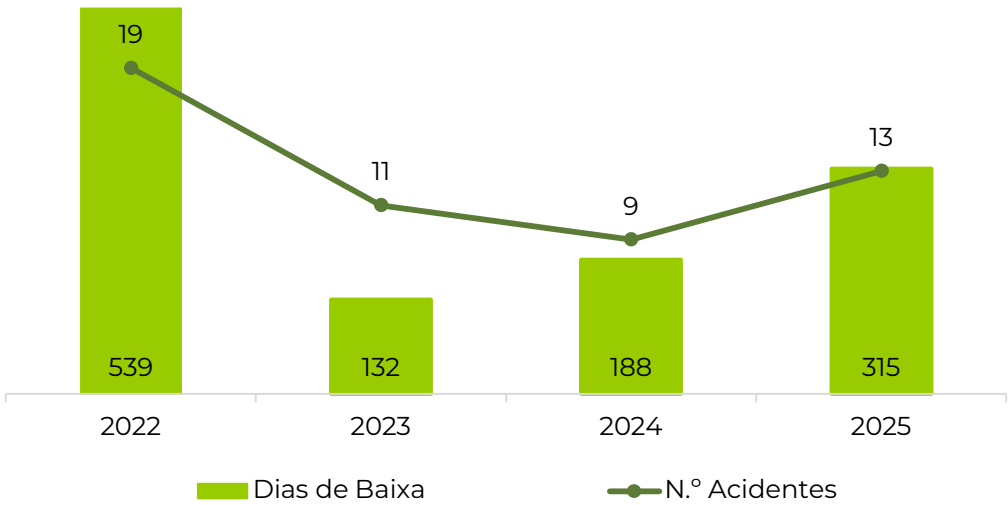
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Em 2025, verificou-se um desempenho menos positivo ao nível da sinistralidade laboral, traduzido num aumento do número de acidentes de trabalho face ao ano anterior. Este resultado é particularmente relevante tendo em consideração a redução do efetivo e das horas trabalhadas, o que poderá indicar um agravamento relativo dos indicadores de segurança.

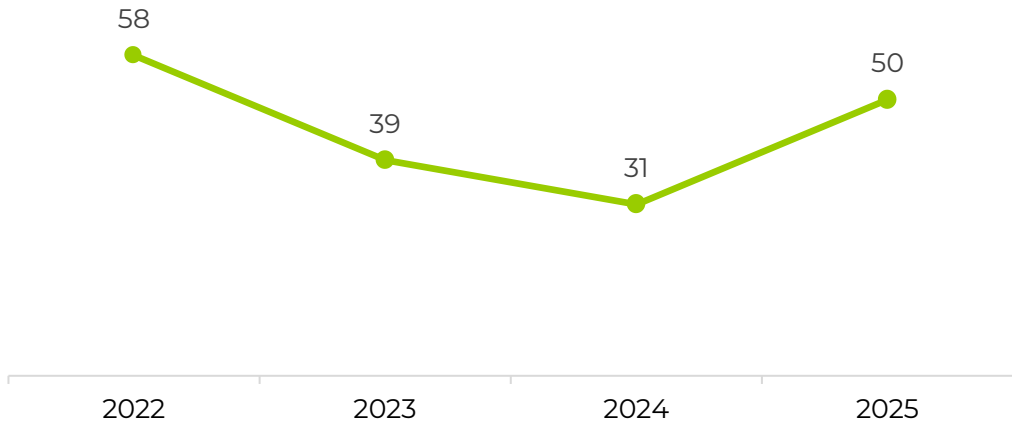
No âmbito do compromisso com a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores, e com base nos resultados apurados relativamente aos acidentes de trabalho, foram reforçadas ações de formação e sensibilização. Em paralelo, foram implementadas medidas corretivas dirigidas às causas identificadas, promovendo a mitigação de riscos e a prevenção de novas ocorrências.

Adicionalmente, os colaboradores foram envolvidos no processo através da sua consulta relativamente aos riscos associados aos respetivos postos de trabalho, permitindo uma avaliação mais abrangente dos riscos e impactes ambientais e contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho.

[Fig. 44] Acidentes de Trabalho

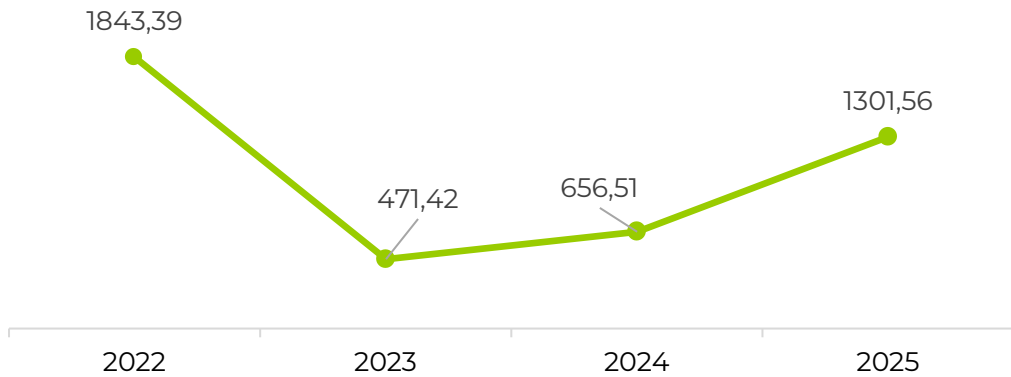


[Fig. 45] Taxa de Frequência



$$\text{TAXA DE FREQUÊNCIA} = \frac{\text{N.º ACIDENTES COM BAIXA}}{\text{N.º HORAS TRABALHADAS}} \times 1\,000\,000$$

[Fig. 46] Taxa de Gravidade



$$\text{TAXA DE GRAVIDADE} = \frac{\text{N.º DIAS DE BAIXA}}{\text{N.º HORAS TRABALHADAS}} \times 1\,000\,000$$

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 6S

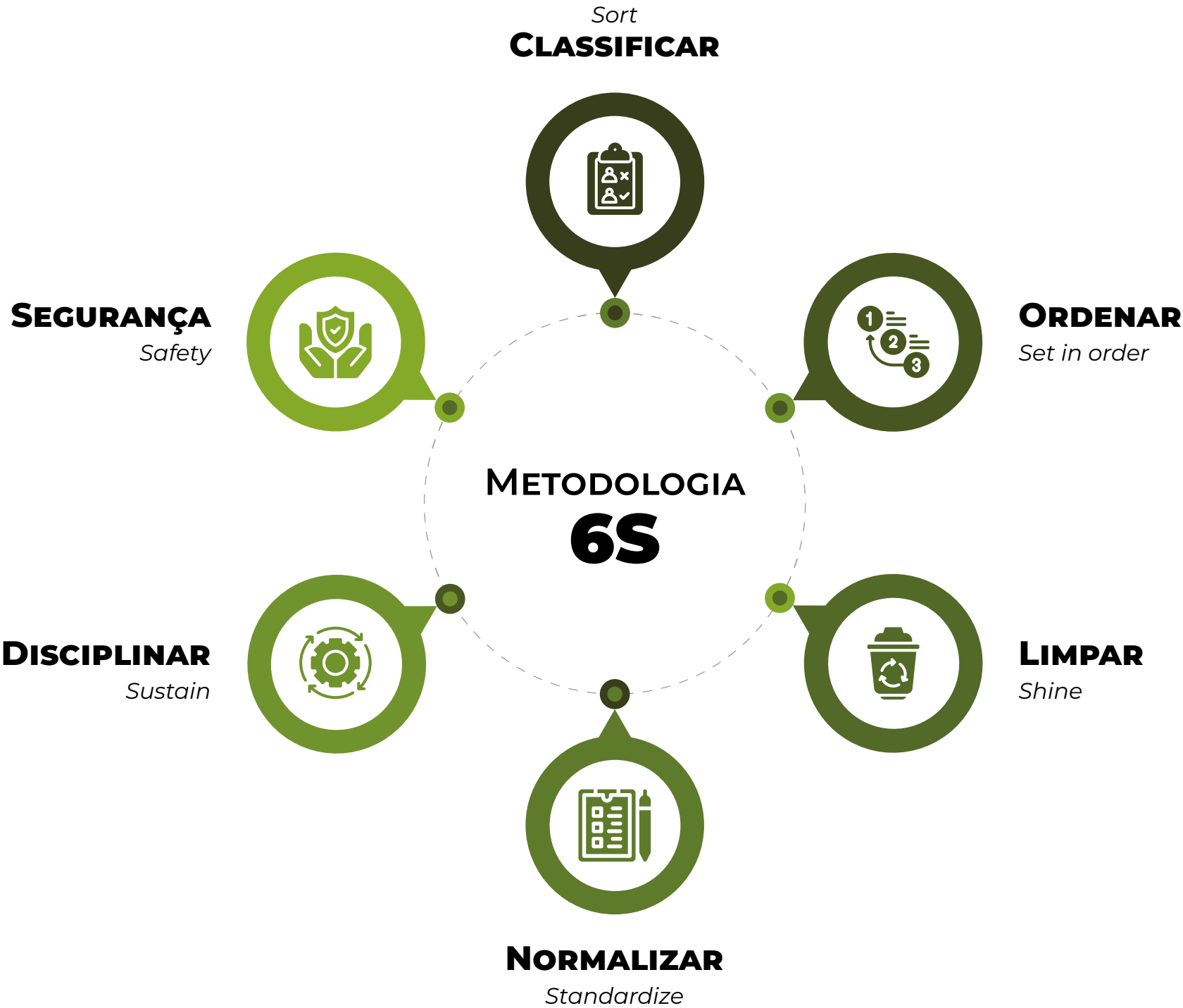
A Direção Geral da MOLDIT INDUSTRIES mantém um compromisso firme com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo.

Em 2025, apesar dos desafios associados à implementação da **Metodologia 6S**, a empresa manteve a sua aplicação em todos os setores. Este compromisso refletiu o esforço contínuo de promover a organização, a limpeza, a segurança e a melhoria contínua dos processos, reforçando uma cultura de trabalho mais eficiente, segura e sustentável em toda a organização.

Este esforço integrou-se numa estratégia mais ampla de **melhoria contínua** das condições laborais, que envolveu de forma ativa todos os colaboradores, através de ações de sensibilização, formação técnica e comportamental, bem como da adoção de práticas orientadas para a prevenção de riscos e a valorização do trabalho em equipa.

A **Metodologia 6S** tem sido aplicada de forma sistemática nas áreas produtivas e de apoio, contribuindo para a **redução de situações de risco, melhoria da ergonomia nos postos de trabalho, e otimização da eficiência operacional.**

Em 2025, a consolidação desta abordagem permitiu reforçar a cultura interna de segurança, disciplina e responsabilidade partilhada, alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável e com os objetivos estratégicos da empresa.



TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR (ESRS S2)

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a sua responsabilidade na promoção de condições de trabalho justas e seguras não apenas para os seus colaboradores diretos, mas também para os trabalhadores ao longo da sua cadeia de valor.

MAPEAMENTO DA CADEIA DE VALOR

Em 2025, a empresa manteve relações com mais de **120 fornecedores ativos**, distribuídos principalmente por:

- Matérias-primas e componentes técnicos;
- Serviços subcontratados (logística, manutenção, limpeza);
- Equipamentos e tecnologia industrial.

A maioria dos fornecedores localiza-se em Portugal e na União Europeia, o que facilita o controlo e o cumprimento dos requisitos legais e laborais em vigor.

AVALIAÇÃO DE RISCO SOCIAL

A MOLDIT INDUSTRIES realizou uma **análise de risco social** na cadeia de valor, tendo identificado como aspetos prioritários:

- Condições laborais de trabalhadores de empresas subcontratadas;
- Cumprimento das normas de segurança no trabalho em prestadores de serviços externos;
- Risco de práticas discriminatórias ou exploração laboral em fornecedores de países terceiros (quando aplicável).

Não foram identificadas situações de risco elevado em 2025, mas a empresa continuará a reforçar o monitoramento social e ético da sua cadeia de abastecimento.



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A política de compras da MOLDIT INDUSTRIES inclui **critérios sociais mínimos**, como:

- Respeito pelos direitos humanos e laborais;
- Ausência de trabalho infantil ou forçado;
- Conformidade com a legislação laboral nacional e europeia;
- Segurança e saúde no trabalho garantidas.

Em 2024, a empresa iniciou o **mapeamento sistemático de fornecedores críticos**, com vista à futura implementação de um **código de conduta para fornecedores**, incluindo cláusulas sociais e ambientais. Durante o ano de 2025 foi dada a continuidade destas iniciativas.

ENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma **relação de diálogo aberto com os seus parceiros** da cadeia de valor, e procura, sempre que possível:

- Sensibilizar para as boas práticas de segurança e igualdade;
- Incentivar a formação contínua dos trabalhadores subcontratados;
- Incluir aspetos sociais nas avaliações de desempenho dos fornecedores.

A empresa compromete-se a continuar a integrar critérios ESG nas suas práticas de aquisição e parcerias, promovendo uma **cadeia de valor mais justa, segura e sustentável**.



COMUNIDADES AFETADAS (ESRS S3)

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A MOLDIT INDUSTRIES mantém uma **ligação ativa com a comunidade local**, situada na região de Oliveira de Azeméis, promovendo **relações de proximidade e respeito mútuo** com os residentes, autarquias, escolas e instituições sociais.

A empresa promove:

- Diálogo regular com entidades locais (juntas de freguesia, escolas e associações);
- Disponibilidade para visitas de estudo, estágios e colaborações técnicas;
- Apoio a eventos culturais e desportivos de base comunitária;
- Participação em fóruns locais de desenvolvimento sustentável.



IMPACTOS SOCIAIS DIRETOS DA ATIVIDADE DA EMPRESA (RUÍDO, TRÁFEGO, PAISAGEM)

Em 2025, não foram registadas reclamações formais relacionadas com estes impactos.

IMPACTOS SOCIAIS DIRETOS	MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS
 Ruído operacional , associado à movimentação de máquinas e cargas;	Controlo dos níveis de ruído e limitação de horários para operações logísticas;
 Tráfego de veículos pesados , decorrente da receção e expedição de materiais;	Organização do trânsito interno com rotas definidas e sinalização adequada;
 Impacto visual , minimizado pelo enquadramento da unidade em zona industrial.	Manutenção de zonas verdes envolventes que promovem a integração paisagística.

Adicionalmente, a presença de prestadores de serviço e visitantes externos é gerida com **procedimentos rigorosos de segurança e conformidade**:

- Sempre que é necessário o acesso de um prestador de serviço às instalações, os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) são informados pelo responsável interno. No caso de novos fornecedores, é obrigatório o **envio prévio dos documentos “Requisitos para Empresas Prestadoras de Serviços” e “Termo de Responsabilidade”**, devidamente preenchidos e acompanhados dos comprovativos de seguros de acidentes de trabalho e de responsabilidade civil;
- Toda a **documentação é armazenada numa tabela própria** no SharePoint, com indicação da validade, acessível à portaria. A entrada de prestadores com documentação caducada é automaticamente bloqueada até regularização da situação;
- Na primeira entrada, os prestadores **recebem o folheto “Trabalhe em Segurança”**, com orientações sobre as normas a cumprir nas instalações. O mesmo princípio aplica-se a visitas institucionais ou comerciais, que **recebem o folheto “Segurança e Ambiente”** no momento do registo na portaria;
- Tanto visitantes como prestadores **recebem um cartão de identificação temporário**, devolvido à saída. Em caso de emergência ou simulacro, cabe à portaria verificar e registar a sua presença no ponto de encontro.

Estas práticas asseguram o **cumprimento das normas de segurança** e reforçam a responsabilidade da empresa na **gestão de impactos sociais** associados à sua operação.

PARCERIAS LOCAIS, VOLUNTARIADO E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES vincou o seu compromisso com a responsabilidade social, através de diversas iniciativas de apoio à comunidade, envolvendo também os seus colaboradores.

Estas ações refletem a vontade da empresa em **fortalecer o seu vínculo com a comunidade local**, contribuindo para o bem-estar social, ambiental e económico da região onde se insere.

A MOLDIT INDUSTRIES acredita que a sustentabilidade também se constrói através da **solidariedade, da cooperação e do compromisso com as pessoas**.

AÇÕES REALIZADAS EM DESTAQUE:

- **Apoio** em espécie à **Associação Artística de Avanca** no fornecimento anual de cerca de 1.000 refeições, destinadas aos atletas deslocados dos diversos escalões do clube e que estão alojados nas novas instalações situadas na antiga Escola Primária da Congosta (Avanca).
- Participação elevada de colaboradores nos órgãos sociais da **Fundação Benjamim Dias Costa** e da **Associação Artística de Avanca**.
- **Parcerias com escolas técnicas locais**, promovendo o desenvolvimento de competências e a empregabilidade jovem.
- **Campanhas internas de recolha de bens alimentares e produtos de higiene**, com forte adesão por parte dos colaboradores.



CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS (ESRS S4)

SEGURANÇA DOS PRODUTOS E CONFORMIDADE COM NORMAS TÉCNICAS

A MOLDIT INDUSTRIES desenvolve e fabrica moldes técnicos de alta precisão e componentes plásticos injetados, destinados a setores exigentes como a indústria automóvel, eletrodomésticos e dispositivos elétricos.

A **segurança, fiabilidade e conformidade técnica dos produtos** são prioridades estratégicas da empresa.

As práticas adoptadas garantem não só a **segurança do produto final**, mas também a **confiança dos clientes** nos mercados nacional e internacional.

PRÁTICAS ASSEGURADAS

- Todos os moldes e peças fabricadas **cumprem os requisitos técnicos dos clientes e as normas internacionais exigíveis**;
- Foram aplicados **critérios rigorosos de controlo de qualidade** ao longo de todo o processo produtivo, com recurso a tecnologias de medição 3D, ensaios de resistência e análises funcionais;
- Os materiais utilizados **cumprem as diretivas europeias relevantes**, como a RoHS e REACH, quando aplicável;
- As equipas de engenharia, qualidade e produção trabalham em conjunto para **garantir rastreabilidade e conformidade** desde a conceção à entrega.

RECLAMAÇÕES E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A **satisfação dos clientes** continua a ser um dos principais indicadores de desempenho da MOLDIT INDUSTRIES.

Em 2025, a empresa reforçou os seus mecanismos de **escuta ativa** e de **resposta célere** às necessidades dos seus clientes. Todas as reclamações recebidas foram analisadas e resolvidas em tempo adequado, com o objetivo de **assegurar a satisfação e promover a fidelização dos clientes**.



A hand is shown in the background, moving a wooden chess piece. A magnifying glass is positioned over the hand, highlighting the action. In the foreground, a row of wooden chess pieces is visible, with one piece in sharp focus.

5. **INFORMAÇÃO RELATIVA** **À GOVERNANÇA**

5.1. CONDUTA EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO DE GOVERNANÇA 2025

A governança da MOLDIT INDUSTRIES assenta em princípios de integridade, ética, transparência e sustentabilidade. Em 2025, a empresa manteve uma estrutura sólida e reforçou os mecanismos de supervisão e diálogo com partes interessadas.

Destaques de 2025

- Manutenção de um Sistema de Gestão Integrado certificado (ISO 9001, 14001, 45001 e 50001);
- Atuação ativa do Departamento de Sustentabilidade na monitorização de políticas ESG;
- Código de Ética e canais de denúncia ativos e sem ocorrências registadas;
- Questionário interno de perceção e melhoria organizacional implementado.

Prioridades para 2026

- Reforçar a avaliação de riscos ESG na estratégia de negócio;
- Fortalecer a comunicação dos princípios éticos e de integridade;
- Aumentar a integração da sustentabilidade nas decisões operacionais;
- Consolidar a ligação entre governação, desempenho ESG e criação de valor a longo prazo.

CONDUTA EMPRESARIAL (ESRS G1)

CÓDIGO DE ÉTICA E VALORES

A MOLDIT INDUSTRIES rege a sua atuação por **princípios de ética, integridade e responsabilidade**, promovendo um ambiente de confiança nas relações internas e externas.

A empresa dispõe de um **Código de Conduta, Anticorrupção e Infrações Conexas**, revisto em 2023, que orienta os colaboradores em temas como:

- Respeito pelos direitos humanos e laborais;
- Não discriminação e igualdade de oportunidades;
- Honestidade, lealdade e responsabilidade profissional;
- Prevenção de conflitos de interesses e corrupção.

Todos os novos colaboradores são formados sobre os princípios éticos da organização, e o código está acessível a toda a equipa através da intranet e em formato impresso nos quadros informativos das instalações.

SEGURANÇA INFORMÁTICA E CIBERSEGURANÇA

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a importância crescente da **proteção da informação e dos sistemas digitais**, tendo reforçado em 2025 as medidas de segurança informática e cibersegurança.

Entre as ações implementadas destacam-se:

- Atualização dos sistemas de firewall e antivírus;
- Controlo de acessos e autenticação multifator;
- Backups automáticos e planos de recuperação de dados;
- Formação interna em boas práticas digitais e prevenção de ataques;
- Política interna de segurança da informação, alinhada com a ISO/IEC 27001.

Não foram registados incidentes significativos de violação de dados em 2025.

RISCOS DE CONDUTA E MECANISMOS DE DENÚNCIA

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma cultura de **transparência e prevenção de riscos éticos e legais**, garantindo que todos os colaboradores podem agir com confiança perante situações de dúvida ou incumprimento.

Para esse efeito, estão disponíveis:

- **Canal de denúncias interno** (confidencial e seguro), acessível por e-mail ou presencialmente;
- **Procedimentos claros para o tratamento de denúncias**, assegurando proteção contra retaliação;
- **Avaliação periódica de riscos** relacionados com corrupção, fraude, assédio e outros comportamentos inadequados;
- **Comunicação regular de exemplos e orientações de conduta ética** no contexto organizacional.

Em 2025, **não foram reportadas denúncias formais** nem registados casos de infrações graves ao Código de Ética.

6. CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas, como uma **bússola global orientadora do progresso económico, social e ambiental** até 2030. Neste enquadramento, **a empresa integra os ODS na sua estratégia de sustentabilidade**, assumindo o compromisso de contribuir de forma ativa, concreta e mensurável para um **futuro mais justo, resiliente e sustentável**. Apresentam-se de seguida os 17 ODS, que constituem o referencial internacional para a promoção do desenvolvimento sustentável.



1 ERRADICAR A POBREZA
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



2 ERRADICAR A FOME
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



3 SAÚDE DE QUALIDADE
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Garantir o acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÉNERO
Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.



6 ÁGUA PO E SANEAMENTO
Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
Assegurar o acesso fiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENT ECONÓMICO
Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.



13 AÇÃO CLIMÁTICA
Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



14 PROTEGER A VIDA MARINHA
Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos.



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação e travar a perda de biodiversidade.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir o acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Ao longo de 2025, as ações desenvolvidas nos domínios ambiental, social e de governação (ESG) revelam um alinhamento claro com vários ODS, reforçando o papel da MOLDIT INDUSTRIES como agente de mudança positiva.

A Tab. 5 apresenta a correspondência entre os destaques do desempenho da MOLDIT INDUSTRIES em 2025 e os ODS relevantes, incluindo uma breve explicação do seu significado.

ÁREA	DESTAQUES DE 2025	ODS	DESIGNAÇÃO DO ODS
Ambiental	81,9% da energia consumida foi de origem renovável.	ODS 7	Energia Acessível e Limpa
	A UPAC produziu mais de 652.000 kWh, com 84% autoconsumidos.	ODS 13	Ação Climática
	Reduções consistentes de emissões diretas (âmbito 1: -2%) e indiretas (âmbito 2: -7%).	ODS 12	Produção e Consumo Sustentáveis
	Aumento da separação e valorização de resíduos; sensores de poupança energética.	ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestruturas
	Início do mapeamento preliminar das emissões de âmbito 3.	ODS 13	Ação Climática
Social	Formação técnica e comportamental dirigida a todos os níveis da empresa.	ODS 4	Educação de Qualidade
	Promoção da ergonomia e campanhas de segurança com base na metodologia 6S.	ODS 3	Saúde e Bem-Estar
	Reforço da auscultação digital de colaboradores sobre saúde e segurança.	ODS 3	Saúde e Bem-Estar
	Igualdade de oportunidades, ambiente inclusivo e valorização profissional.	ODS 5	Igualdade de Género
	Ações de responsabilidade social com a comunidade local.	ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
Governamental	Manutenção do Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, 14001, 45001 e 50001).	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	Atuação do Departamento de Sustentabilidade na monitorização de políticas ESG.	ODS 17	Parcerias para a Implementação
	Código de Ética e canais de denúncia ativos e sem ocorrências registadas.	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	Questionário interno de perceção e melhoria organizacional implementado.	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Tab. 5. Destaques de 2025 associados aos ODS

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Mantendo este compromisso e olhando para o futuro, a MOLDIT INDUSTRIES definiu um conjunto de prioridades estratégicas para 2025, igualmente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estas prioridades reforçam a ambição da empresa em aprofundar o seu contributo para os ODS, através de ações concretas nos domínios ambiental, social e de governação. A Tab. 6 apresenta esta correspondência, evidenciando o impacto previsto de cada prioridade no cumprimento da Agenda 2030.

ÁREA	PRIORIDADES PARA 2026	ODS	DESIGNAÇÃO DO ODS
Ambiental	Concluir o Plano de Transição Climática, com metas para 2030 e 2050.	ODS 13	Ação Climática
	Atingir 90% de energia renovável no consumo total.	ODS 7	Energia Acessível e Limpa
	Quantificar pelo menos 10% das emissões de âmbito 3.	ODS 13	Ação Climática
	Aumentar a taxa de reutilização e reciclagem de resíduos para 90%.	ODS 12	Produção e Consumo Sustentáveis
	Reforçar a ligação à Taxonomia da UE e ao CSRD com avaliações técnicas mais detalhadas.	ODS 9 e 13	Indústria, Inovação e Infraestruturas; Ação Climática
Social	Alcançar pelo menos 20% de colaboradores com formação certificada anual.	ODS 4	Educação de Qualidade
	Manter zero acidentes de trabalho graves.	ODS 3	Saúde e Bem-Estar
	Alargar ações de bem-estar físico e mental.	ODS 3	Saúde e Bem-Estar
	Envolver as partes interessadas num novo questionário de materialidade.	ODS 17	Parcerias para a Implementação
	Intensificar ações de responsabilidade social com a comunidade local.	ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
Governamental	Reforçar a avaliação de riscos ESG na estratégia de negócio.	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	Aplicar o questionário estruturado de materialidade a todas as partes interessadas.	ODS 17	Parcerias para a Implementação
	Fortalecer a comunicação dos princípios éticos e de integridade.	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	Aumentar a integração da sustentabilidade nas decisões operacionais	ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	Consolidar a ligação entre governação, desempenho ESG e criação de valor a longo prazo.	ODS 17	Parcerias para a Implementação

Tab. 6. Prioridades associadas aos ODS

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na estratégia da MOLDIT INDUSTRIES é mais do que um exercício de alinhamento — é uma prática concreta que orienta decisões, metas e ações. Ao longo de 2025, os resultados alcançados demonstram uma atuação responsável, comprometida com a transição energética, a inclusão social e a boa governação.

As prioridades traçadas para 2026 reforçam esta direção e refletem a vontade da empresa de contribuir de forma cada vez mais ativa para os desafios globais do desenvolvimento sustentável. Através de metas claras e mensuráveis, a MOLDIT INDUSTRIES assume o seu papel como agente de transformação, promovendo um crescimento assente na inovação, na ética e na criação de valor partilhado.

Com esta abordagem, a empresa prepara-se para responder não só às exigências legais e de mercado, mas também às expectativas legítimas da sociedade, contribuindo para um futuro mais justo, resiliente e sustentável para todos.



7.

TEMAS RELEVANTES E EMERGENTES APÓS O PERÍODO DE REFERÊNCIA



TEMAS RELEVANTES E EMERGENTES

APÓS O PERÍODO DE REFERÊNCIA

O ano de 2025 revelou-se de novo um período de forte adaptação para a MOLDIT INDUSTRIES. A empresa enfrentou um contexto económico internacional instável, marcado por flutuações nos preços da energia e matérias-primas, pela pressão crescente das exigências ambientais e pela evolução acelerada da transição digital.

Apesar dos desafios, a MOLDIT INDUSTRIES destacou-se pela sua **capacidade de inovação, resiliência e compromisso com a sustentabilidade**. Foi possível consolidar avanços importantes, como:

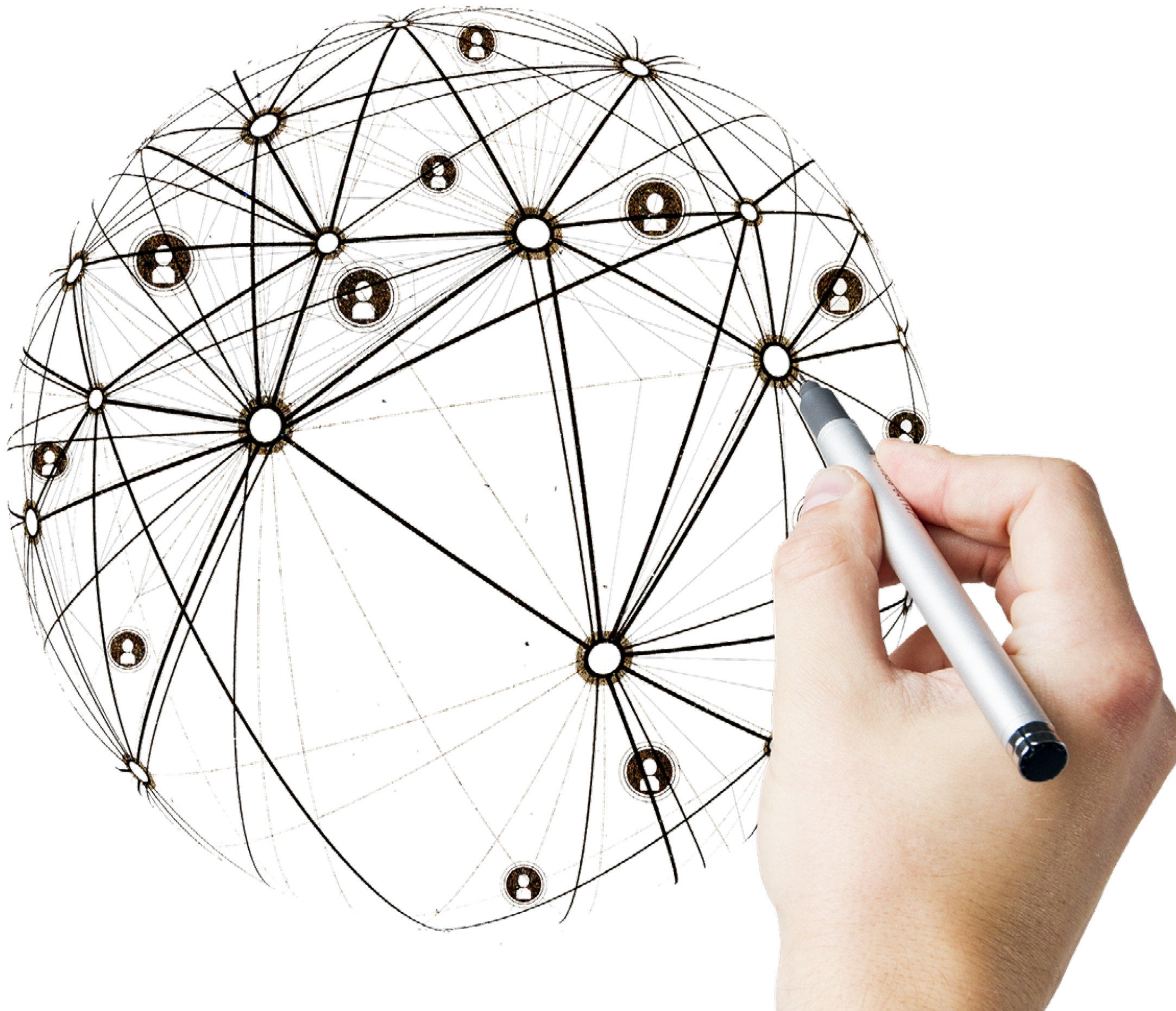
- Um crescimento relevante na produção de energia renovável, reduzindo a dependência de fontes externas;
- A redução contínua das emissões de gases com efeito de estufa, alinhando a empresa com os objetivos de neutralidade carbónica;
- O reforço da formação e valorização dos colaboradores, promovendo competências técnicas e de sustentabilidade;
- A aposta na modernização tecnológica, com melhoria da eficiência energética e otimização dos processos produtivos.

No entanto, algumas dificuldades ficaram evidentes:

- A diminuição do número de moldes produzidos e a entrada de projetos de menor dimensão afetaram negativamente o volume de negócios;
- O consumo energético específico aumentou, reflexo da complexidade técnica acrescida dos novos produtos;
- A volatilidade dos custos energéticos impactou os resultados financeiros, evidenciando a necessidade de fortalecer a produção própria e a gestão eficiente da energia.

Estas observações mostram que, embora a empresa tenha cumprido grande parte dos seus objetivos estratégicos, é essencial continuar a trabalhar de forma consistente para garantir um crescimento sustentável e mais robusto.

8. PERSPETIVAS PARA 2026



PERSPETIVAS PARA 2026

O ano de 2026 será decisivo novamente para a MOLDIT INDUSTRIES consolidar o seu caminho de sustentabilidade. As principais linhas de atuação previstas incluem:

- **Aprofundar a análise de materialidade**, com o envolvimento direto de clientes, colaboradores e parceiros, para definir prioridades de ação em sustentabilidade.
- **Consolidar o Plano de Transição Climática**, com metas claras para 2030 e 2050, incluindo a descarbonização da operação e da cadeia de valor.
- **Expandir a produção própria de energia renovável**, aumentando a percentagem de autoconsumo e reduzindo a exposição a flutuações no custo da energia.
- **Melhorar a eficiência energética**, com foco na otimização dos novos processos e na estabilização do consumo específico por unidade produzida.
- **Intensificar a inovação tecnológica**, investindo em equipamentos mais eficientes e soluções técnicas adaptadas às exigências dos clientes internacionais.
- **Reforçar a retenção e captação de talento**, apostando em formação contínua, bem-estar organizacional e políticas de valorização de carreiras.
- **Mapear e quantificar as emissões de âmbito 3**, para conhecer melhor o impacto da atividade em toda a cadeia de valor e definir estratégias de redução.
- **Dinamizar políticas de economia circular**, integrando mais materiais reciclados e promovendo processos de reutilização e reaproveitamento.
- **Aumentar a integração de critérios ESG na avaliação de fornecedores**, promovendo parcerias mais responsáveis e sustentáveis.
- **Continuar a apostar na ética e na responsabilidade social**, fortalecendo a confiança de todas as partes interessadas.

Estas perspetivas refletem o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a construção de um futuro sólido, responsável. A empresa assume, para 2025, o desafio de continuar a liderar pelo exemplo, investindo em soluções sustentáveis que reforcem a sua posição no mercado e contribuam para uma indústria mais verde, competitiva e socialmente justa.



9.

APÊNDICES

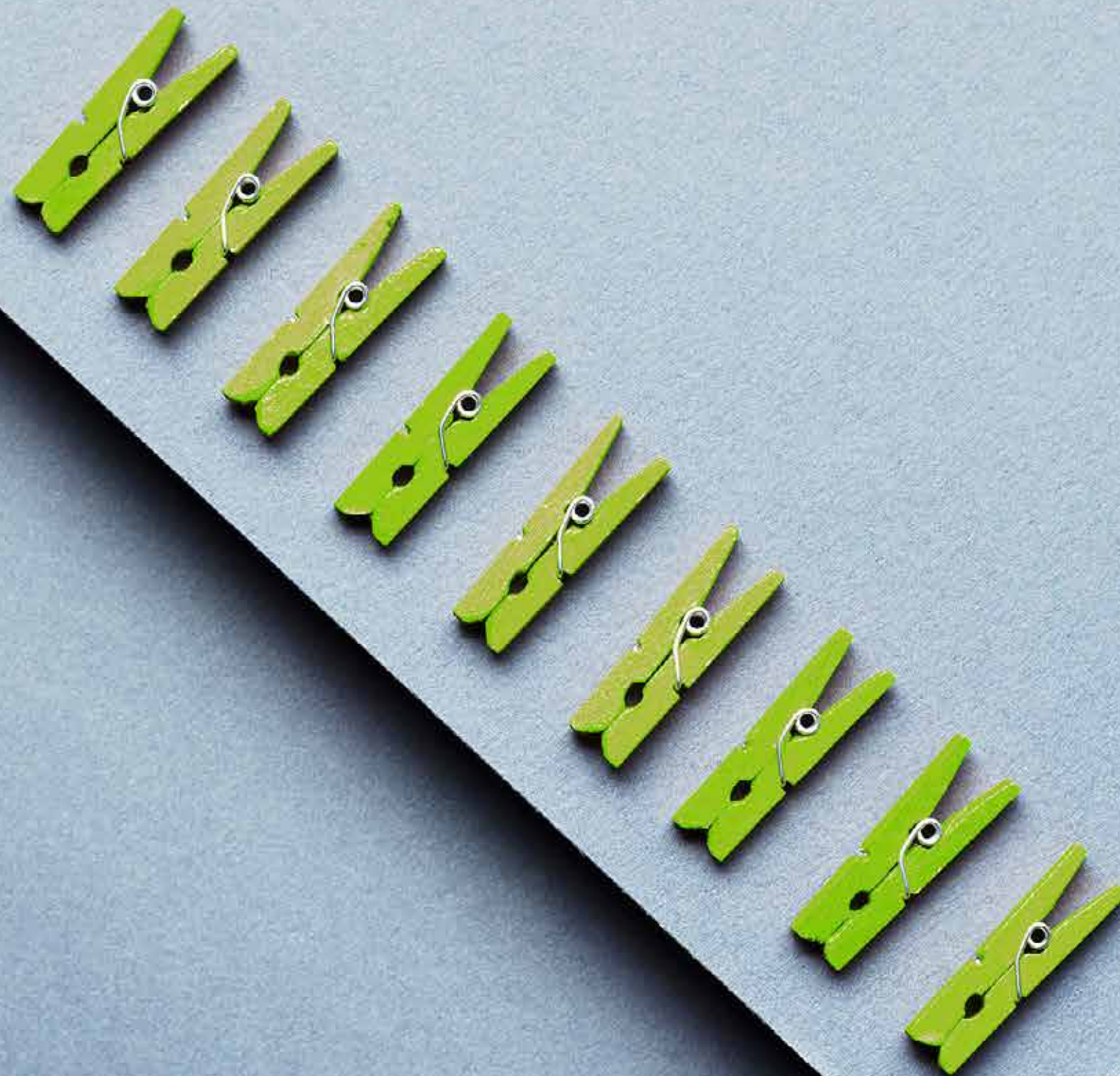


TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ESRS

Tab. 7. Correspondência ESRS específica

NORMA	REFERÊNCIA	REQUISITO ESRS	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO
ESRS 2	BP-1	Base para preparação das declarações de sustentabilidade	Cap. 2.
ESRS 2	BP-2	Circunstâncias específicas da empresa	Cap. 2.
ESRS 2	GOV-1	Estrutura de governação	Cap. 2.
ESRS 2	GOV-2	Responsabilidades pela sustentabilidade	Cap. 2.
ESRS 2	GOV-3	Mecanismos de supervisão e controlo	Cap. 2.
ESRS 2	GOV-4	Código de Ética e Conduta	Cap. 2.
ESRS 2	GOV-5	Participação das partes interessadas	Cap. 2.
ESRS 2	SBM-1	Estratégia e modelo de negócio	Cap. 2.
ESRS 2	SBM-2	Integração da sustentabilidade na estratégia	Cap. 2.
ESRS 2	SBM-3	Riscos, oportunidades e impactos	Cap. 2.
ESRS 2	IRO-1	Identificação de impactos, riscos e oportunidades	Cap. 2.
ESRS 2	IRO-2	Processo de gestão e monitorização	Cap. 2.
ESRS 2	MDR-P	Políticas adotadas	Cap. 2.
ESRS 2	MDR-A	Ações implementadas	Cap. 2.
ESRS 2	MDR-M/MDR-T	Métricas utilizadas / Metas definidas	Cap. 2.
ESRS E1	E1-1 a E1-9	Políticas, ações, metas e indicadores sobre clima e energia	Cap. 3.
ESRS E2	E2-1 a E2-6	Políticas e indicadores de poluição (emissões, substâncias)	Cap. 3.
ESRS E3	E3-1 a E3-5	Consumo e gestão da água	Cap. 3.
ESRS E4	E4-1 a E4-6	Localização, impactos e medidas de proteção	Cap. 3.
ESRS E5	E5-1 a E5-6	Materiais, resíduos e políticas circulares	Cap. 3.
ESRS S1	S1-1 a S1-17	Emprego, formação, segurança, diversidade	Cap. 4.
ESRS S2	S2-1 a S2-5	Cadeia de valor, seleção, capacitação	Cap. 4.
ESRS S3	S3-1 a S3-5	Envolvimento comunitário e impactos sociais	Cap. 4.
ESRS S4	S4-1 a S4-5	Segurança, conformidade, reclamações	Cap. 4.
ESRS G1	G1-1 a G1-6	Ética, cibersegurança, denúncias e pagamentos	Cap. 5.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM AS NORMAS GRI

Tab. 8. Correspondência às Normas GRI

TEMA MATERIAL (MOLDIT INDUSTRIES)	NORMA GRI	INDICADOR GRI	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO (MOLDIT INDUSTRIES)
Perfil organizacional	GRI 2	2-1 a 2-5	Cap. 1. a 2.
Governança e Ética	GRI 2	2-9 a 2-17/ 2-23 a 2-27	Cap. 2.
Participação dos <i>partes interessadas</i>	GRI 2	2-29	Cap. 2.
Estratégia e modelo de negócio	GRI 2/3	2-22/ 3-1 e 3-2	Cap. 2
Clima e energia	GRI 302/305	302-1, 302-3 e 302-4 /305-1 a 305-5	Cap. 3.
Recursos hídricos	GRI 303	303-1/ 303-3 e 303-4	Cap. 3.
Biodiversidade	GRI 304	304-1 e 304-2	Cap. 3.
Resíduos e economia circular	GRI 301/306	301-2 e 301-3/ 306-3 a 306-5	Cap. 3.
Saúde e segurança no trabalho	GRI 403	403-1 a 403-10	Cap. 4.
Emprego e rotatividade	GRI 401	401-1	Cap. 4.
Formação e desenvolvimento	GRI 404	404-1 e 404-2	Cap. 4.
Diversidade e igualdade	GRI 405/406	405-1/ 406-1	Cap. 4.
Direitos humanos na cadeia de valor	GRI 408/409/414	408-1/ 409-1/ 414-1 e 414-2	Cap. 4.
Comunidade local	GRI 413	413-1	Cap. 4.
Segurança do produto e reclamações	GRI 416/417	416-1/ 417-1	Cap. 4.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS CMVM

Tab. 9. Correspondência CMVM

PARTE	REQUISITO CMVM	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO
A. Introdução	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade	Cap. 1.
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira	Cap. 1.
B. Modelo Empresarial	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo	Cap. 2.
C. Principais Fatores de Risco	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte	Cap. 2.
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade	Cap. 2.
D. Políticas Implementadas I. Políticas ambientais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender	Cap. 3.
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	Quadro de Indicadores ESG (Apêndice)
	3. Grau de concretização dos objetivos: i. Recursos; ii. Clima; iii. Economia Circular; iv. Biodiversidade	Cap. 3.
D. Políticas Implementadas II. Políticas sociais e fiscais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e principais ações	Cap. 4.
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	Quadro de Indicadores ESG (Apêndice)
D. Políticas Implementadas III. Trabalhadores e igualdade de género e não discriminação	Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e ações implementadas no domínio da igualdade de género, inclusão e não discriminação	Cap. 4.
D. Políticas Implementadas IV. Direitos Humanos	Descrição dos compromissos e ações da Sociedade para salvaguarda dos Direitos Humanos	Cap. 5.
D. Políticas Implementadas V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	Descrição das políticas e ações para prevenção da corrupção e suborno, e canais de denúncia	Cap. 5.
Parte II Informação sobre os <i>standards</i> /diretrizes seguidos	1. Identificação de standards/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira	Cap. 1.
	2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores	Tabela de Indicadores GRI; Cap. 1.
	3. Explicação em caso de não aplicação de políticas	---
	4. Outras informações	Cap. 1.

FLUXOGRAMA DA ANÁLISE DE MATERIALIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DE TEMAS RELEVANTES

(input Inicial)

- Estudo de tendências setoriais;
- Exigências legais (UE/Portugal);
- Padrões internacionais (GRI, ESRS);
- Riscos e oportunidades internos;
- Expectativas de clientes, fornecedores e reguladores.

2. ANÁLISE PRELIMINAR INTERNA

(2025)

- Diagnóstico com base em relatórios internos, auditorias, SGI (ISO 9001, 14001, 45001, 50001);
- Identificação de temas críticos (ex.: emissões, segurança, inovação, ética).

3. PLANEAMENTO DO PROCESSO DE MATERIALIDADE

(2025)

- Definição da metodologia;
- Elaboração de questionário estruturado com base nos tópicos críticos.

4. CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

(partes interessadas)

- Aplicação do questionário a:
 - Colaboradores;
 - Clientes;
 - Fornecedores;
 - Parceiros institucionais.
- Recolha de perceções sobre impacto e relevância de cada tema.

5. AVALIAÇÃO DA DUPLA MATERIALIDADE

- Materialidade de impacto: impacto das atividades da empresa no ambiente e na sociedade;
- Materialidade financeira: impacto das questões ESG no desempenho económico da empresa.

6. PRIORIZAÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS

- Cruzamento das avaliações internas e externas;
- Matriz de materialidade (nível de impacto x relevância percebida).

7. VALIDAÇÃO PELA GESTÃO

- Discussão em reunião de gestão;
- Integração dos temas materiais no planeamento estratégico.

8. DIVULGAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

- Inclusão no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- Monitorização contínua dos temas materiais;
- Reavaliação periódica (ciclo anual).

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Tab. 10. Glossário de Termos

TERMO	DEFINIÇÃO
Desenvolvimento Sustentável	Modelo de crescimento que integra objetivos económicos, ambientais e sociais, garantindo o bem-estar das gerações atuais sem comprometer as futuras.
ESG (Ambiental, Social e de Governação)	Conjunto de critérios usados para medir o desempenho de uma organização em áreas ambientais, sociais e de governação.
Relatório de Sustentabilidade	Documento que apresenta, de forma transparente, o desempenho da empresa nas dimensões ESG ao longo de um determinado período.
Dupla Materialidade	Avaliação simultânea do impacto da empresa na sociedade e no ambiente, e do impacto desses fatores no desempenho financeiro da organização.
<i>Partes interessadas</i> (Partes Interessadas)	Indivíduos ou grupos que podem influenciar ou ser influenciados pelas atividades da organização.
Pegada de Carbono	Medida das emissões totais de gases com efeito de estufa geradas, direta ou indiretamente, por uma entidade, atividade ou produto.
Âmbito 1 de Emissões	Emissões diretas provenientes de fontes controladas ou detidas pela empresa (ex: caldeiras, viaturas).
Âmbito 2 de Emissões	Emissões indiretas associadas à geração de energia comprada pela empresa.
Âmbito 3 de Emissões	Outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, como transporte, viagens de negócio, uso de produtos, etc.
Taxonomia da EU	Sistema de classificação que define quais atividades económicas são consideradas sustentáveis pela União Europeia.
UPAC (Unidade de Produção para Autoconsumo)	Infraestrutura que permite à empresa produzir energia para consumo próprio, geralmente a partir de fontes renováveis.
Sistema de Gestão Integrado (SGI)	Conjunto de processos e normas que asseguram a gestão coordenada da qualidade, ambiente, segurança e energia.
ISO 9001	Norma internacional para sistemas de gestão da qualidade.
ISO 14001	Norma internacional para sistemas de gestão ambiental.
ISO 45001	Norma internacional para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.
ISO 50001	Norma internacional para sistemas de gestão da energia.
GRI (Global Reporting Initiative)	Padrão internacional para reporte de sustentabilidade, promovendo transparência e comparabilidade.
ESRS (<i>European Sustainability Reporting Standards</i>)	Conjunto de normas obrigatórias para a elaboração de relatórios de sustentabilidade na União Europeia, em conformidade com a CSRD.
CSRD (<i>Corporate Sustainability Reporting Directive</i>)	Diretiva europeia que obriga grandes empresas a reportar informação de sustentabilidade com maior detalhe.
Indicadores ESG	Medidas quantitativas ou qualitativas que permitem avaliar o desempenho da empresa nas áreas ambiental, social e de governação.
Materialidade	Critério que determina a relevância de um tema para a estratégia ou impacto da empresa, sendo base para o conteúdo do relatório.
Plano de Transição Climática	Conjunto de ações e metas para alinhar a operação da empresa com os objetivos de neutralidade carbónica.
Economia Circular	Modelo económico que promove a reutilização, reciclagem e redução do uso de recursos naturais, evitando o desperdício.
Eficiência Energética	Utilização otimizada da energia, reduzindo desperdícios e aumentando a produtividade por unidade de energia consumida.
Riscos de Sustentabilidade	Possíveis eventos que podem impactar negativamente os objetivos ambientais, sociais ou financeiros da organização.

REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

Tab. 11. Referências Legais e Normativas

CATEGORIA	FONTE OU NORMA	DESCRIÇÃO
Legislação e Diretivas Europeias	Regulamento (UE) 2022/2464	Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) – requisitos de reporte de sustentabilidade
	Diretiva da UE sobre Sustentabilidade Corporativa	Obriga empresas a reportar desempenho ESG no âmbito do Pacto Ecológico Europeu
	Regulamento (UE) 2020/852	Taxonomia da UE – critérios de sustentabilidade ambiental
	Princípio DNSH	<i>Do No Significant Harm</i> – nenhuma atividade pode prejudicar os objetivos ambientais
	Garantias Sociais Mínimas	Direitos humanos, laborais, igualdade e princípios da OIT
Normas Europeias de Relato	ESRS 1	Requisitos gerais para relato de sustentabilidade
	ESRS 2	Informação geral (estrutura, modelo de negócio, riscos e políticas)
	ESRS E1 a E5	Normas ambientais: clima, poluição, água, biodiversidade, recursos
	ESRS S1 a S4	Normas sociais: trabalhadores, cadeia de valor, comunidades, consumidores
	ESRS G1	Normas de governança: ética, denúncias, pagamentos e cibersegurança
Normas Internacionais de Gestão	ISO 9001	Gestão da Qualidade
	ISO 14001	Gestão Ambiental
	ISO 45001	Segurança e Saúde no Trabalho
	ISO 50001	Gestão da Energia
Padrões de Relato Voluntários	GRI Standards (2, 3, 301-417)	Indicadores para relato de sustentabilidade organizacional, ambiental e social
	IR Framework (IIRC)	Relato Integrado – criação de valor sustentável e conectividade entre capitais
Legislação Nacional	Lei n.º 102/2009	Segurança e Saúde no Trabalho – regime jurídico
	Decreto-Lei n.º 50/2005	Utilização de equipamentos de trabalho – segurança
Outras Referências	Boas práticas do setor	Referência ao cluster Engineering & Tooling from Portugal
	Relatório CEFAMOL 2025	Estudo do setor português de moldes
	Relatórios internos de auditoria e certificação	Validação do desempenho da MOLDIT INDUSTRIES
	Dados setoriais nacionais e europeus	Contextualização do setor de moldes e plásticos técnicos